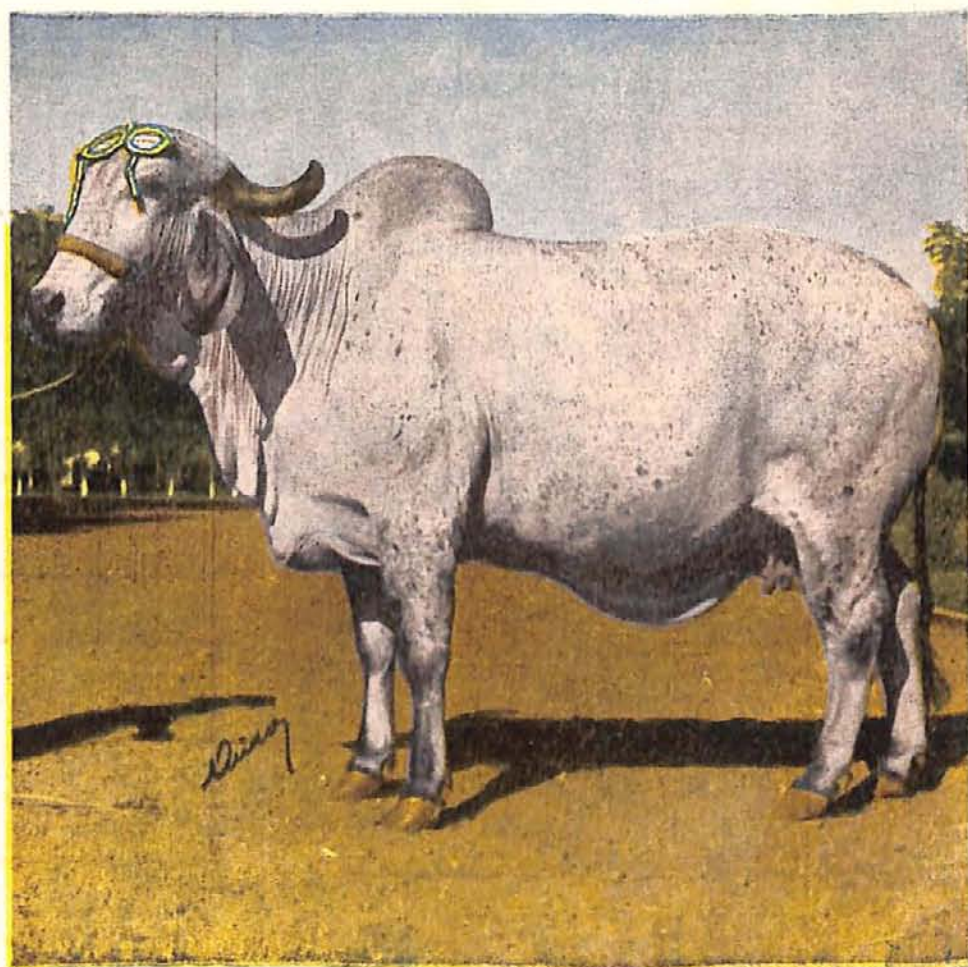


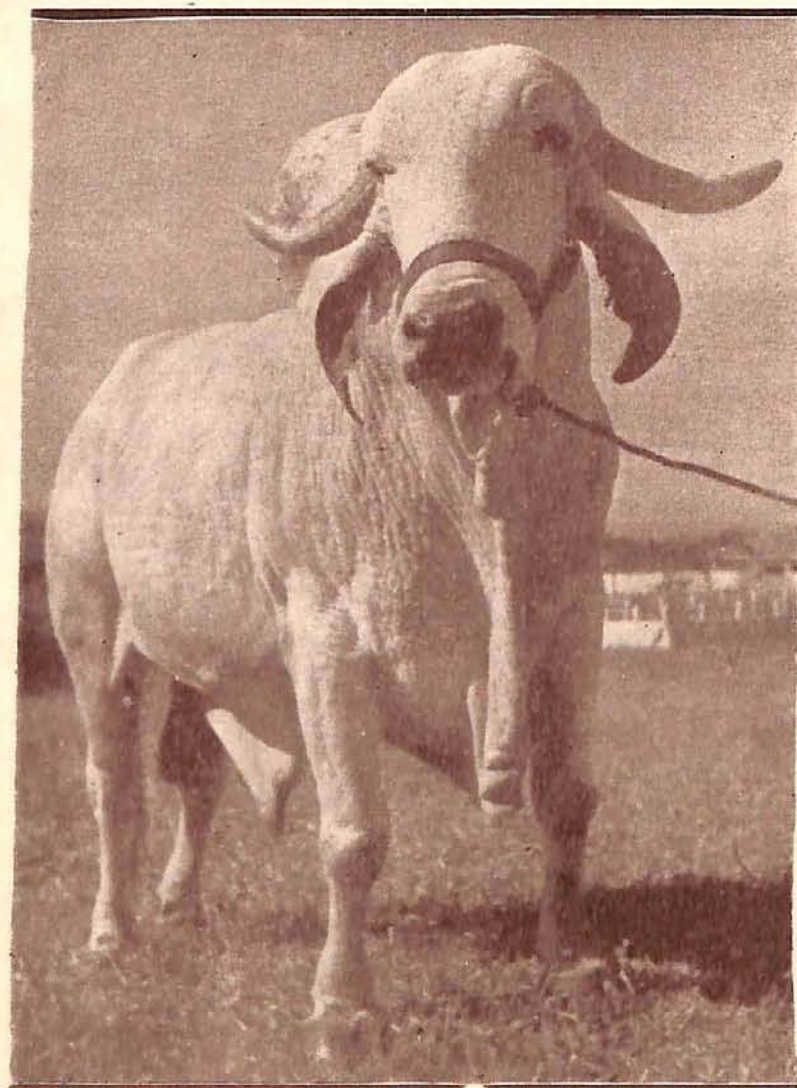
1.000.000.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M.



ANO XV — Nº 124 — Cr\$5,00 — MAIO — 1955

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



«—————»»»

O fenomenal reprodutor

WHITE,

a cuja descendência pertencem todas as fêmeas Gyr que conquistaram os primeiros prêmios, com exceção de apenas duas, na última XXIª Exposição Agro-Pecuária, além de inúmeras outras classificações, inclusive a de campeã da raça, que vem totalizar 5 (cinco) campeonatos sucessivos na Capital do Zebú, igualando-se, deste modo, a outros tantos, em Exposições Nacionais.

«—————»»»

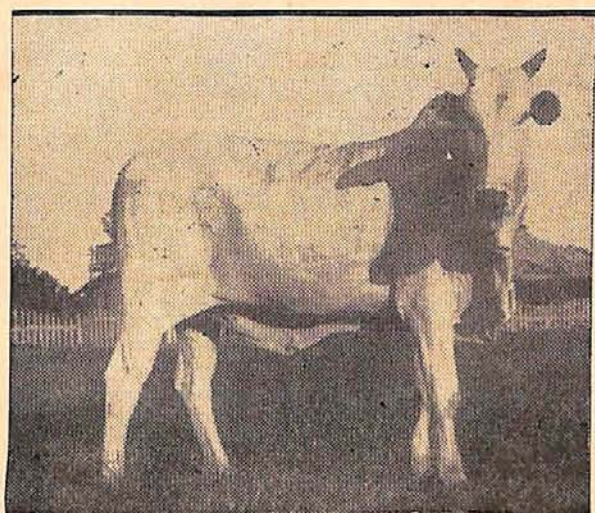
Eva A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

DETENTOR DE INÚMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

FAZENDA ^{do} CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE DE BE-
ZERROS E GARROTES

A
M
A
R
C
A



D
O
G
A
D
O

A' esquerda: NOBREZA — uma das
numerosas reprodutoras nelore, re-
gistradas, do plantel.

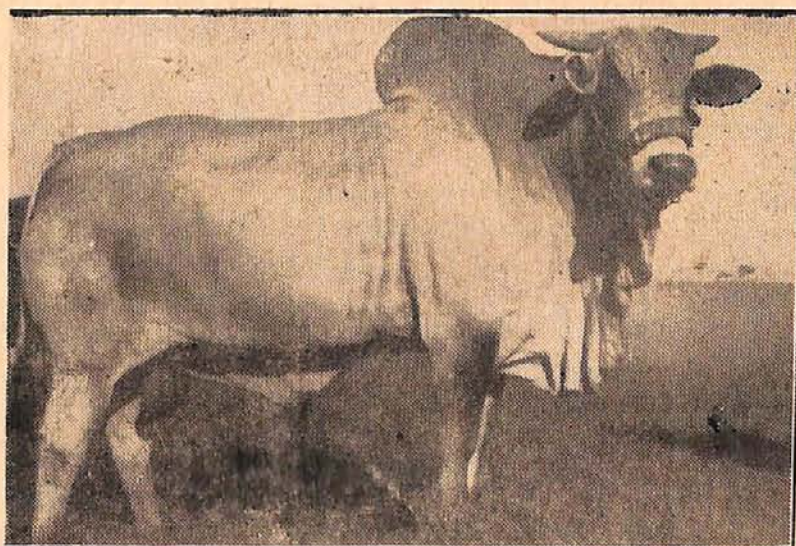
Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

criação de gado zebu em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da ra-
ça nelore, indubrasil, guzerá e gir, em suas estancias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.).

Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. São Paulo).

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Est. Mato Grosso).



Acima, o reprodutor CENTENÁRIO, Reservado Campeão da Raça Ne-
lore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, S. Paulo - 954.

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. São Paulo —

DR. HUMBERTO CE- SAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,
297 — 2º — Tel. 34-7698

— SÃO PAULO —

DR. CLOVIS CARNEI- RO NOVAIS

Rua México, 158 - 5º - S. 501
Tel. 52-12-16

— RIO DE JANEIRO —

Peça-nos um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

CR\$ 100,00

a maior e mais completa obra escrita
em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos
pelo Registro Genealógico

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA

S U M Á R I O

Sumário — Nossa capa	4
Ausência de planejamento — Redação	5
Combate à Brucelose Bovina — Prof. Mário D'Apice	13
Alimentação dos Bezerros das Raças de Corte — dr. Fabiano Fabiani	23
Ainda uma vez atração do certame — Reportagem	27
XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba — Reportagem	35
A marea "J5" no último certame — Reportagem	55
VIª Exposição Regional de Pecuária em Conquista — Reportagem	76
O Fomento da Produção, na gestão do dr. Luiz Torres, à frente da Secretaria da Agricultura Baiana	86
Vitória da Conquista — Reportagem	90 e 91
Mês de Maio	94

Ilustra a capa desta edição, a reprodutora Gir — HAITI que, em nossa recente exposição, sagrou-se campeã.

As suas características raciais e sua admirável conformação, como que "predestinaram" a magnífica reprodutora de propriedade do criador curvelano sr. João S. de Paula, a ser campeã.

E' que HAITI consegue sempre, desde 1952, ser a primeira da categoria em que se apresenta, de lá até agora, tendo sido um 1º prêmio no certame curvelano de 1952. No ano seguinte não só obtinha o 1º prêmio, como levantava o campeonato da Raça Gir e o título de "a melhor fêmea das raças indianas" naquele certame e como confirmava esses títulos no cenário de Minas Gerais, conseguindo-os na 1ª Exposição Estadual de Animais, em Belo Horizonte. Apareceu novamente na exposição regional de Curvelo-954, para levantar outro título — "melhor fêmea de conformação frigorífica".

De lá apareceu agora na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, para um 1º prêmio de sua categoria de Fêmeas com mais de 4 dentes e para sagrar-se Campeã da Raça no nosso certame.

Pertence ao plantel gir do sr. João S. de Paula, estabelecido em sua Fazenda Tamboril, Curvelo - Minas Gerais, sendo filha de WHITE x CORÉIA e neta de GANDI x SERENA e de ALCAZAR x LUTARCA.

XXIIª Exposição Regional de Animais, em Belo Horizonte

Será em Belo Horizonte, de 24 a 31 de Julho próximo, a XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, promovida desta feita pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, hoje sob a direção do dr. Gustavo do Vale e sob o patrocínio do Governo Federal.

O Parque da Gameleira, está sofrendo uma completa remodelação especialmente levada a efeito para o proximo certame, estando já inscrito cerca de um milheiro de exemplares de todas as especies domesticas, dos bovinos aos galináceos, sendo numerosa e categorizada, a representação do Indubrasil, do Nelore e do Gir, desta região.



Sob o patrocínio da «Soc. Rural Triângulo Mineiro»
UBERABA — MAIO — 1955

Ausência de planejamento

Nenhum departamento da administração Federal mereceria mais uma estabilidade de rumos que o Ministério da Agricultura, pois padece em escala mais acentuada, dessa terrível descontinuidade administrativa que campêia no concêrto geral do Governo da República.

Agráva-a, uma ausência total de planejamento, de previsão de serviços e esse é, sem dúvida nenhuma, um dos motivos da pouca eficiência e do empirismo ainda reinante em nossa produção agro-pecuária que, apesar de tudo, continúa a ser dos esteios da economia nacional.

No caso da produção animal, principalmente — e é dela que nos cumpre falar, porque toca de perto às atividades do criatório, a que estamos ligados diretamente — acabamos de ver, em apenas um quadriênio, que de mudanças foram operadas em sua direção e orientação, como se os homens que têm estado à sua frente, não fossem capazes da missão que se lhes confiou.

Absolutamente. E' que, pela diretoria do fomento da produção animal passaram, em menos de quatro anos, nada menos de meia dúzia de titulares, todos homens de muito preparo e tirocínio para o trato das questões de que foram encarregados, entre os quais se podem lembrar Ferreira Barreto, J. Barrisson Vilares, Rômulo Joviano, Coelho de Andrade, sem desmerecer os demais, sem que tais técnicos pudessem fazer alguma coisa pela produção pecuária do País.

Apenas faltou-lhes tempo, pela instabilidade que a política-gem nacional dá aos cargos administrativos neste País, agravada pela ausência completa de planejamento racional que pudesse prender os sucessores às idéias e às iniciativas dos sucedidos.

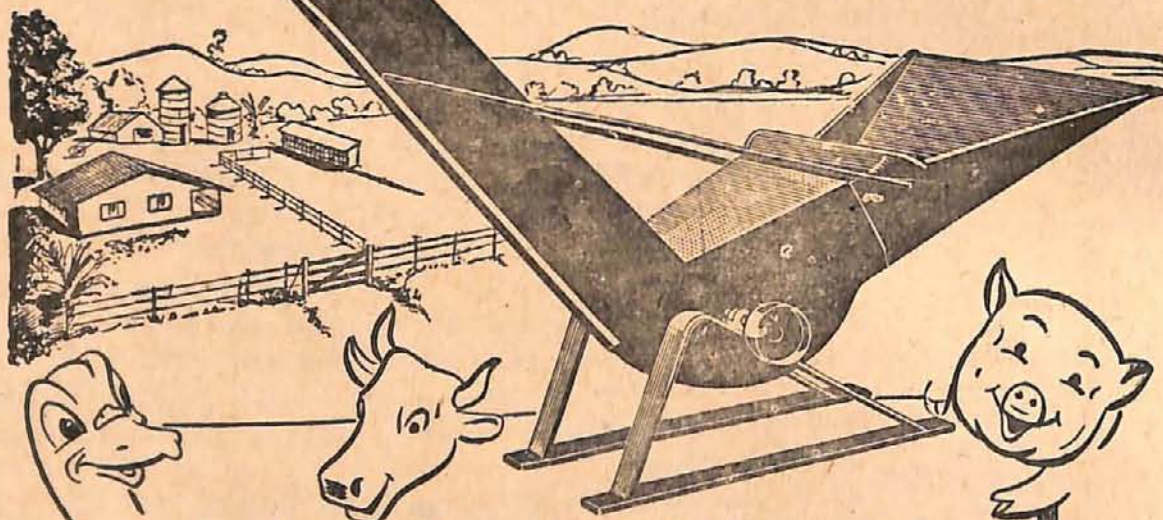
No vigor das praxes que aí estão, não vemos como remediar o mal que está tão enraizado e, apenas, desejamos que a alta administração do País cáia nas mãos de um homem superiormente inspirado que possa corrigir tão prejudicial desacêrto.



Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



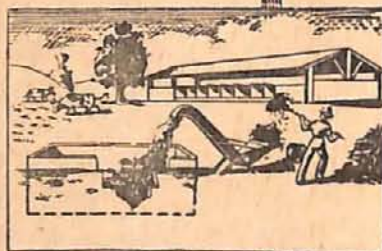
Desfibr - mói - tritura - corta

sem exprimer o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estaqueiras, a
CORTADEIRAS PENHA
tritura todos os resíduos estabulares,
facilitando a sua fermentação. Resolve
o problema do espaço, simplificando
hoje a adubagem de amanhã.

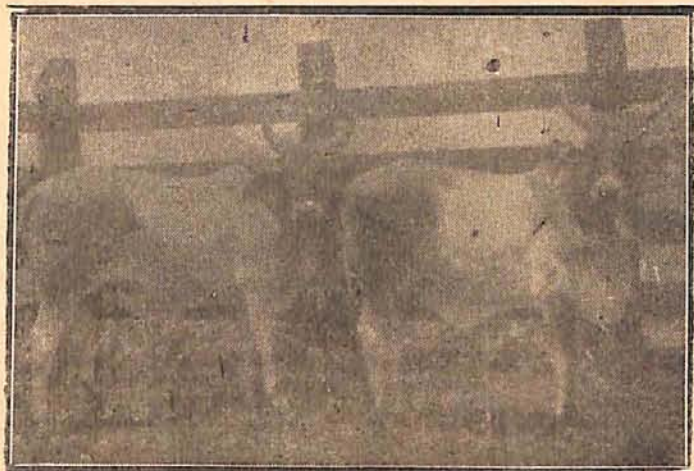
Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Rua da Cantareira, 656 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal. 1817 — S. Paulo

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas.



*

A' esquerda, dois excelentes garrotes da Raça Guzerá, criolos do plantel da fazenda e filhos do reprodutor Mascote JA, registrado.

*

A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

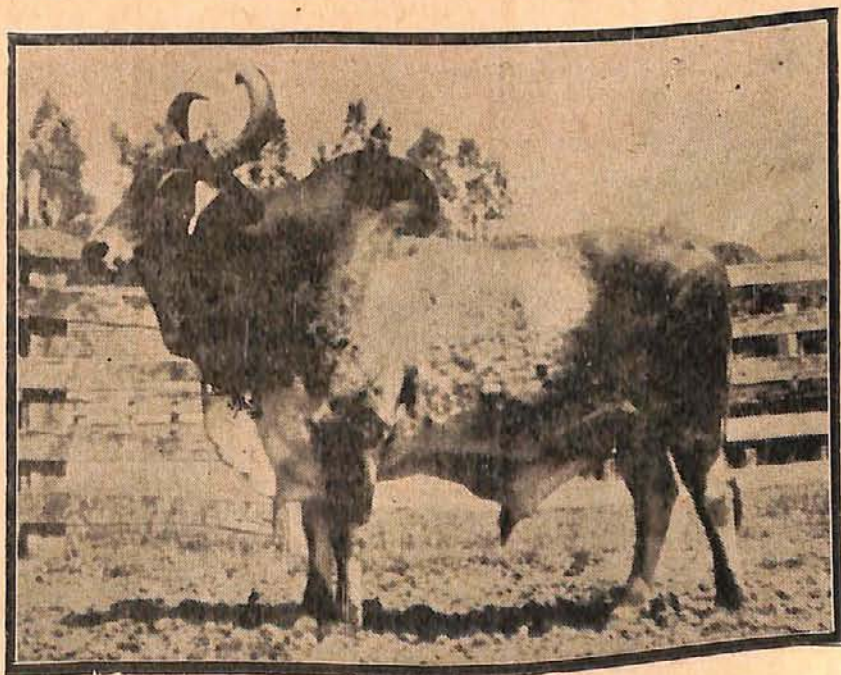
*

A' direita, um dos chefes do plantel da Raça Guzerá da Usina Quissaman:

EGITO

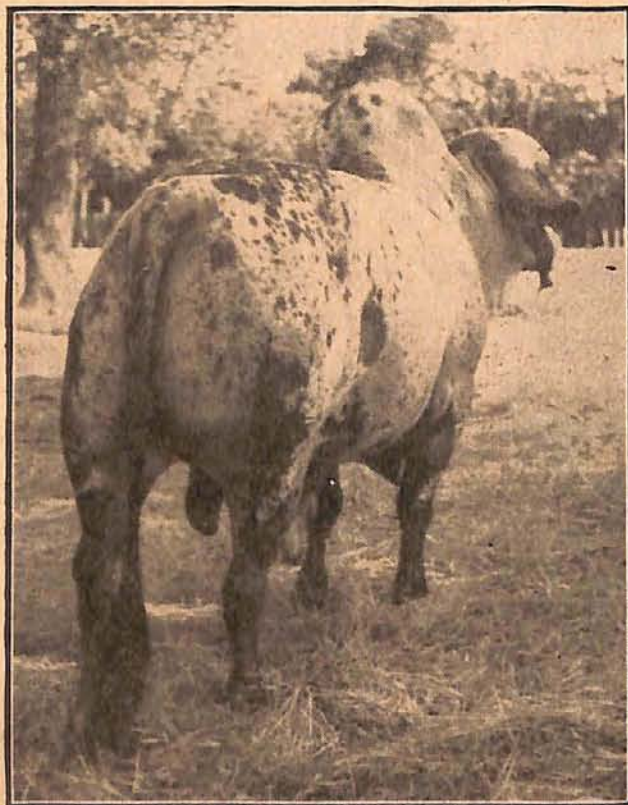
um filho de Argôlo —JA x Mendonza e neto de Salangô x Norma e de Ceylão x Romana, com ascendentes maiores todos eles importados.

*



INFORMAÇÕES:

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio



Acima, e ao lado, o chefe do plantel da Raça Gir, na Fazenda:

MINEIRO

grande raçador, como se mostra nestas páginas. E' registrado sob o nº 1.788 e filho de GUILHERME e MINEIRA.

PROPRIEDADE DE:

MANOEL INÁCIO BARBOSA

criador e selecionador de gado indiano da Raça Gir

Endereço: Caixa Postal nº 35

ITUVERAVA — São Paulo



*

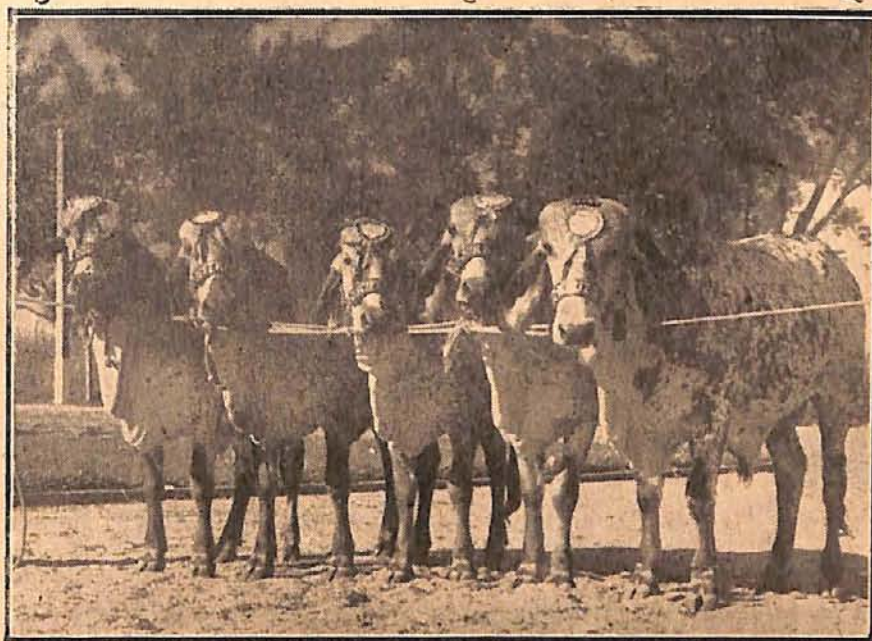
A' esquerda, um magnífico quinteto de reprodutoras registradas, algumas das numerosas grandes figuras do plantel do adeantado criador paulista, sr. Manoel Inácio Barbosa

*

À esquerda, o grupo de bezerros da Raça Gir:

DELUSO
DUREZA
DISCIPLINA
DESTREZA
e DOGMA

filhos de MINEIRO e 1º prêmio entre os conjuntos de animais controlados até 14 meses, no recente certame uberabense.



a Fazenda Cruzeiro

de propriedade do criador sr. Manoel Inácio Barbosa, fez-se representar na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, com criolos seus, filhos do reprodutor MINEIRO, nas categorias de machos de 14 a 29 meses e machos e fêmeas até 14 meses, anunciando, com orgulho, tê-los visto a todos premiados individualmente, sendo que os últimos compuzeram «o melhor conjunto de animais controlados da sua idade».

Município de ITUVERAVA

Estado de São Paulo

*

A' direita, o excelente garrote da Raça Gir:

CARTAGO

filho de MINEIRO e PRINCEZA, 1º prêmio de sua categoria de machos de 14 a 29 meses, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-955.

*



QUAL o tipo de chifres, da raça Nelore, preferido pelos criadores brasileiros ?
—Preferem os Nelores que tenham chifres firmes, implantados em forma de estaca, inclinados ligeiramente para os lados e para traz e de secção oval. (os chifres banana são tolerados porem são considerados como defeito).

CRIE NELORE

COM REPRODUTORES DA MARCA

PQ
(PRODUÇÃO E
QUALIDADE)

SOC. AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTDA.

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz)

“O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas.



EXPOSIÇÕES PERMANENTES: Faz. «Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS, RJ. -
Telefone: Secretário - 4 — — — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE.

ESCRITÓRIOS: Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO DE JANEIRO
Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740 — RECIFE - Pe.

**EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS
TIPO EXTRA SIVAM**



**COM FOME
DE SAIS
MINERAIS...**

**NÃO SE ALCANÇA
LUCRO NEM
REBANHO SADIO**

Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM — Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos

Tipo Extra M — Para suínos

Tipo Extra G — Para aves

Tipo Extra E — Para equinos

SIVAM — Um nome -- Uma garantia -- Uma tradição de um quarto de século

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.
FONES: 4645 - 5414 - interno 27.
CAIXA POSTAL N.º 2521.



FAZENDA XARQUEADA

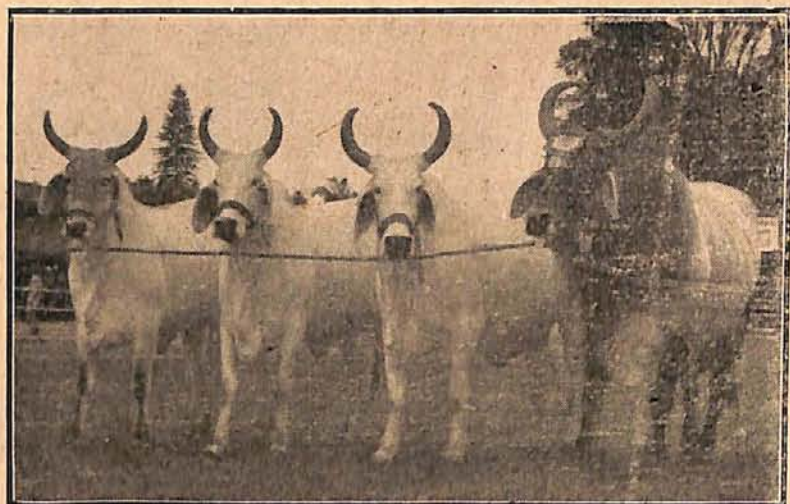
EPHREN EIPHANIO PEREIRA

CURVELO - MINAS GERAIS - BRASIL

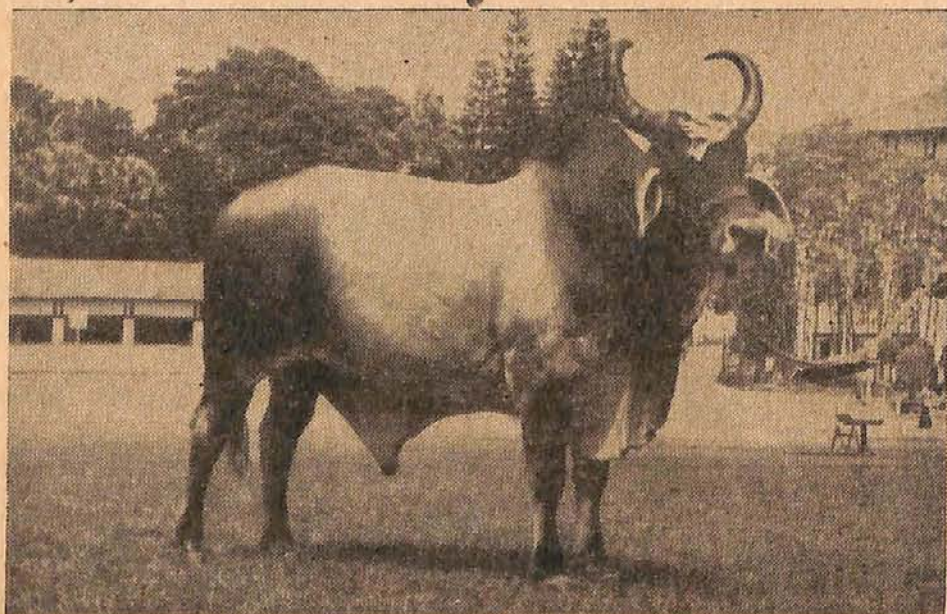
GADO GUZERATH
PURO DE ORIGEM

MARCA  DO GADO

○
A' direita — "o melhor conjunto de animais registrados da Raça Guzerá", na XIX Exposição Agro-Pecuária de Uberaba em 1953, composto por INDIA-NINHO (Res. Campeão), PORCELANA (campeã), PUREZA (Res. Campeã) e TURMALINA, premiada na cat. das campeãs.



○
A FAZENDA XARQUEADA — distante apenas 10 minutos da cidade de Curvelo, possui há vários anos, (mais de 50) um grande reduto de gado GUZERA' puro sangue, com inúmeros Campeonatos em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais, atestado eloquente da pureza de seu caprichoso rebanho.



○
A' esquerda, um dos chefes do plantel da fazenda:

URUGUAI

Campeão da Raça na Exposição Nacional (4 Centenário) de S. Paulo - 1954.

Combate à brucelose bovina no Estado de São Paulo, baseado na aplicação da «Brucella 19»

Em dias de Abril p. passado, o ilustre sanitário dr. Mario d'Apice, pronunciou, na S.R.T.M., a seguinte conferência:

Toda a campanha sanitária para ser bem sucedida, necessita a colaboração do interessado, que no caso é o criador. Para que isso possa ser convenientemente avaliado, é preciso considerar que todo o criador, na acepção da palavra, visa a fins comerciais. Por isso, a criação deve ser controlada como qualquer outra atividade, e é por isso também, que todo o criador deve vencer numerosos obstáculos para atingir seu "desideratum".

Atualmente, todo o criador do Estado de São Paulo pode, em linha geral, ser comparado ao agricultor. Isto é, calculando o preço da terra, precisa dela tirar proveito econômico que corresponda à inversão do seu capital. Está claro que este tipo de investimento está longe de dar a margem que outros negócios podem oferecer; porém é por isso que se diz que todo o criador é criador, e sempre será criador.

O tipo de exploração está, por sua vez, subordinado à numerosos fatores de ordem local, do tipo da terra, das pastagens, da extensão das mesmas, da orientação do criador, etc. De qualquer forma que seja encarada, há em São Paulo, sempre tendência para uma melhor produção, melhor aproveitamento e sobretudo exploração sempre mais econômica.

A exploração animal, por outro lado, deve ser considerada como atividade patriótica. Com efeito, o criador deve estar sempre à testa de seu empreendimento, proporcionando aos seus animais toda a assistência de que carecem, independentemente das inúmeras flutuações a que está sujeito, frio, calor, chuva, geada, alimento, doenças, preços, etc., devendo suportar, com absoluta confiança a firmeza de propósitos, a todas as adversidades, para poder sempre continuar, sob pena de, a qualquer vacilação ou negligência, mesmo momentânea, sacrificar imediatamente o longo esforço de muitos e muitos anos de trabalho.

A exploração animal requer, ainda, espírito tenaz, de perseverança, porquanto qualquer trabalho de melhoramento ou de seleção requer longos anos de experi-



Ao lado do presidente, Adalberto Rodrigues da Cunha, o prof. Mário D'Apice pronuncia sua conferência, na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

ência e observação para as vezes precisar recomençar porque ou se partiu de premissa pouco recomendável ou porque um reprodutor inutilizou a esperança de

multos anos de trabalho.

E' á esta classe de obreiros que nossa atividade se polariza, razão pela qual devemos, antes de, como pesquisadores, encarar o problema como higienistas e, nestas condições, ver o problema sanitário, não como uma simples doença, mas como fator econômico que exige providencia ativa, eficiente e, sobretudo, econômica, particularmente quando tal perspectiva pode conciliar-se com os conhecimentos científicos. Tudo é questão de programa e de tempo.

Sim meus senhores; de programa e de tempo, desde que ao final se atinja objetivo definido e concreto.

Em São Paulo, como em outros Estados do Brasil, os técnicos, os criadores e as demais pessoas ligadas à pecuária sabem o quanto a brucelose se encontra disseminada, e sabem também que nosso problema não é o de estabelecer o "índice de infecção", não importa o método adotado, porque ao criador, ao Estado e à Saúde Pública, exigem isso sim, a erradicação da doença. Então é preciso distinguir: — provas diagnósticas e controle de infecção. A primeira, deve estar a serviço da segunda e, todos os aperfeiçoamentos introduzidos na-



DEFENDA-SE DA AFTOSA COM AS VACINAS HERTAPE

(Virus OA-OC)

Vacinas HERTAPE contra

- * RAIVA
- * MANQUEIRA
- * PESTE SUINA
- * BATEDEIRA DOS SUINOS

Laboratório Hertape Ltda.

CAIXA POSTAL, 692
BELO HORIZONTE - Minas

quela, devem ter por objetivo simplificar o reconhecimento dos reagentes para finalidades sanitárias, visando única e especialmente ao extermínio da infecção, e não apenas, como instrumento isolado, a serviço de estatística falha, perigosa e contraproducente.

MÉTODOS DE COMBATE

Praticamente todos os processos sanitários contra a brucelose baseiam-se na prova de soro-aglutinação.

As modalidades consistem:

PLANO "A" — *Sacrifício do reagentes*:— É um método que tem a vantagem de liberar o rebanho da doença em pouco tempo, desde que o índice seja pequeno e o rebanho igualmente pequeno; a doença já existia muito tempo; quando os reagentes não são de grande valor e Bretudo quando não se necessita substituir os animais afastados. Sua aplicação, portanto, é limitada a certos e determinados casos, em condições especiais. Além disso, é preciso levar conta que o rebanho a ser saneado não esteja circundado por rebanhos infectados.

O afastamento dos reagentes deve ser rápido, seguido de rigorosa limpeza e desinfecção dos

estábulo e demais construções, repetindo-se cada 30 dias as provas sorológicas, até obter 2 provas negativas de todo o rebanho.

Nesses rebanhos, deve-se estimular a vacinação das bezerras de 6 a 8 meses.

As medidas sanitárias devem ser as mais rigorosas possíveis e é por isso que esse plano não deve ser aplicado isoladamente, mas compreendendo área, abrangendo mais de 60% dos rebanhos de uma região, a fim de que o saneamento seja realmente efetivo e fielmente observado por todos.

Uma vez saneados, pode-se substituir o soro-aglutinação pelo "ring-test" com mais vantagens porque, neste caso, se localizam os rebanhos ou grupos de animais por ventura reagentes e, nessas condições, tornam a campanha mais econômica, mais eficiente e menos incomoda ao criador.

PLANO "B" — *Formação de 2 rebanhos completamente isolados, com vacinação das bezerras* — As mesmas restrições que, no caso anterior, se aplicam aqui, também, com a diferença que entre os reagentes se contam animais de valor que não podem ser sumariamente sacrificados. De qualquer modo, porém, este método proporciona maior aproveitamento dos reagentes, mas, de-

vem sempre que possível, ser eliminados. Trata-se de um processo igualmente oneroso, por exigir a constituição de 2 rebanhos absolutamente isolados e distintos. As medidas sanitárias complementares devem ser igualmente observadas. Seus resultados são problemáticos.

PLANO "C" — *Vacinação das bezerras de 6 a 8 meses* — Este plano se aplica quando os dois primeiros não encontram possibilidade de execução, permitindo a futura formação de rebanho resistente e negativo à prova de aglutinação. A reação, nestes animais, só deverá ser considerada a partir dos 30 meses de idade.

PLANO "D" — *Vacinação de adultos* — É recomendada onde, não se pode aplicar qualquer das 2 primeiras medidas acima referidas e onde o índice de infecção é levado ou onde a doença estiver em progressão, tendendo a disseminar-se. O criador deverá ser informado das vantagens e desvantagens, bem como das limitações que tal método exige. Não é seguramente o método ideal, mas tem sua indicação para uma campanha inicial, permitindo posteriores condições para a aplicação de um dos métodos acima.

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as

VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerras
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURIOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

Como vêm, cada caso tem sua aplicação específica, devendo-se considerar uma série de fatores além dos particulares de cada plano; as considerações econômicas, o índice de infecção, o valor dos animais, a possibilidade de controle através dos meios oficiais, da introdução, saída e trocas de animais nas áreas trabalhadas, sem contar com os indispensáveis meios materiais de pessoal para a fiel execução da campanha que deverá ser permanente e rigorosa, objetivando a etapa final que é a erradicação da doença. Sim, tudo deverá polarizar para a final erradicação e não como uma atividade isolada, independente e incoerente. Uma cousa é proceder exames e outra é, mediante exames, concretizar uma campanha sanitária. Neste último caso, todos os elementos interessados, técnicos, criadores, auxiliares, campeiros e demais pessoas que integram a campanha, devem estar convenientemente esclarecidos dos objetivos, da razão das medidas adotadas, da sua finalidade imediata ou distante, mas, sempre e sempre com o fim precípuo e supremo, qual seja o de erradicar a brucelose.

E' por essas razões que discutimos os métodos isolados até agora defendidos, não porque os consideremos inadequados, não e não; mas, simplesmente porque criam um ambiente de sobresalto, insegurança e de prejuízo.

Ora, a campanha sanitária exige a colaboração, o esclarecimento, a confiança e a consciência da campanha sanitária.

Portanto, as campanhas sanitárias devem ser voluntárias e ser iniciadas por uma série de trabalhos de natureza educacional a fim de que todos os interes-

sados fiquem a par das questões, e possam assim escolher, com os técnicos, os métodos que mais lhes convém a si ou à coletividade, entrando aqui o trabalho orientador do técnico. Este é que deverá, na realidade, selecionar este ou aquele processo para atingir ao objetivo visado com a precípua colaboração do interessado e do criador.

Nos Estados Unidos, por exemplo, os 48 Estados estão subordinados a leis federais, estaduais e municipais, porém os Estados têm a faculdade de optarem pelas leis e regulamentos que melhor lhes convém e que mais se adaptam as suas condições específicas. Vejamos, pois, como são regulados os diversos métodos sanitários, segundo Kutler 1951.

Ha 24 Estados com leis e regulamentos que permitem o exame pelas autoridades, uma vez que os criadores concordem.

42 Estados procedem a marcação dos animais que reagem. Todos os Estados identificam os bezerros vacinados.

31 Estados concordam com a vacinação de adultos.

24 Estados mantêm quarentena para os animais reagentes.

14 Estados colocam o rebanho reagente em quarentena.

10 Estados não prevêm quarentena.

24 Estados pagam indenização aos reagentes.

15 Estados exigem, para o transporte de animais, reação negativa, excepto quando se destinam ao sacrifício.

8 Estados, os criadores pagam o serviço de brucelose.

40 Estados, os Governos (Federal e Estadual) fazem os serviços gratuitamente.

12 Estados, o serviço de erradicação é feito por leigos.

12 Estados, o serviço de erradicação é aceito por funcionários leigos.

25 Estados mantêm comissões de brucelose.

14 Estados estudam a formação de comissões de brucelose.

10 Estados usam o "ring-test" apenas como elemento de orientação.

A maior dificuldade é a falta de veterinários.

Existem 40 milhões de vacas e 10 milhões de novilhas.

Calcula-se que cada técnico poderia controlar no máximo 10.000 cabeças, o que exigiria pelo menos 4.000 veterinários, mas dispõem apenas de 1.000 veterinários.

A simples enumeração destes itens demonstra, clara e objetiva-

ZOOVERMIL

VERMIFUGO PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS
BOVINOS • EQUINOS • CÃES • GATOS

UM
PRODUTO
HERTAPE

Lab. HERTAPE LTDA.
Caixa Postal, 692
Belo Horizonte

mente, que não existe método rígido e único, mas sim um objetivo — a erradicação da brucelose — bovina oferece, dependendo a aplicação de um ou mais itens, só ou associadamente, depois de metucioso estudo das condições e circunstâncias próprias de cada região, município ou Estado. Não ha plano rígido e único, mas sim um objetivo — a erradicação da brucelose — não importa o meio ou o tempo que o mesmo demanda. Assim, é que encaramos o problema em nosso meio, e foi assim que conseguimos, como se verá adiante, baseados no estudo metucioso de nossas condições de criação e possibilidades econômicas, estabelecer um plano geral de combate à brucelose bovina, com resultados surpreendentes.

Começaremos pelos antecedentes.

CONDIÇÕES GERAIS DA CAMPANHA SANITARIA

A inauguração desta campanha sanitária de erradicação da brucelose bovina, em larga escala, coube aos Estados Unidos, através do "Bureau of Animal Industry", a principio como plano de emergência para reduzir o número de vacas. A seguir foi se estendendo, e, hoje, a aplicação e erradicação nos diversos Estados é feita mediante a colaboração facultativa, podendo, pois cada Estado, legislar como melhor lhe convém, mesmo que seja, contrariamente a orientação Federal.

Estas considerações se revestem da mais alta importância, porque, nos Estados Unidos, o método de erradicação tem aplicação perfeitamente definida, re-



Aumente sua Produção Cafeeira

Usando sementes selecionadas

Dierberger, oferece, baseado em sua experiência, sementes selecionadas de café que dão magníficos resultados. Maior rendimento com menos trabalho. Variedades: «Novo Mundo», «Caturra Vermelho», «Caturra Amarelo» e outras.

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Líbero Badaró, 499 — Tel. 36.5471 —

Cx. 458 — Av. Anhangabaú, 392/394

SÃO PAULO



sidindo preferentemente em pequenos rebanhos com esporádicos reagentes e cuja remoção não carece de substituição imediata, porque o rebanho poderá suportar o futuro repovoamento. A erradicação é saneamento a curto ou a longo prazo; por isso, sua aplicação atual, de acordo com as condições, é severamente limitada.

O sucesso de qualquer processo de combate à brucelose, exige a proteção absoluta e permanen-

te dos animais contra a infecção. Esta proteção não permite alternativas, em qualquer tempo e em todas as circunstâncias. E', pois, onerosa, difícil e complexa.

Se o problema nos Estados Unidos foi encarado sob todos esses aspectos, a despeito dos recursos econômicos e materiais consideráveis, os resultados gerais não foram de todo favoráveis, porquanto a experiência vem demonstrando que a brucelose bovina se reveste de caracte-

Cia. Agrícola FAZENDA DO ROCHÊDO

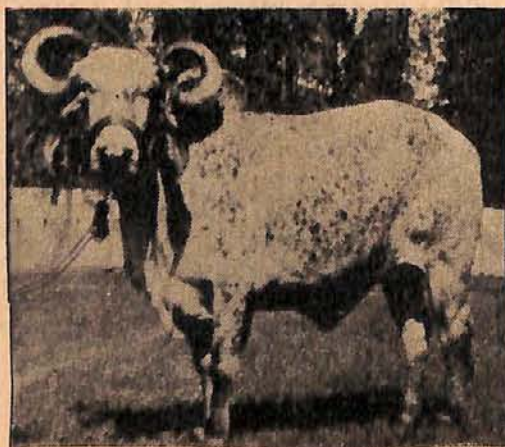
Um dos maiores e mais puros plantéis da Raça Gir, na Mata de Minas, oriundo de categorizados rebanhos nacionais.

Município de ROCHEDO — Estado de Minas

A' esq. — a reprodutora registrada SRTM, com 53 meses: ALIANÇA, filha de URANO x TIRANA e Campeã da Raça Gir no certame de Carangola - 954.

Propriedade e direção do caprichoso criador e selecionador de gado da Raça Gir, dr.

HENRIQUE DE CERQUEIRA PEREIRA



ísticas próprias, decorrentes da sua específica patogenia, das deficiências da prova sorológica, do tamanho do rebanho, do número de reagentes, do tipo de exploração, se a infecção é ou não recente, etc., fatores esses que condicionam o sucesso da campanha.

Sintetizando, podemos considerar, sob o ponto de vista da erradicação, que cada rebanho deverá merecer estudo e plano próprios. Tanto assim, que a conclusão a tirar dos trabalhos realizados nos Estados Unidos é de que a erradicação não é um processo prático nem econômico para grandes áreas, ou onde não se pode exercer rigoroso controle sistemático da entrada e saída dos animais. Sua aplicação, se restringe a pequenos rebanhos dotados de todos os meios sanitários e higiênicos, permanentemente complementados pela prova sorológica ou outras.

Assim sendo, no Estado de São Paulo, o problema foi previamente equacionado nos seus menores detalhes e, ao fim de anos de trabalho e experiências, pudemos elaborar um plano capaz de, contornando todas as dificuldades que o problema envolve, atingir ao objetivo prático e econômico de erradicar a brucelose em nosso Estado.

CAMPANHA EM SÃO PAULO

A confirmação da dificuldade de sucesso da campanha sanitária baseada na prova de aglutinação, agravada pelas deficiências materiais e econômicas, foi observada na maioria dos países e sobretudo em São Paulo, onde, com o correr do tempo e à medida que se faziam sentir as restrições sanitárias consistentes no afastamento mais cedo ou mais tarde dos reagentes, não se proporcionava garantia alguma aos animais indenes. Com efeito, pelos contínuos afastamentos, dificultava-se a criação de bezerros e com isso o repovoamento se fazia à custa de novas introduções de maneira que se mantinha apenas temporariamente e em condições precárias e anti-econômicas, um número de animais indenes, mas, continuamente ameaçado pelas múltiplas e constantes entradas de animais. Estas condições puderam ser satisfeitas durante anos à custa de enormes sacrifícios, porém, não podia prosseguir em virtude dos pesados prejuízos que continuamente eram infringidos, ao lado das graves repercussões zootécnicas, desmantelando os melhores plantéis do Estado, desestimulando os criadores em melhorar sua produção em quantidade e qualidade. Assim, não sendo possível manter estes rebanhos finos sob

TELHAS FIBRO-ASFALTICAS MINERALIZADAS ONDALIT

2 CORES:

BRANCA OU
VERMELHA

Tamanho GIGANTE

0,85 m x 1,77 m (1,5 m²)

Tamanho CLASSICO

0,85 m x 1,20 m (1 m²)

LEVES
DURAVEIS
PRATICAS
ECONOMICAS

Solicite folheto às casas do ramo ou à fábrica:

ONDALIT

SOCIEDADE ANONIMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5753

continua ameaça de um possível surto epizootico, imprevisível, mas sempre potencial e absolutamente incontrolável, reclamavam os criadores uma providência capaz de proporcionar meios preventivos mais ativos e mais eficazes, que lhes garantisse uma proteção compatível, sob o ponto de vista sanitário e uma vez que fosse particularmente econômica.

Em face do exposto, esta orientação não poderia ter prosseguimento, sob pena de se estabelecer o desânimo, o desastre econômico e a desconfiança ante o fracasso das medidas sanitárias. Estas não tinham evidente aplicação entre nós, em virtude de uma série de circunstâncias ligadas às nossas condições de criação, número relativamente grande de animais, elevada incidência da infecção, deficiência de recursos econômicos e materiais

para assegurar ampla aplicação dos métodos de controle, impossibilidade de manter segregado grupo de animais continuamente ameaçados, agravados pela disseminação constante e permanente dos animais reconhecidamente reagentes, etc. Impunha-se pois, nova orientação que, atendendo a todos os interesses em jogo, viesse a impedir, a todo custo, a dissolução desses rebanhos, onde estavam invertidos grandes capitais, com grave repercussão para a nossa campanha de produção.

Esta situação pois que se dispensasse maior cuidado, não em saber qual a "incidência da infecção", uma vez reconhecida inoperante e irrealizável nas nossas condições, não importa o método de diagnóstico empregado, mas de modalidade que, dispensando complexos organismos sanitários, trouxesse elementos



FRIOLITO

A ÚLTIMA DESCOBERTA
VETERINÁRIA, E O ME-
LHOR E MAIS EFICIENTE
PRODUTO QUE SE FABRI-
CA NO BRASIL PARA CURA
DE FRIEIRAS.

Friolito

E' a mais feliz associação que a Medicina Veterinária poderia conseguir em nossos dias.

ONDE HA FRIOLITO NAO HA FRIEIRA

Não existe Frieira que o Friolito não cure em poucos dias.

O Sr. Nestor N. Corrêa, residente em Casa Branca-S. P., definiu todas as qualidades do FRIOLITO em poucas palavras. "Usei o preparado FRIOLITO em uma vez atacada de frieira antiga e com três aplicações, ficou curada completamente".

Compre já o seu vidro de Friolito e comprove estas verdades.

REPRESENTANTES PARA OS ESTADOS DE:

GOIÁS: João Theodoro Souza Filho — Goiânia
PARANÁ E STA. CATARINA: Leite & Daher — Curitiba
RIO G. DO SUL — ESP. SANTO E PERNAMBUCO: ainda não
há representantes.

O Laboratório Friolito precisa de um representante exclusivo para cada cidade do Brasil. Completo serviço de Reembolso.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

F^o Cilenio Vilela de Castro

PASSOS — Caixa Postal, 150 — MINAS

capazes de proporcionar uma proteção ativa de modo a controlar rápida e imediatamente esta gravíssima infecção.

Ainda estão em nosso lembrança os debates realizados no Rio de Janeiro, a fim de estudarmos a planificação das bases de combate à brucelose animal, onde ficou evidenciado, de modo claro, que a erradicação baseada na prova de aglutinação, não permitiu colher resultados satisfatórios. Além disso, ficou evidenciada pelos técnicos a deficiência material e econômica de qualquer Estado do Brasil para levar avante a campanha sanitária baseada na erradicação.

De qualquer modo, porém, é preciso ressaltar a elogiável atuação com que os atuais responsáveis pelo Ministério vêm orientando suas resoluções, submetendo-as a apreciação dos vários Es-

tados no intuito de que os mesmos participem ativamente dos trabalhos, a fim de que a legislação represente os anseios de todos os Estados, cujas medidas venham efetivamente satisfazer às necessidades individuais e cuja soma representará, necessariamente, o objetivo geral em todo o País. Aliás, em nosso entender, já adquirimos maioridade e é justo que orientemos nossas campanhas facultativamente de acordo com as condições econômicas e peculiares de cada zona e de cada Estado.

Portanto, devia-se, inicialmente, recomendar, a proteção dos bezerros de 6 a 10 meses de idade, vacinando-os com a "Brucella 19". Esta medida garantiria a formação do futuro rebanho.

Tal providência, entretanto, não atendia no momento à situação angustiosa existente. Restavam

as novilhas e as vacas ainda indenidas que, não tendo proteção adequada, ficariam expostas à infecção com todas as suas consequências, devendo, o criador, aguardar como única esperança a formação do seu plantel, representado pelas bezerras ora vacinadas. Poderia neste caso suportar economicamente os prejuízos decorrentes, considerando-se que este sacrifício, praticamente contra-producente, poderia ser vantajosamente contornado pela vacinação de todos os adultos ainda indenidos, com ou não eliminação dos reagentes, conciliando assim todos os interesses em jogo.

A vacinação dos adultos com "Brucella 19" data de 1938, com o trabalho de Haring. Sucederam-se numerosos outros, todos unânimes em se pronunciarem favoráveis, apesar das objeções levantadas. Estas limitavam-se a apontar:

- a) possibilidade de virulentar-se;
- b) eliminação através do leite;
- c) susceptibilidade de infectar o homem;
- d) persistência do título aglutinante.

Todos esses argumentos não puderam resistir à crítica mais rigorosa, restando apenas a persistência do título aglutinante indistinguível da infecção como a mais séria.

O valor dessa restrição se limita, praticamente, aos Estados Unidos e a alguns países europeus em certas e determinadas condições muito especiais, não podendo, pois, só no Brasil, levantarmos tal objeção pela absoluta falta de uma organização nesse sentido.

Entre nós é preciso frisar que, as esparsas provas realizadas antes de servirem como método de controle, têm contribuído para a maior disseminação da infecção, porque, com o reconhecimento dos reagentes, se tem proporcionado os elementos mais seguros de irradiação às mais diferentes regiões, pela venda sistemática dos animais sorologicamente positivos. Esses exames, entre nós, em lugar de erradicação, facilitaram a irradiação com todos os seus inconvenientes.

Em face do exposto e atendendo-se a todas as circunstâncias do meio, consideramos que a vacinação em massa com a "Brucella 19", encontrava um meio ideal para sua larga aplicação.

EXPERIÊNCIAS DE VACINAÇÃO DE ADULTOS

A vacinação com a "Brucella 19" dos animais adultos não rea-

gentes, como método de combate à brucelose bovina, deve-se a Haring 1938, Haring & Traum 1939 e 1941; mais tarde, defenderam ou discutiram o assunto, Lothe 1943, Birch 1943, Sub-Comissão de Brucelose 1944, Boyd 1945, Dykstra 1947, Birch 1947, Crawford 1947, Stableforth 1947, Ha-

ring, Traum & Maderious 1947 e muitos outros.

De nossa parte, considerando nossas condições econômicas de criação e o panorama de conjunto da infecção brucelica, tendo por base os trabalhos de Haring e Col., contribuimos, D'A-

pice 1943, D'Apice e Penha 1945 e 1947, com algumas observações que, dado o resultado favorável obtido, foram aplicadas a vários outros rebanhos extensivos produtores de animais de corte e leite, de 1943-1945, 1944-1947, 1948-1952, cujos resultados são consignados no quadro abaixo:

Anos	Nº de rebanhos controlados	Nº de vacas existentes	Nº de abortos ocorridos 1 ano antes da vacinação	Nº de vacas vacinadas com "Brucella 19"	Nº de abortos ocorridos depois da vacinação
1943 1945	12	1.745	509	1.745	54
1944 1947	37	4.474	421	4.474	32
1948 1952	186	135.242	7.402	126.106	1.170
	235	141.461	8.332	132.325	1.256

Estes resultados tão claros e incisivos vieram demonstrar que a vacinação dos adultos com a "Brucella 19" *permite controlar imediatamente a disseminação da infecção no rebanho; promover o aumento do número de nascimento; diminuir consideravelmente o número de abortos; controlar as sequelas; reduzir o número de mortes de bezerros na primeira semana de vida, garantindo, por consequente, maior produção, sem requerer nenhum outro cuidado especial de ordem material ou econômica, a não ser a vacinação ampla de todos os animais do rebanho.*

Além disso, a essas vantagens de alcance prático e econômico indiscutíveis, junta-se o fator zootécnico, particularmente importante para nós, que ora iniciamos nova fase no melhoramento de nossos rebanhos, pela aquisição e seleção de melhores reprodutores, desprezadas, pelo simples argumento da persistência do título que não devem e não podem ser aglutinante, cuja importância, embora não a subestimemos, poderá ser contornada pelos processos atrás referidos, que encontram plena aplicação em nosso caso nos rebanhos extensivos de corte e de leite.

A contribuição realizada em rebanhos do tipo extensivo de corte e leite, permitiu-nos colher resultados de conjunto, particularmente interessantes, sendo relativamente difícil, por motivos alheios à nossa vontade, obter dados individuais mais precisos.

Por isso, decidimos realizar experiências mais rigorosas no sentido individual de cada animal vacinado, porém, exposto ao contacto mais ou menos íntimo com animais infectados e reagentes, conforme trabalho já referido.

O resultado destas observações está contido no quadro II a seguir:

Anos	Vacas		Negativas		1/25		1/50		1/100		1/200	
	V	I	V	I	V	I	V	I	V	I	V	I
1944	15	20	—	—	—	—	—	2	—	7	15	11
1945	—	—	—	—	—	—	—	5	4	8	11	7
1946	—	—	2	—	3	3	2	8	4	3	4	6
1947	—	—	12	10	3	3	—	—	—	4	—	3
1948	—	—	13	11	2	2	—	3	—	1	—	3
1949	—	—	15	16	—	—	—	1	—	2	—	1

O resultado desta verificação, pelo menos em nossas condições de trabalho, e com o objetivo que visamos, veio demonstrar que os animais adultos não reagentes à prova de aglutinação, vacinados e mantidos em contacto permanente, sem nenhum cuidado, com o grupo de animais infectados (reagindo positivamente à prova de aglutinação, com antecedentes de

abortos e isolamento de brucela virulenta do leite e da placenta) não se infectaram, como, também o título aglutinante decorrente da vacinação, foi declinando até tornar-se completamente negativo. Em numerosos exames procedidos no leite e placenta, no decorrer das experiências nas condições referidas, nunca conseguimos isolar qualquer germe

com os caracteres de brucela. No grupo infectado, mantido apenas para entreter a infecção, os títulos aglutinantes, embora variáveis, tornaram-se negativos, com exceção de 4 vacas. Quando o título soro-aglutinante era superior a 1/200, conseguimos isolar a brucela do leite, por mais de uma dezena de vezes. Em nenhum caso isolamos brucela com

caracteres semelhantes à "Brucella 19".

Graças, pois, a esse resultado altamente favorável e considerando de um lado a possibilidade de poder selecionar mediante duas provas sorológicas os animais não reagentes, para em seguida vaciná-los com a "Brucella 19", e, por outro lado, que a repetição sistemática da prova de soro-aglutinação, pelo menos cada 2 meses, permite acompanhar a reação decorrente da vacinação que tende a tornar-se negativa, não tivemos dúvida em estudar um plano que, adaptando-se às nossas condições e visando aos interesses em jogo, fosse extensiva às granjas de leite.

Além disso, para nos cercarmos de maiores garantias, acrescentamos às provas de lacto-soro-aglutinação, de aquisição mais recente, e, eventualmente, provas bacteriológicas mais indicadas, para desse modo poder despistar qualquer animal que porventura se infectasse ou se tornasse suspeito.

Por fim, poderíamos ainda considerar, simplesmente como mera hipótese, devido à circunstância toda especial, a possível eliminação da brucella vacinante, mas, neste caso, teríamos a segurança da pasteurização que, nas granjas de leite, por ser realizada em modernos, sensíveis e quase perfeitos aparelhos, rigorosamente controlados, garantiria suficientemente a sanidade do produto a ser consumido.

Fundamentando, desse modo, nosso ponto de vista sobre o combate à brucelose bovina nas granjas de leite, estabelecemos o seguinte plano de trabalho, atendendo aos atuais conhecimentos e circunstâncias que interessam à Saúde Pública e a Defesa Animal.

Em conclusão, a vacinação de adultos, tal como a preconizamos, não é uma panaceia, não constitui a única solução, não sobrepuja os outros métodos ou não dispensa a associação aos outros métodos, mas representa modalidade de combate que encontra a maior aplicação entre nós. Aliás, também é preciso lembrar que, até hoje, não se encontrou o método ideal de combate à brucelose; as várias modalidades não passam de processos mais ou menos eficientes, apresentando cada um, isolada ou associadamente, suas vantagens e desvantagens. Portanto, frisamos, de modo categórico, em brucelose não deve haver em São Paulo ou no Brasil, lugar a opiniões desta ou daquela natureza, há um problema, e este, mediante os diversos métodos que possuímos, deve ser aplicado de acordo com as cir-

cunstâncias especiais e específicas, a fim de servir de base para futura organização de nossos rebanhos.

Ora, o único processo econômico, eficiente e comprovado, é a vacinação das bezerras e dos adultos. As restrições são por demais frágeis para enfrentar as grandes vantagens. As desvantagens que existem e são do conhecimento de todos, deverão, a nosso ver, ser proteladas, apenas proteladas, para quando se formar o futuro rebanho dentro de 4 ou 5 anos, para então estabelecermos novas medidas, mais rigorosas; mas, nessa ocasião, teremos um meio já devidamente preparado, espírito educacional sobre a doença perfeitamente esclarecido e os possíveis afastamentos não repercutirão, então, econômica e zootecnicamente. A vacinação tal como preconizamos, não representa campanha permanente; mas um meio, um medicamento extremo e transitório para estancar rápida e economicamente a disseminação da infecção, para, então, com rebanhos resistentes e negativos podermos com mais probabilidade erradicar os raros reagentes tão definitivamente quanto possível. Nosso objetivo é a erradicação e não exames. E' nisso que reside a dúvida:— Uma vez compreendida convenientemente esta particularidade, nada mais nos resta do que caminharmos lado a lado, para atingirmos o mais rapidamente o objetivo comum, a erradicação de brucelose bovina entre nós.

RESUMO

A experiência adquirida em vários anos de trabalho de erradicação da brucelose bovina, baseada no sacrifício ou formação de dois rebanhos, veio demonstrar que, pelo menos nas nossas condições, os resultados obtidos não foram satisfatórios.

Com efeito, contínuos afastamentos ou sacrifícios dos reagentes, sem poder proporcionar uma proteção adequada aos indenes, permanentemente ameaçados pelas novas e múltiplas introduções de animais para substituição, criou condições tão precárias de proteção em relação à brucelose, que algumas granjas, não suportando os prejuízos econômicos, foram obrigadas a enervar suas atividades. As granjas restantes, sob a ameaça de um possível surto epizootico imprevisível e incontrolável, exigiam o emprego de meios de defesa mais ativos e mais capazes para proporcionar proteção sanitária e economicamente mais efetiva.

Considerando pois, a série de

circunstâncias ligadas às nossas condições específicas de exploração e criação; a elevada incidência da infecção; a deficiência material e econômica para garantir rigorosa execução das medidas sanitárias; a impossibilidade de exercer um absoluto controle sobre os animais segregados a despeito das constantes introduções de animais de fora, etc., impuzemos a adoção de outra modalidade sanitária capaz de atender aos interesses em jogo na defesa do incentivo e desenvolvimento de nossa pecuária.

Preliminarmente, recomendamos a vacinação sistemática com a "Brucella 19", de todas as bezerras de 6 a 10 meses de idade, cuja eficiência e indicação não mais se discute. Porém, si as novilhas e vacas ainda indenes não fossem protegidas ativamente, ficariam expostas à infecção e às suas consequências, resultando um rebanho adulto deficitário durante anos, devendo o criador aguardar as possibilidades do futuro plantel representado pelas bezerras vacinadas.

Em face de todas essas circunstâncias e experiências chegamos à conclusão que todos os inconvenientes apontados poderiam ser vantajosamente atenuados pela ampla vacinação com a "Brucella 19" das bezerras, novilhas e vacas negativas.

A vacinação de adultos negativos com a "Brucella 19" oferecia porém, restrições relacionadas particularmente com as características de atenuação da vacina, que podem ser assim resumidas:— possibilidade de virulentar-se; eliminar-se através do leite; susceptibilidade de infectar o homem e persistência do título aglutinante.

As três primeiras não apresentavam senão importância relativa, dadas as considerações discutidas. Destaca-se apenas a última, que, para nossas condições se reveste de caráter secundário, porque, assistimos, de um lado e de maneira impressionante, a extensão cada vez maior da infecção nos animais, com visível e provável ameaça ao homem; e de outro, a impossibilidade material de aplicar as medidas sanitárias, que se resumem no levantamento do índice de infecção, sacrifício dos reagentes com indenização, ou separação em dois rebanhos. Restava-nos estudar a vacinação dos adultos, considerando, que a simples vacinação das bezerras com a "Brucella 19", solucionaria apenas parcialmente o problema, porque as providências a serem tomadas, demandavam solução

(Concluí na pág. 93)

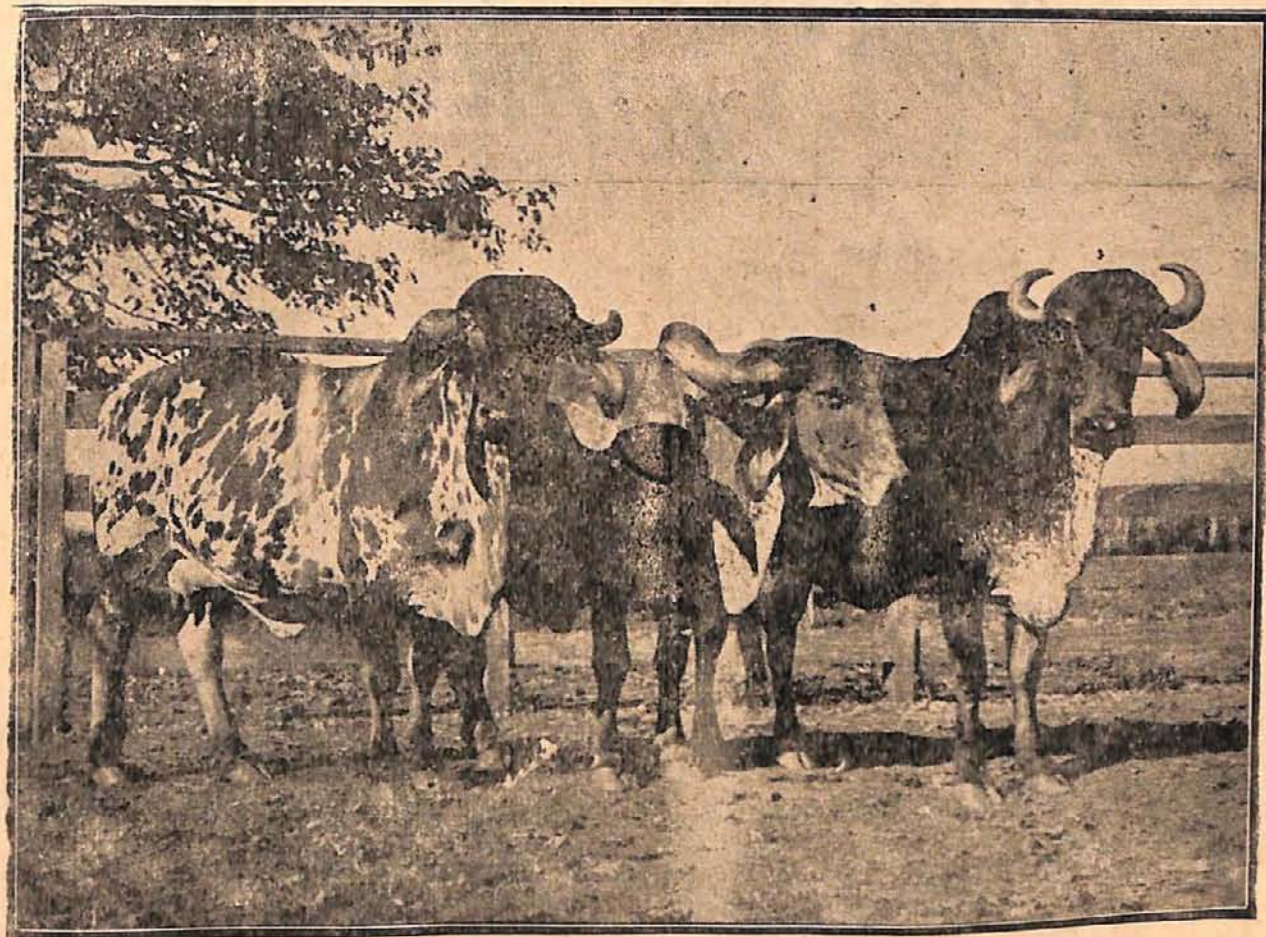
FAZENDA BOMBAIM

— Primorosa seleção de gado da Raça Gir, propriedade de —

RAUL PRATA

Residência: Av. Sete de Setembro, 552 — Fone, 7624

SALVADOR



VENDE o seu plantel selecionado da Raça Gir. 107 fêmeas parideiras, 35 novilhas e bezerras, 75 bezerros desmamados e mamando, de procedência de gado importado — Incluída a campeã nacional de 1949 (Ondina), Campeã da Bahia de 1947 (Norma — irmã de Bey) e a campeã da Bahia-1954: Sapucaia (família de Caboinha), incluindo duas filhas destes três reprodutores: White II, (Registrado, filho do afamado touro White), Figurino (Registrado, filho de Apache) sendo o terceiro neto de Turbante e Soberano.

MUNICIPIO ENTRE RIOS — BAHIA

Alimentação dos Bezerros das Raças de Corte

Crescimento rápido!



A TORTUGA está sempre à disposição dos Srs. Criadores, para fornecimento de tabelas completas para a alimentação de seus reprodutores, com o aproveitamento dos produtos disponíveis na fazenda.

POR ocasião da XXI Exposição Agro-pecuária de Uberaba, tivemos oportunidade de bem observar os exemplares expostos e tecer considerações sobre o seu desenvolvimento, especialmente sobre aqueles dos animais entre 2 e 2½ anos de idade. Afirmamos então, que, embora eles apresentassem desenvolvimento satisfatório, ainda poderiam ganhar bastante em precocidade, tornando sua alimentação mais racional. É este o motivo por que, embora tenhamos confiado admiração pelo trabalho dos criadores, no apuro dos caracteres raciais do zebu, não pudemos deixar de lembrá-los de que a produção de carne não deve ficar em plano secundário. Não deve, repetimos agora, porque ela representa o verdadeiro valor econômico das raças zebuínas. Este nosso reparo sugere logo uma pergunta: Qual, então, o recurso para obter animais bem desenvolvidos, capazes de proporcionar bom rendimento de carne? Vários são os fatores que influem no tamanho de uma espécie ou de uma raça animal, porém, deles o mais decisivo é sem dúvida a alimentação. A sua influência é tão grande que ela, por si só, pode modificar substancialmente os caracteres de uma raça. Por isso, com o objetivo de melhor colaborar com os criadores, fazemos abaixo algumas considerações sobre a alimentação dos bezerros das raças de corte.

Os criadores de zebu, que com seu trabalho tantos benefícios já trouxeram à economia brasileira, não podem estacionar. Devem aperfeiçoar-se cada vez mais na técnica da criação, afim de obterem resultados sempre melhores, no menor tempo possível.

ALIMENTOS PARA OS BEZERROS —

A alimentação dos bezerros, durante o 1º mês de vida, deve constar unicamente do leite materno, o alimento completo. Até os 2 ou 3 meses de idade, ele receberá quantidades crescentes e, dos 3 aos 6 meses, quantidades decrescentes.

É erro crer que a administração de doses elevadas de leite até o 8º ou 10º mês de vida seja o melhor sistema de criação, que seja este o meio capaz de levar a um desenvolvimento mais rápido. Os dois primeiros estômagos do bezerro, que recebem elevada quantidade de leite até essa idade, não se desenvolvem normalmente. Pois, não sentindo fome, o animal não come capim. Torna-se assim, impossível a ginástica do aparelho digestivo, imprescindível ao desenvolvimento deste aparelho e ao seu preparo para mais tarde digerir o alimento básico dos ruminantes, isto é, o capim.

Quando, aos 10 ou 12 meses de idade,

deixar de receber leite, é que serão pesadamente sentidas as consequências deste sistema errado.

O mesmo se observa quando o bezerro recebe excesso de leite durante os primeiros meses e depois o criador passa a alimentá-lo com elevada quantidade de ração concentrada. Esta, também exige pouca ginástica do aparelho digestivo, principalmente do 1º estômago — o rúmen. Até o próprio esqueleto vem a sofrer, ficando as costelas pouco arqueadas.

Nos primeiros meses de vida, tanto o excesso como a cerência de leite são prejudiciais.

No caso de excesso, por falta da ginástica funcional, o aparelho digestivo permanece subdesenvolvido, produzindo animais «desbarrigados», lembrando cavalos de corrida, como muitos bezerros que vimos em Uberaba. De outro lado, a insuficiência do leite, leva os animais a comer capim em demasia para satisfazer a fome. Daí, a sobrecarga e o aparecimento de animais «barrigudos», semelhantes a porcos cheios de vermes.

Nunca se deve esquecer que a capacidade digestiva, representada pelo volume abdominal, é uma das melhores qualidades do reprodutor, embora não agrade muito à vista.

O capim é, não só o alimento básico dos ruminantes, como ainda o mais barato. É impossível criar economicamente bovinos, sem desfrutar do maravilhoso laboratório que a natureza criou e o homem denominou RÚMEN. Porém, para desfrutar deste laboratório, aparelhado para infinitas transformações, é indispensável antes, exercitá-lo com alimentos volumosos, como o capim e o feno.

Sim, leite, porém não demais; sim, concentrados, mas apenas para corrigir deficiências do capim, principalmente a protéica.

O certo é: 1º) Capim, verde ou seco, desde a 4a. semana de idade, juntamente com leite e um pouco de ração balanceada.

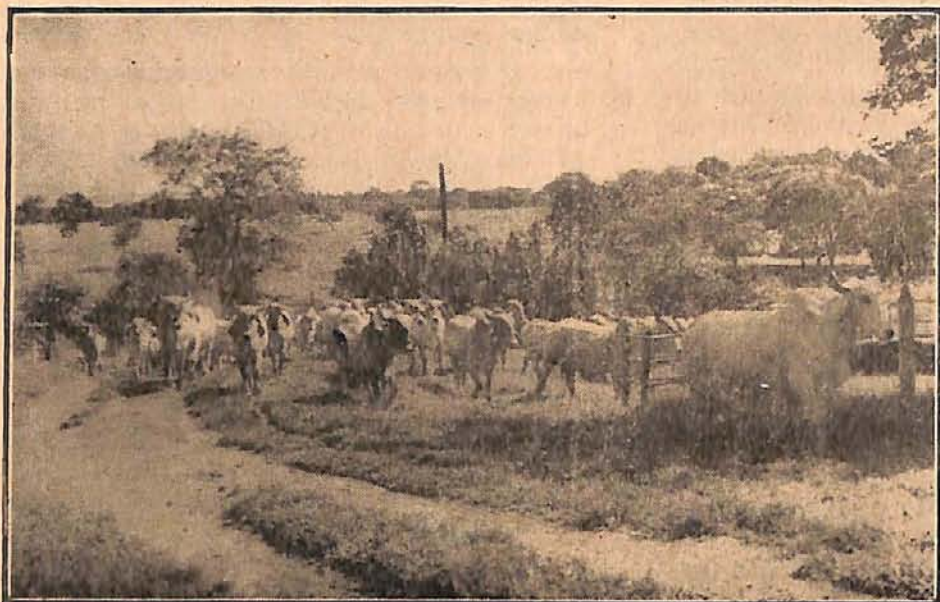
2º) Sais minerais para prevenir carências resultantes da pobreza mineral de nossas terras;

3º) Vitaminas, na seca, quando as pastagens não as contêm.

Eis o sistema mais econômico, capaz de proporcionar, no menor tempo, o máximo de crescimento.

Dr. F. Fabiani

São Paulo, 13-5-1955.



*

A' esquerda, um grande lote de reprodutoras registradas, da Raça Indubrasil, parte do gado adquirido ao criador uberabense, entrando nos currais da fazenda de que são oriundas.

*

**Visitando os maiores planteis de seleção de gado Almeida e seus filhos José Jadil Peixoto, João Peixoto do Novo-Bahia, acabaram de adquirir o garrote PA
leção do Snr. Mario de Al**

Fazenda de criação e seleção em **MUNDO NOVO** —

Est. da Bahia



*

Aprecie-se, á esquerda, este bem caracterizado grupo de novilhas da Raça Indubrasil, já registradas, parte das quarenta fêmeas compradas em Uberaba.

*

*

A' direita, admiravel grupo de cinco reprodutoras registradas da Raça Indubrasil, excelente amostra das adqueridas recentemente, em Uberaba, pelos maiores criadores baianos da raça.

*



ndubrasil, no Triângulo Mineiro, os senhores Jairo de o e Nivaldo Peixoto de Almeida, criadores em Mun- DRÃO, de excelente linhagem e mais 40 femeas, da se- neida Franco, em Uberaba.

Escritório: Rua Miguel Calmon, 37 — Ed. B. Horizonte — SALVADOR — Ba.

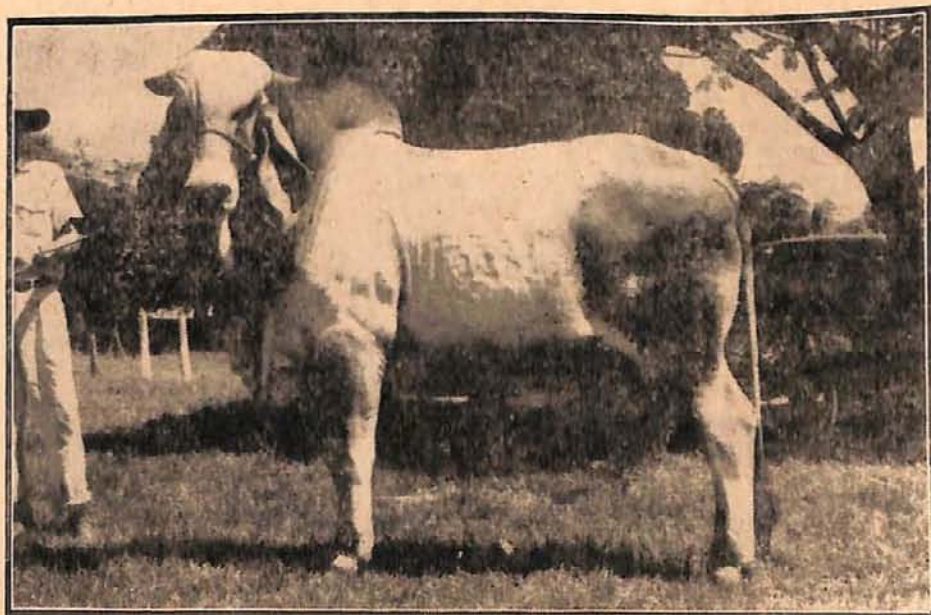
*

A' direita, o magnifico reprodutor da Raça Indubrasil

P A D R ã O

parte da recente venda feita por Mario Franco, aos criadores baianos e um dos futuros reprodutores da seleção de Jairo de Almeida e filhos.

*



Ε

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Euripedes de Paula, ha meio século, sob esta marca, o rebanho da FAZENDA TAMBORIL



Adima, "o melhor conjunto de Raça e Família Gir na Exposição Regional de Curvelo - 1953, no qual figuram DANÚBIO e PRIMOROSA, campeões do certame.

Propriedade de JOÃO SOARES DE PAULA

Município de CURVELO — Caixa Postal n. 131 — Estado de Minas



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÔLERA E TIFO, BIBE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Assistência Veterinária, Gratuita, a cargo de funcionário federal especializado.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —

UBERABA — Trigº Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

JARDIM CALIFORNIA

Loteamento urbano de

FORMOSA,

cidade satélite do novo Distrito Federal recentemente demarcado no planalto central goiano.

Vendas á dinheiro e em 36 prestações. Poucos lotes.

— Aceitam-se pedidos de reserva. —

Pregos variaveis entre 25 e 30 mil cruzeiros.

Concessionário: CANDIDO DÉCIO —

Avenida Tiradentes, 135

ANAPOLIS — Goiaz

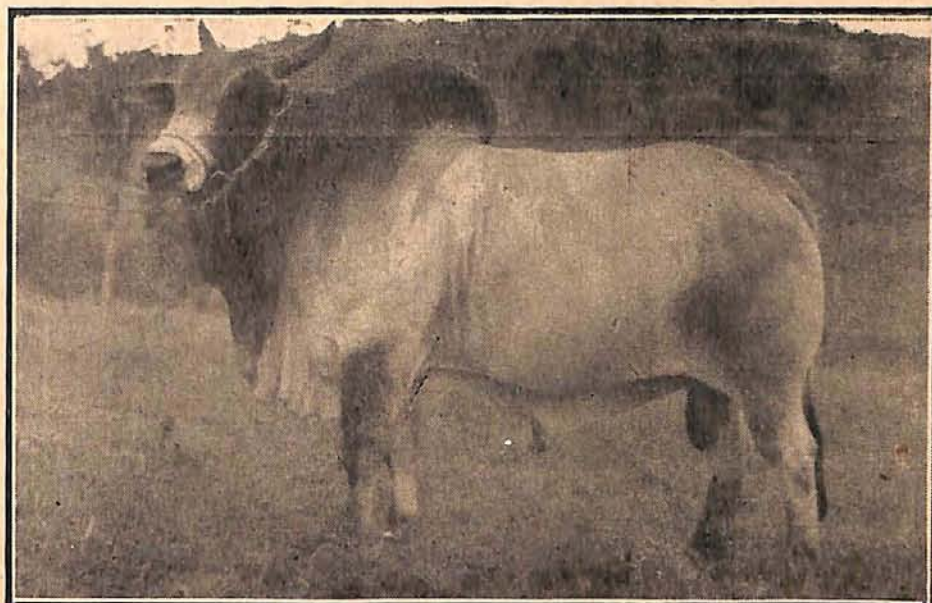
*

Este, á direita, é o preponderante reprodutor da Raça Nelore

CHUI

padreador desse lindo grupo de bezerros controlados que aparece em baixo desta página.

*



COMPARECENDO, pela segunda vês ao máximo certame zebuino de Uberaba, com uma representação de criolos do seu primoroso plantel da Raça Nelore, abrigado em sua FAZENDA MARIBONDO, o antigo criador e componente das comissões de registro do Registro Genealógico — sr. Francisco Neves — conseguiu com ela um êxito invejável. Dele se destaca o feito do grupo de filhos-netos de CHUI — o chefe do seu plantel — composto por SHEIK — TURMALINA — DENGHOZA — GUARAÍNA e BOLÍVIA, levantando o 1º prêmio entre os conjuntos controlados da Raça Nelore, na XXI Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

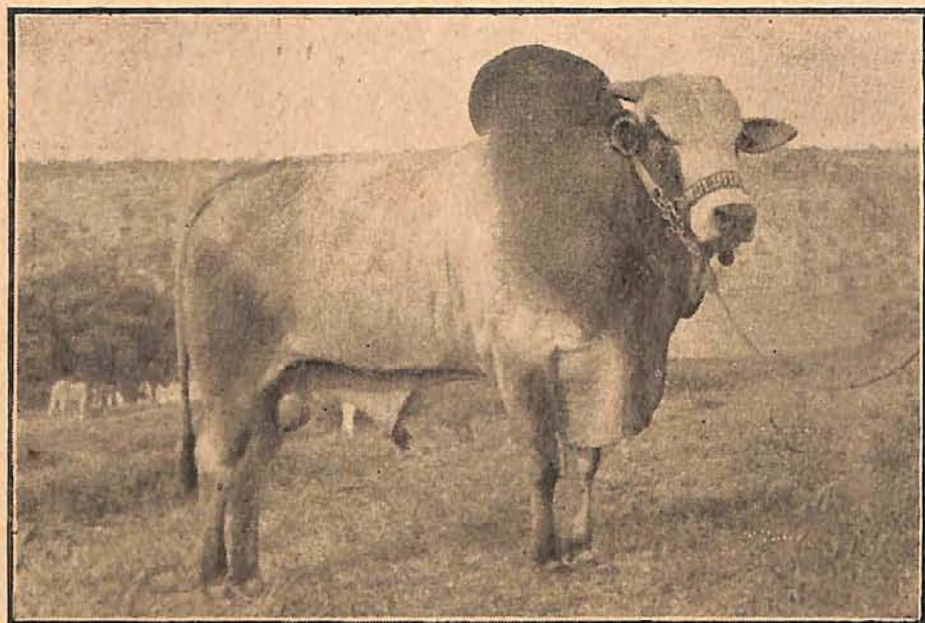
veja as páginas seguintes

*

A' esquerda, o grupo de filhos de CHUI que, na recente Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, levantou o 1º prêmio entre os conjuntos de animais controlados da Raça Nelore.

*





A' esquerda, o magnífico reprodutor da Raça Nelore

BALUARTE II

filho do raçador CHUY um futuro reprodutor-chefe do plantel nelore da fazenda e 2º prêmio de sua categoria no último certame uberabense.



O EXITO da seleção de gado da Raça Nelore, empreendida pelo caprichoso criador sr. FRANCISCO NEVES, em sua Fazenda Maribondo, neste município de Uberaba, tem sido um tão auspicioso trabalho no sentido de uma bem orientada consanguinidade, á base do seu magnífico raçador CHUI, filho do famoso Baluarte-Rgº 9, que os seus resultados nada têm ficado a dever ás demais seleções nacionais, bastando ter em vista o que dela se espelha nestas páginas.



*

Ao lado: Este garrote da Raça Nelore é outro reserva do plantel da Fazenda:

PIF-PAF

filho-neto de Chuy e 1º colocado em sua categoria no certame de Uberaba, no ano passado.

*

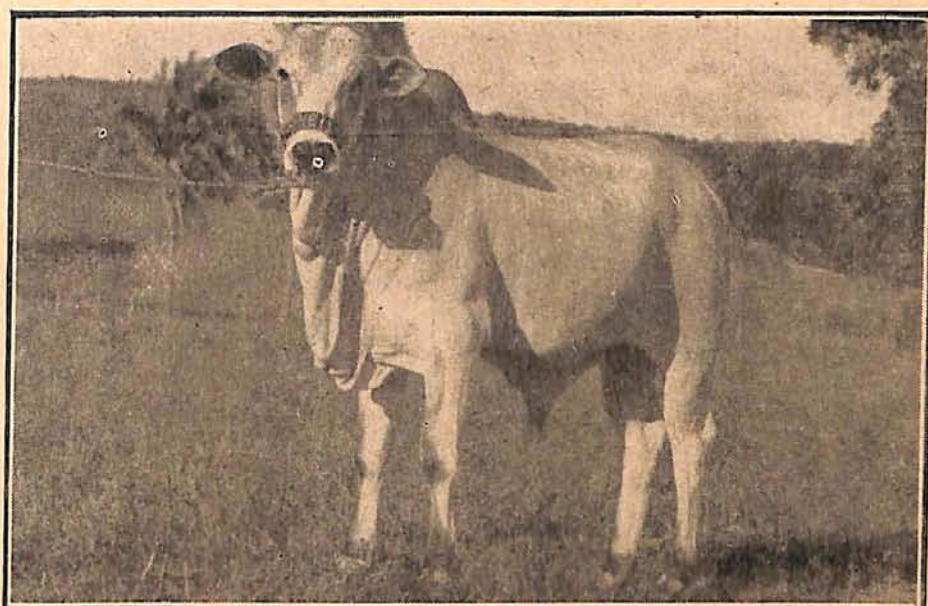
*

A² direita, o excelente bezerro controlado, filho de CHUI

SHEIK

1º prêmio de sua categoria de machos até 4 meses, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba

*



Fazenda MARIBONDO

Seleção de gado indiano da Raça Nelore, a 50 quilômetros da cidade, propriedade de

FRANCISCO NEVES

com numeroso plantel controlado pelo Registro Genealógico.

Município de UBERABA

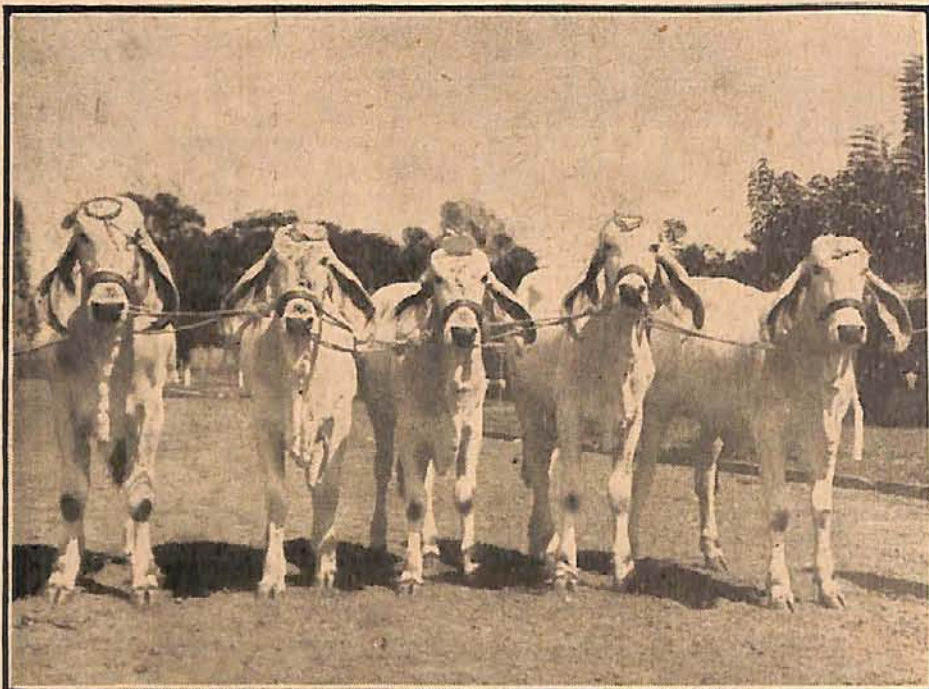
Triângulo Mineiro

*

Também, á direita, aí está um uniforme grupo de novilhas registradas do plantel da fazenda, todas e-las criolas de Francisco Neves.

*





*

A esquerda, o grupo de exemplares da Raça Indu-brasil::

**CISNE
TELMA
MOOURISCA
SAMPAIA
TARA**

que levantou o 1º prêmio entre os conjuntos controlados de sua raça no certame.

*

FAZENDA AGUA BONITA

PLANTEL INDUBRASIL, 90% REGISTRADO E RIGOROSAMENTE CONTROLADO

JOAQUIM PEDRO DA COSTA

Município de CAMPO FLORIDO — Triângulo Mineiro

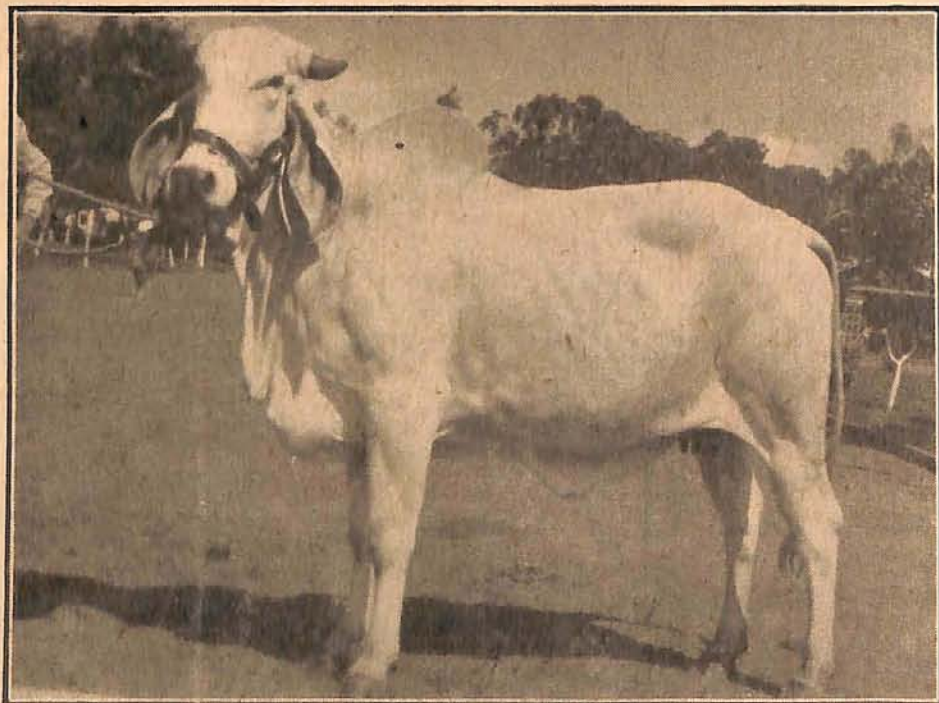
*

A' direita, a novilha registrada da Raça Indu-brasil:

EXTERNA

1º prêmio de sua categoria de fêmeas com quatro dentes, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária, em Uberaba-955.

*



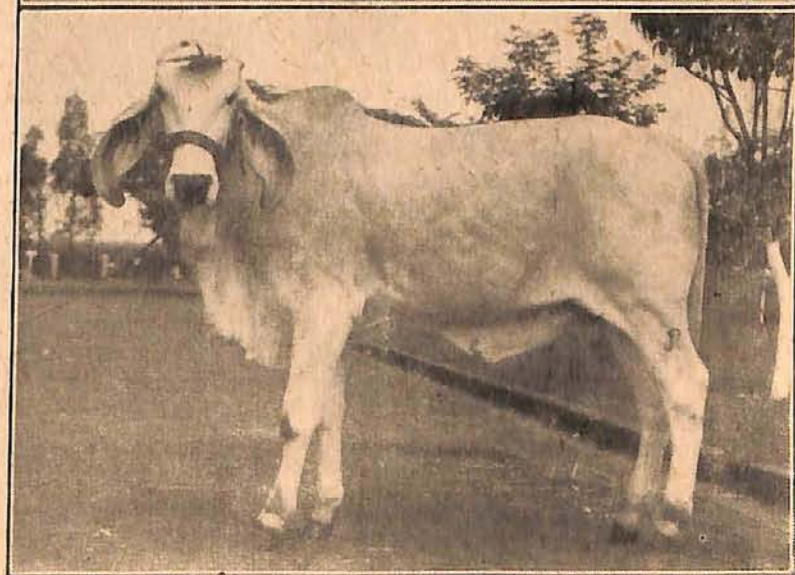
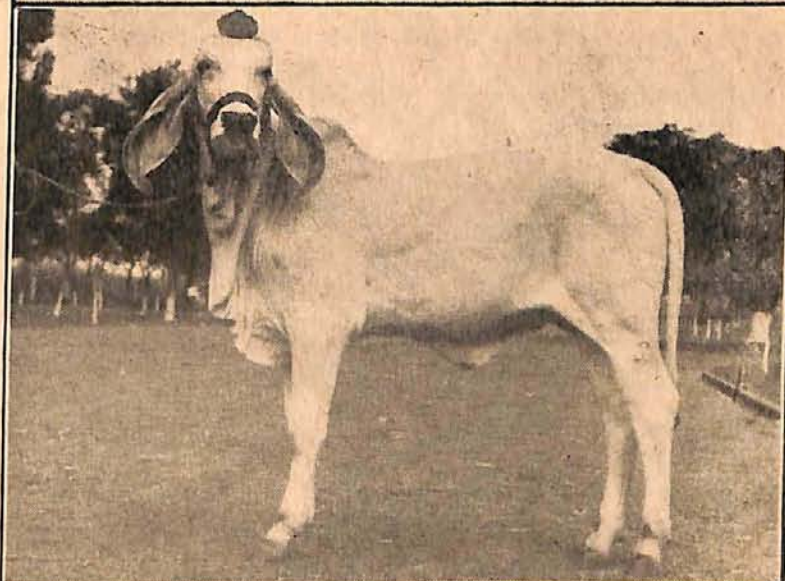
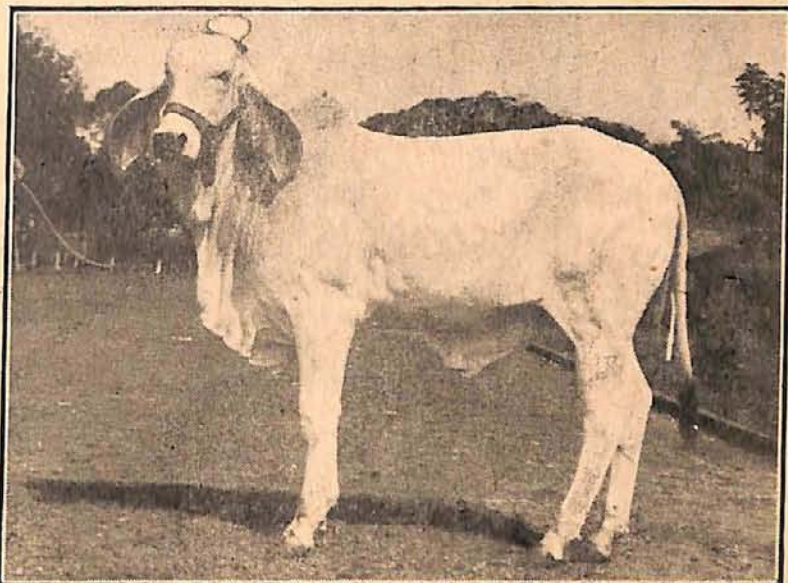
A POSIÇÃO de destaque que a representação do plantel da Raça Indubrasil, da Fazenda Agua Bonita, de propriedade do criador, sr. Joaquim Pedro da Costa, conquistou, ha alguns anos, na exposição zebuina da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, vem sendo mantida a cada novo certame, sempre com novos laureis.

Neste ano, a representação do plantel mantido caprichosamente por Joaquim Pedro da Costa, em sua Fazenda Agua Bonita, não só obteve três primeiros, um segundo e um terceiro prêmios no julgamento, como levantou o título «o melhor conjunto

A' direita, as novilhas TELMA, MOURISCA e SAMPAIA, 1º, 2º e 3º prêmios e parte do conjunto controlado premiado.

de animais controlados da Raça Indubrasil», com CISNE, TELMA, MOURISCA, TARA e SAMPAIA, todos eles filhos de AMERICANO e BOABA'.

O plantel que, hoje, possui noventa por cento de fêmeas registradas, tendo sua produção rigorosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, ainda é chefiado pelo raçador «Baobá» e pelo Campeão Nacional «Nordeste», aos quais se veio juntar o touro «Americano», pae de duas, das quatro componentes do conjunto premiado acima referido.



FAZENDA SÃO LUIZ

— Plantel de criação e seleção da Raça Gir, propriedade de —

Adalberto Rodrigues da Cunha

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

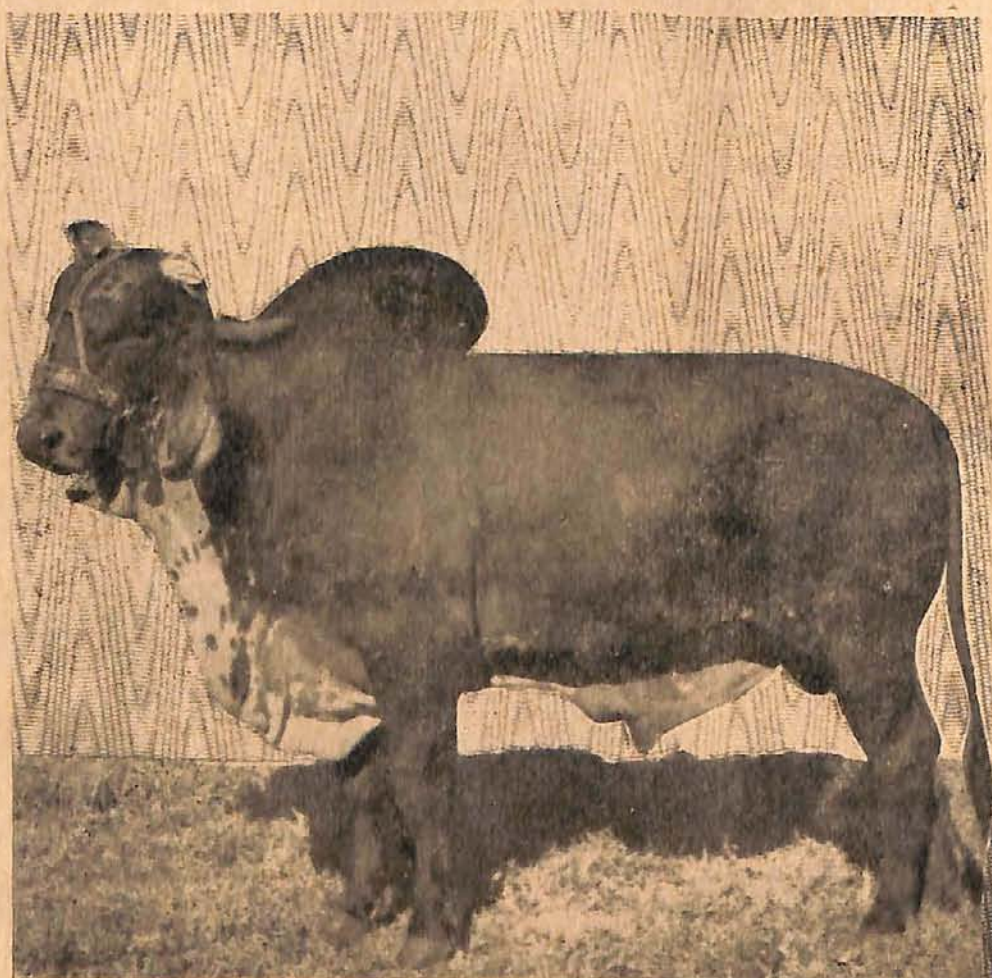
SITUADA NO MUNICÍPIO DE **UBERABA** TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Leopoldino de Oliveira, 507 — Telefone, 1258

○
Ao lado,
o
admirável

Normando
(chavante)

Campeão da
Raça Gir,
na XVIIIª
Exposição-
Feira Agro-
Pecuária de
Uberaba,
componente
do então
melhor con-
junto de a-
nimaís re-
gistrados do
certame.



NORMANDO
(CHAVANTE)

TURBANTE

LUMINADA

TURBANTE

GAZETA (filha de Turbante)



Em baixo, o bezero da Raça Gir:

B A N G U

filho de Normando e Meliza, neto de Aimoré x Marília e bisneto do próprio Aimoré com Baiana (cria Juca Jacinto.) Aimoré por sua vés, é filho de Bey x Franceza e neto de Cabana x Gandi. 3º prêmio entre os concorrentes da categoria de machos controlados até 14 meses de idade.

Apresentamos acima, o grupo de exemplares da Raça Gir, composto pelo garrote que se vê abaixo — CUTELO — e pelas novilhas ARAÇATUBA, AMETISTA, ALELUIA e AMÉRICA, o qual levantou o 1º prêmio entre os grupos de animais controlados de 14 a 24 meses, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba em Maio último.

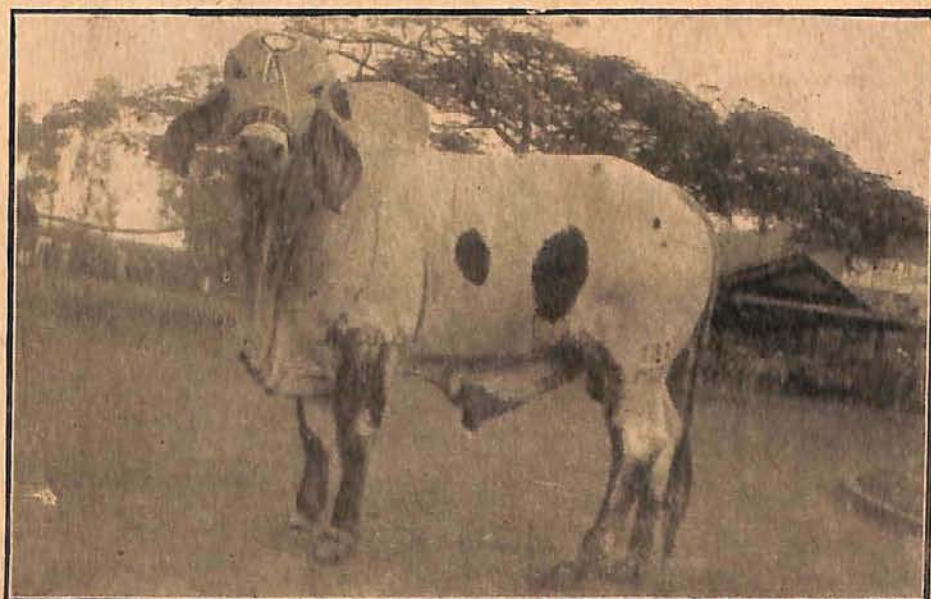


A' esquerda, o garrote da Raça Gir:

C U T E L O

2º prêmio da sua categoria de animais controlados de 14 a 24 meses, parte do conjunto premiado dessa categoria no certame.

E' filho de Mineirinho x Acetona, neto de Guilherme x Mineira e bisneto de Gayolão x Fortuna.



Fazenda Monte Alegre

EST. HERMOGÊNIO SILVA

Telefone n. 2

E. F. L. — EST. DO RIO



Informações: -
Praça EUGÊNIO
JARDIM
n. 34 — Ap. 801
Fone: 47-42-61
RIO

T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E R

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

Rio de Janeiro - Brasil

Prêmios maximos conquistados em 1954, por «criôlos» nossos, filhos de Baluarte, R.G.9, nas mais impor- tantes exposições do Brasil:

NA "XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS", REALIZADA EM
S. PAULO, EM ABRIL DE 1954:

CAMPEÃO (2 anos): "Fakir de Santa Aminta, R.G. 868.

RESERVADA DE CAMPEA: "Feiticeira de Santa Aminta, R.G. 7544".

CAMPEÃO JUNIOR: "Fan de Santa Aminta"..

NA "VIII EXPOSIÇÃO DO E. DO RIO", REALIZADA EM CORDEIRO,
EM JULHO DE 1954:

CAMPEÃO ABSOLUTO: "Fakir-Edú de Santa Aminta, RG. 194".

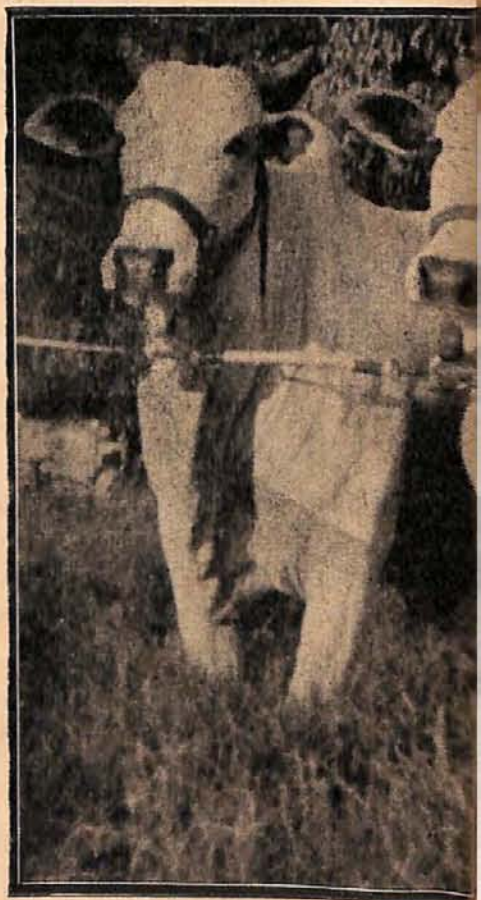
NA "I EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO", REALIZADA EM
BARRETOS, EM AGOSTO DE 1954:

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA: "Figurino de Santa Aminta", 1º
prêmio que, com mais 3 fêmeas, completou o conjunto, sendo
2 delas netas de Baluarte, R.G. 9,

NA "XVI EXPOSIÇÃO DO E. DA BAIÁ", REALIZADA EM SALVA-
DOR, EM OUTUBRO DE 1954:

CAMPEÃO JUNIOR: "Ginete de Santa Aminta", unico criôlo nosso na-
quele certame e propriedade dos Drs. Archibaldo e Archimar Baleeiro,
possuidores de extraordinário rebanho Nelore naquele Estado.

A celebre frase de Churchill, ao
BALUARTE, R.G. 9, com refe-
agora, na «XXI EXPOSIÇÃO N-
taque do que os de qualquer out-



Na "XXI Exposição Nacional de A-
que são, da esquerda para a direita:

O MAIOR CERTAME DA S.R.T.M.



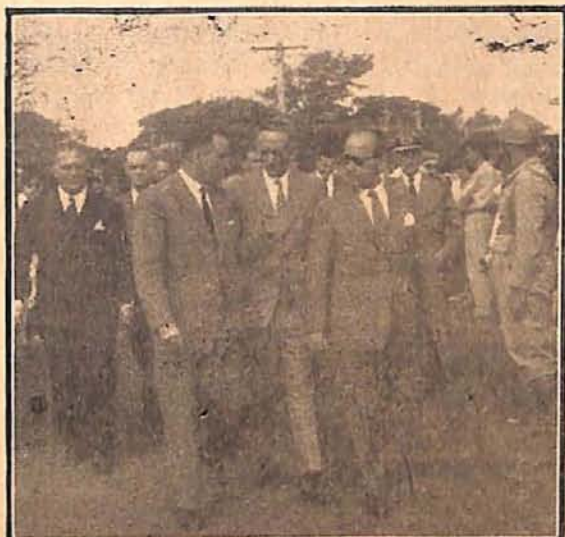
Folgamos em registrar, antes de quaisquer outros comentários e expressões sobre o êxito alcançado pela XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial, promovida pela nossa Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e inaugurada na tarde deste mês, que ele não decorre absolutamente, como se acreditava até agora, da presença ou não, de chefes de governo.

No ano passado, à ausência do então Presidente da República, considerado pela classe ruralista do Brasil Central, um seu benemérito, atribuiu-se o decréscimo de comparecimento de forasteiros e de entusiasmo pelo certame, em relação aos dois anos anteriores.

Agora, entretanto, que não tivemos a presença do primeiro magistrado da Nação e que o êxito do certame foi absoluto, por qualquer aspecto que se o encare, é dever concluir-se que ele não decorre, absolutamente, da sua presença e, antes, sim da firmeza dos negócios de gado fino, de que a região composta das lindes dos estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo em torno do Triângulo Mineiro e liderada por Uberaba, é sua maior expressão.

É quasi que um vésio anual dizer-se que o atual, que o recente, é ou foi "o maior entre quantos já tiveram lugar". Entretanto, desta vés, a expressão perde aquele tom de lugar comum e

A' esquerda, de cima: 1 — Chegada do Governador Cívico Salgado, ao recinto do Parque "Fernando Costa", em companhia do Ministro Costa Porto. 2 — Regresso deste ex-titular, num flagrante tomado ao lado dos srs. Adalberto Rodrigues da Cunha e Hildo Toti, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e diretor do Registro Genealógico. 3 — Interessante aspecto do desfile de animais premiados.



passa, a uma afirmação do prestígio e do conceito da parada anual zebuina promovida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com o concurso dos Governos do Município, do Estado e da União. Não só pelo entusiasmo geral, pelo comparecimento de povo e pela afluência de forasteiros foi o mais destacado, entre todos, o certame que se realizou no Parque Fernando Costa. A sua organização e a qualidade do gado ali apresentado e aferindo-se pelos negócios que foram realizados, numa promessa de muito mais, ele se afirmou como o mais destacado.

E, uma vêz que o salientamos,

a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e que leva aos criadores brasileiros de qualquer parte a certeza de que o caráter nacional do nosso certame não é só um título e, sim, uma afirmação.

O ASPECTO DA CIDADE

Desde uma semana antes da inauguração da XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial, a cidade transbordava de elementos vindos de todo o País, aumentando de muito, o seu movimento habitual, apresentando um aspecto mais alegre, porque intensamente festivo.

CHEGAM AS AUTORIDADES

Entre dez e onze horas, de 3 de Maio corrente, chegaram á ci-

guintes pessoas:— dr. Americo Pacheco de Carvalho, presidente da Cofap; dr. Antonio de Andrade Coêlho, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal do Ministerio da Agricultura; dr. Augusto de Oliveira Lopes, diretor do Departamento Nacional de Produção Vegetal, do ministerio; dr. Honorato de Freitas, diretor da Divisão Pessoal do Ministerio da Agricultura; dr. Antonio de Almeida, da Divisão do Fomento Animal; e Mario Dias Teixeira.

— Por ultimo, já ás 11 horas, chegava o dr. Clovis Salgado, Governador de Minas Gerais, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Lia Salgado e da seguinte

Ao chegar o dr. Clóvis Salgado ao Parque Fernando Costa, acompanhado do dr. Costa Pôrto representante do Presidente da República e do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da S.R.T.M., um contingente do 4º B. C. M. prestou continência ao Governador



devemos declinar, por dever de ofício uma e, talvez, a principal causa dessa confiança que se infundiu nos criadores de toda a parte, em mandar concorrer aqui as representações dos seus plantéis —os certames uberabenses não são jardins fechados, como em tantos outros, mesmo nacionais, em que só têm valor os exemplares inscritos pelo Estado em que eles se realizam..

Em Uberaba, só o valor dos animais confere-lhes prêmios, venham eles de onde vierem. Essa é uma prática porque sempre nos batemos e é com satisfação que verificamos que sua adoção é um critério estavel seguido pelos grandes valores que lideram

dade as altas autoridades do País e de Minas Gerais, para o ato inaugural do certame e, ainda, para o atraente programa que a Sociedade que nos patrocina organisara para o ensejo.

Primeiro foi o sr. Juscelino Kubitschek, ex-governador de Minas Gerais, e convidado especial da S. R. T. M. acompanhado dos deputados federais Coaracy Nunes, do Amapá, Taciano de Melo, de Goiás, Loureiro Bitencourt, do Pará e Rui Ramos, do Rio Grande do Sul. — Seguiu-se o representante do sr. Presidente da República, dr. José da Costa Porto, ex-ministro da Agricultura e Presidente do Banco do Nordeste. Compunham sua comitiva as se-

comitiva: sr. Candido Gonçalves de Ulhôa, secretario da Agricultura; dr. Benhur Mota, secretario particular; tte. cel. Watson Mesquita, sub-chefe da casa militar; major Joffre Lellis, ajudante de ordens e jornalista dr. José Alphonsus de Guimarães.

Em outros aparelhos, mas também como membros da comitiva do governador, os deputados à Assembléia Legislativa srs. Mario Hugo Ladeira, Antonio Prospero, Godofredo Prata R. da Cunha e Olavo Drumond.

ALMOÇO OFICIAL

Depois de um descanso ligeiro entre a chegada dos ilustres hospedes e o almoço oficial que

todos os anos é oferecido ao sr. Presidente da República, o que medeiu aproximadamente hora e meia, teve lugar no salão de festas do U.T.C., o tradicional ágape.

O ambiente era de magnífica cordialidade, muito festivo, tomando assento no topo da mesa, os srs. José da Costa Porto, representante do Presidente Café Filho, dr. Clovis Salgado, governador do Estado; sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sr. Candido Gonçalves Ulhôa, secretário da Agricultura, dr. Antônio Coêlho, diretor do DNPA, sr. Artur Teixeira, Prefeito Municipal e sr. Juscelino Kubitschek, ex-governador de Minas.

O ATO INAUGURAL

As 15,30, precisamente, era feito o hasteamento da bandeira no mastro do Parque "Fernando Costa", tradicional cerimônia que anuncia os grandes certames uberabenses e que, desta vez, era realizado pelo dr. Costa Porto, representante do sr. Presidente da República.

A seguir, dirigiram-se todos os presentes para o Pavilhão Central do recinto, onde terminou o ato inaugural, com os discursos oficiais e o desfile de animais premiados.

FALA O PRESIDENTE DA S. R. T. M.

Inaugurando a XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial, discursou o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Iniciou o orador o seu discurso, com a afirmação de que o governo não é hoje um simples espectador dos comícios agro-pecuários da Sociedade Rural, mas deles participa emprestando-lhes apoio moral e material.

Ressaltou o significado da presença do ministro José Costa Porto, do governador Clovis Salgado, do secretário da Agricultura sr. Candido Gonçalves Ulhôa, do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, do prefeito Ar-

tur de Mélo Teixeira e das demais autoridades presentes.

Agradeceu, ainda, a colaboração dos srs. expositores e a presença da gigantesca massa popular, e mostrou a importância crescente dos certames ruralistas realizados no Parque "Fernando Costa", como verdadeiro termômetro do desenvolvimento da pecuária e ponto de reunião de técnicos e criadores.

Coroou sua oração, prolongando a salva de palmas, pois terminou, evocando o trabalho gigantesco dos pioneiros da introdução do zebu no Brasil, os uberabenses ilustres que vencendo incompreensões e até hostilidades, asseguraram à pátria inestimável riqueza.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

A seguir, o Governador Clovis Salgado pronunciou um magnífico discurso, dizendo da sua satisfação e da honra que o seu governo se possuía, em assistir e trazer apoio a certame de tal magnitude, que representava a vitória do triangulino e espelhava o alto nível da pecuária nacional.

Falou e alinhou cifras de grandeza econômica de Minas Gerais, salientando sua produção pecuária e seu consumo. Exaltou os — "produtores triangulinos, precursores, no século XIX, de gado indiano no Brasil, criadores de uma nova raça — o indubrasil, com caracteres bem definidos, oriundos da fusão das raças Guzerá e Gir, e que, através do zebu influenciaram decisivamente na precocidade e melhoria do nosso rebanho de corte, abriram novos horizontes para a pecuária mineira, podendo seus plantéis serem colocados entre os melhores existentes no mundo", e, depois de voltar às realizações mineiras no setor da pecuária, terminou dizendo que o governo de Minas sentia-se feliz não apenas em participar deste certame como também, e principalmente, de poder dizer aos valorosos produtores desta região que acompanha com carinho a sua atividade e que uma vez unidos — a iniciativa privada e o poder pu-

blico — poderão realizar, no setor da pecuária, um empreendimento que dará à nossa economia bases mais sólidas e ao nosso futuro, dias mais promissores".

A PALAVRA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Encerrando a série dos discursos inaugurais do certame, fez-se ouvir, em um primoroso improviso, o ex-Ministro da Agricultura, dr. Costa Porto. A sua facilidade de expressão e a beleza de sua frase conquistou desde logo, toda a verdadeira multidão que o ouvia, prodigalizando-lhe fartos aplausos, no transcurso de sua oração.

Encareceu a significação do nosso certame, índice e afirmação pujante de grandeza pecuária de Uberaba, da região e do Brasil.

Teve palavras de entusiasmo para o esforço dos uberabenses, novos bandeirantes que estenderam por novos e amplos horizontes, as possibilidades econômicas do país.

Salientou, com profundo conhecimento de causa, a significação do sangue zebu na melhoria da indústria pastoril nacional, enriquecendo os seus plantéis, assegurando-lhes nova vitalidade.

Frisou que, indo exercitar novas funções de administração em Fortaleza, Ceará, continuaria a sua tarefa de intercâmbio com os criadores de Uberaba, visando, com a sua iniciativa, beneficiar aquela vasta região brasileira, com reais benefícios, também, para o nosso município.

E antes de terminar, muito aplaudido, fez uma advertência à Minas — era preciso que este Estado revelasse, mais uma vez, como no passado, o seu senso de equilíbrio, para uma solução que favorecesse ao Brasil, na grave e atual conjuntura política.

DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

A seguir, teve lugar o desfile de animais premiados, cuja lista damos, completa, em outro local desta edição, arrancando aplausos e entusiásticas aclamações, não



só dos numerosos criadores presentes, como da verdadeira multidão que o presenciou, chave magnífica que encerrou o ato inaugural do maior certame uberabense de todos os tempos.

O TRANSCURSO DO CERTAME

Nos dias que se seguiram à inauguração do certame agropecuário, grande era o número de visitantes que ali iam, em busca de novos conhecimentos, por simples curiosidade e em sua maioria para efetuar negócios, isto acontecendo por parte do grande número de criadores e fazendeiros que aqui vieram, provenientes de várias localidades do país. O número de negócios efetuados durante os dias de realização do certame superou em muito aos anteriores, subindo à

Acima, chegam ao parque as autoridades para o ato inaugural.



Acima, e em baixo, aspectos do palanque oficial na inauguração.



enorme cifra de Cr\$.

Por toda a semana prosseguiram-se as comemorações referentes à XXIª Exposição, destacando-se os bailes oferecidos pelos clubes locais, todas as noites, durante a semana da Exposição. Rodêios foram organizados nas tardes daqueles dias no recinto do Parque Fernando Costa, onde pudemos assistir belos espetáculos, podendo-se notar, também, a segurança e facilidade dos peões que ali se exibiam, verdadeiros mestres na arte de montar.

O ENCERRAMENTO

A solenidade de encerramento da XXIª Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba, presidida

pelo sr. Artur de Melo Teixeira, prefeito municipal, teve lugar exatamente às 14,30 horas do dia 10 de Maio. Na ocasião, o Prefeito do Município sr. Artur Teixeira, proferiu algumas palavras alusivas àquele empreendimento anual da S. R. T. M. e ao enorme sucesso alcançado pela mesma, sucesso que vem sempre aumentando de ano para ano e como prova ali estava o certame de 1955 em toda a sua grandeza e pujança, sobressaindo-se entre todos os outros já realizados. Grande era ainda o movimento de visitantes àquele recinto, quando se deu o encerramento numa esplendida demonstração do interesse do povo em geral e forasteiros pelo magno certame.

Resultado do Julgamento

NELORE

CAMPEÃO DA RAÇA NELORE — CABRITO — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Da. Olinda Arantes Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — MG.

RESERVADO CAMPEÃO — BOTAFOGO — Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — MG.

CAMPEA DA RAÇA NELORE — ENOLINA — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Da. Olinda Arantes Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — MG.

RESERVADA CAMPEA — CARANHA — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Da. Olinda Arantes



Acima, os campeões da Raça Nelore, em parêlha, no desfile de premiados.

Francisco Neves — Faz. Mari-bondo — Uberaba — MG.

13a. CATEGORIA — Machos com 2 dentes

2º Prêmio — CHAMEGO — Garibalde e Jairo Adriano da Silva — Faz. das Toldas — Uberaba — MG.

3º Prêmio — LUAR — Saturnino Leite Barbosa — Faz. Cassú — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — TOPAZIO — Domingos Alves Gomes — Chac. Triângulo — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — BARATO — Virgílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — MG.

16a. CATEGORIA — Fêmeas com 2 dentes

3º Prêmio — BARCELONA — Virgílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — MG.



Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — MG.

Novilhas indubrasil e reprodutores Gir, desfilam no piquete do recinto.

15a. CATEGORIA — Machos com mais de 4 dentes

1º Prêmio — CABRITO — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Da. Olinda Arantes Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — MG.

2º Prêmio — BOTAFOGO — Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — PRELÚDIO — Clovis e Clodoaldo Rezende — Chac. Mirante — Uberaba — MG.

14a. CATEGORIA — Machos com 4 dentes

1º Prêmio — CEARA — Clovis e Clodoaldo Rezende — Chac. Mirante — Uberaba — MG.

2º Prêmio — BALUARTE II —





17a. CATEGORIA — Fêmeas com 4 dentes

1º Prêmio — BURGUEZA — Vir-

Acima, reprodutoras da Raça Gir, chegam em frente à arquibancada.

gílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — MG.

18a. CATEGORIA — Fêmeas com mais de 4 dentes

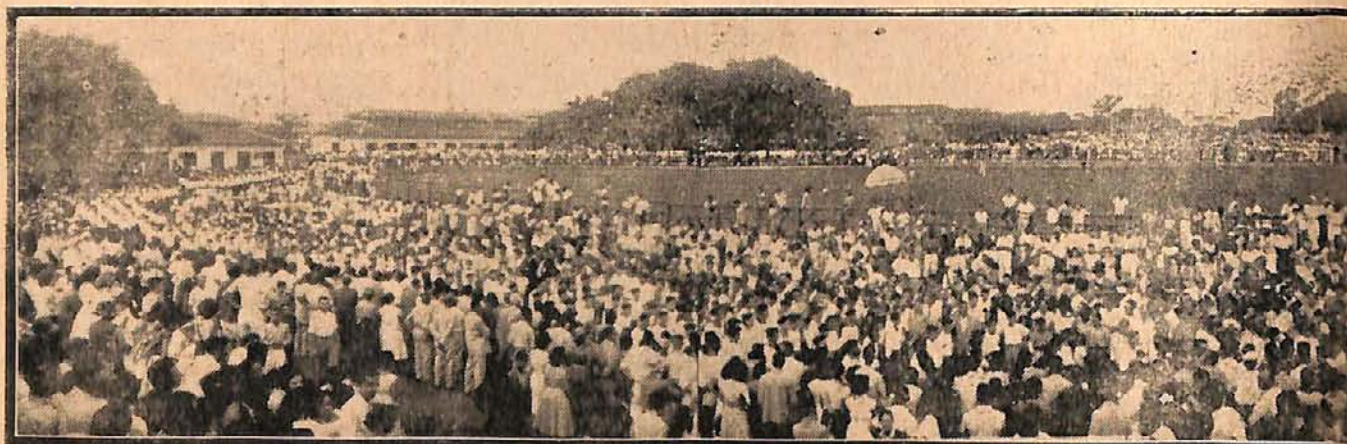
1º Prêmio — ENOLINA — Torres Homem R. Cunha e Da. Olinda A. Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — MG.

2º Prêmio — CARANHA — Torres Homem R. Cunha e Da. Olinda A. Cunha — Faz. Ilha — Uberaba MG.

3º Prêmio — Torres Homem R. Cunha e Da. Olinda A. Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — BICUDA — Torres Homem R. Cunha e D. Olinda A. Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — MG.

37a. CATEGORIA — Machos



gílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — MG.

2º Prêmio — CABRITA III — Vir-

Ao centro, impressionante aspecto da multidão presente ao ato inaugural.

até 14 meses — «Controlados»

1º Prêmio — SHEIK — Francisco Neves — Faz. Maribondo — Uberaba — MG.

2º Prêmio — MONTEVIDEO — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Da. Olinda A. Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — MG.

3º Prêmio — FUZILEIRO — Francisco Neves — Faz. Maribondo — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — MACÚCO — Silvio de Castro Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba — MG.

38a. CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses — «Controlados»

1º Prêmio — HIDROMEL — Rui e Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.



Menção Honrosa — CHINÊS —
Francisco Neves — Faz. Maribondo — Uberaba — MG.

39a. CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses — «Controladas»

1º Prêmio — TURMALINA — Francisco Neves — Faz. Maribondo — Uberaba — MG.

2º Prêmio — DENGOSA — Francisco Neves — Faz. Maribondo — Uberaba — MG.

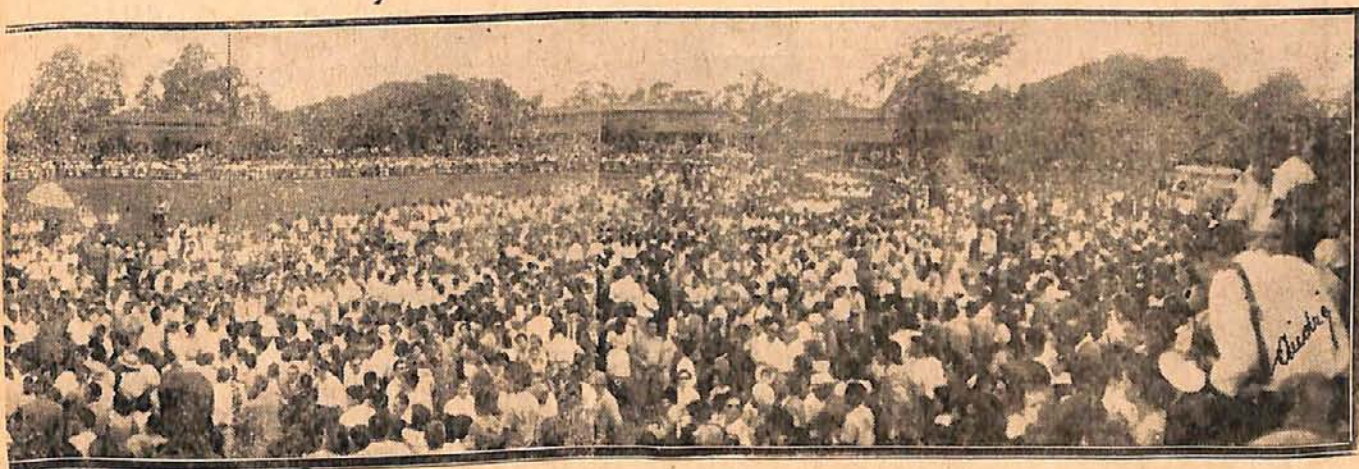
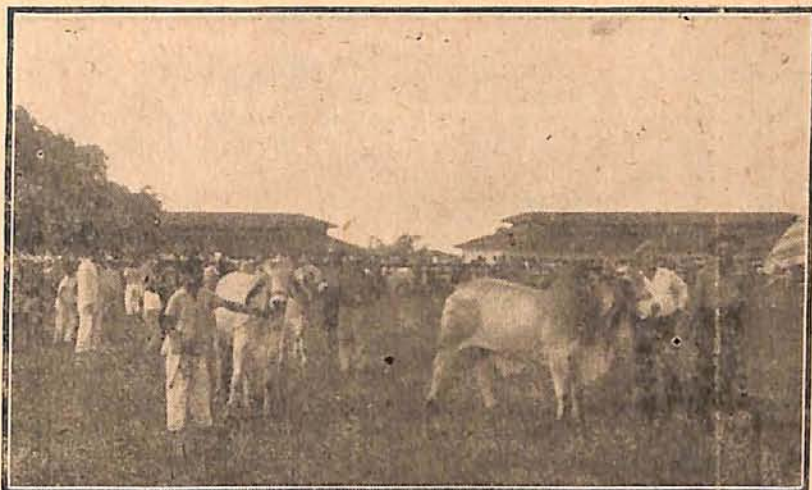
3º Prêmio — GUARAINA — Francisco Neves — Faz. Maribondo — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — BOLÍVIA — Francisco Neves — Faz. Maribondo — Uberaba — MG.

40a. CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses — «Controladas»

Acima, garrotes indubrasil prontos para o desfile de premiados.

Menção Honrosa — FAGUEIRO — Fausto Borges de Araujo — Faz. Cascata — Uberaba — MG.



1º Prêmio — BASTA — Virgílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — MG.

2º Prêmio — HEMATINA — Rui e Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

3º Prêmio — HELIACA — Rui e Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — HEMATITE — Rui e Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba.

58a. CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses — «Registráveis»

1º Prêmio — TOMARA — Badú Rocha — Faz. Rancho Grande — Uberaba — MG.

2º Prêmio — NEVOEIRO — Domingos Alves Gomes — Uberaba — MG.

Em baixo, flagrante do coquetel aos expositores no Uberaba Tennis Clube.

60a. CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses

1º Prêmio — CARIOCA — Virgílio





Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — MG.

Acima, diretores da S.R.T.M., e senhoras, no baile do Uberaba Tennis Clube.



Adalberto Rodrigues da Cunha

Em baixo, aspecto tomado durante o almoço oferecido pela S. R. T. M.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS

- 1º Prêmio — CABRITO — ENOLINA — CARANHA — DIVIDIDA e BICUDA — Torres Homem R. Cunha e Da. Olinda A. Cunha — Uberaba — MG.
- 2º Prêmio — BARATO — CARIOCA — BASTA — BARCELONA — CABRITA III e BURGUESA — Virgílio Pinto da Cruz — Uberaba

LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS

- 1º Prêmio — SHEIK, TURMALINA, DENGGOZA, GUARAINA e BOLIVIA — Francisco Neves — Faz. Maribondo — Uberaba —
- 2º Prêmio — HIDROMEL — HEMATITE — HEMATINA — HIGIENE e HELIACA — Antonio e Rui Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.



GUZERA

41a. CATEGORIA — Machos até 14 meses

Menção Honrosa — BRASIL — Dr. Aristóteles Gois — Faz. Favela — Barretos — SP.

20a. CATEGORIA — Machos com 4 dentes — «Registados»

2º Prêmio — BILONTRA — Dr. Aristóteles Gois — Faz. Favela — Barretos — SP.

24a. CATEGORIA — Fêmeas com mais de 4 dentes

2º Prêmio — ARGENTINA — Dr. Aristóteles Gois — Faz. Favela — Barretos — SP.

Menção Honrosa — ALTIVA — Dr. Aristóteles Gois — Faz. Favela — Barretos — SP.

23a. CATEGORIA — Fêmeas com 4 dentes — «Registadas»

2º Prêmio — BARONEZA — Dr. Aristóteles Gois — Faz. Favela — Barretos — SP.

44a. CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses — «Controladas»

2º Prêmio — CASTELO — Dr. Aristóteles Gois — Faz. Favela — Barretos — SP.

INDUBRASIL

CAMPEÃO DA RAÇA INDUBRASIL — COMPLETO — Rui e Antonio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

RESERVADO CAMPEÃO — PERNAMBUCANO — Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia — MG.

CAMPEA — BALALAIKA — Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia — MG.

RESERVADA CAMPEA — SEDUTORA — Dr. Paulo de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — MG.

2a. CATEGORIA — Machos com 4 dentes

1º Prêmio — AVARE' — Silvio Caetano Borges — Faz. Cassú — Uberaba — MG.

3º Prêmio ALIKAN — Silvio Caetano Borges — Faz. Cassú — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — GALEÃO — Amadeu Luiz da Costa — Faz. Carneiro — Uberaba — MG.

3a. CATEGORIA — Machos com mais de 4 dentes

1º Prêmio — COMPLETO — Rui e Antonio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

2º Prêmio — PERNAMBUCANO — Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia — MG.

4a. CATEGORIA — Fêmeas com 2 dentes

1º Prêmio — SEDUTORA — Dr. Paulo de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — MG.

Menção Honrosa — PRINCESA — Dr. Pedro de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — MG.

Menção Honrosa — BONECA — Dr. Pedro de Paulo Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — MG.

5a. CATEGORIA — Fêmeas com 4 dentes

1º Prêmio — ESTERNA — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — MG.

2º prêmio — GAIATA — Rui e Antonio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

3º prêmio — GAVETA — Rui e Antonio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — GADANHA — Rui e Antonio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

6a. CATEGORIA — Fêmeas com mais de 4 dentes

1º Prêmio — BALALAIKA — Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia — MG.

29a. CATEGORIA — Machos até 14 meses

Menção Honrosa — AZULÃO — Lauro Machado Borges — Faz. Palmeiras — Uberaba — MG.

30a. CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses

2º Prêmio — GLOBO — Pompilio André Vieira — Faz. Tabuões — Uberaba — MG.

31a. CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses

1º Prêmio — TELMA — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — MG.

2º Prêmio — MOURISCA — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — MG.



Flagrante do jantar intimo oferecido pelo presidente da S.R.T.M., ao Governador.



Governador Clóvis Salgado

O homenageado, entre as senhoras Carlos Smith e Adalberto R. da Cunha.

3º Prêmio — SAMPAIA — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — MG.
Menção Honrosa — TARA — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — MG.

49a. CATEGORIA — Machos até 14 meses

1º Prêmio GUERREIRO — Joaquim Machado Borgges — Faz. Cascata — Uberaba — MG.

2º Prêmio — MISTERIO — Joaquim Machado Borges — Faz. Cascata — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — JAÛ — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

Menção Honrosa — MANDÃO — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

50a. CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses

1º Prêmio — Saturnino Leite Bar-



bosa — Faz. Cassú — Uberaba — MG.

2º Prêmio — ARABUTAN — Gilberto da Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

3º Prêmio JAÚ — Saturnino Leite Barbosa — Faz. Cassú — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — PRESIDENTE — Vitorico Alvarenga — Faz. N. S. da Conceição — Araxá — MG.

Menção Honrosa — RIO CLARO — Saturnino Leite Barbosa — Faz. Cassú — Uberaba — MG.

51.a CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses

1º Prêmio — BELGICA — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

2º Prêmio — ESMERADA — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

Menção Honrosa — GAIVOTA — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

52.a CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses

1º Prêmio — COREIA — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

2º Prêmio RARIDADE — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

3º Prêmio — MILAGROSA — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

Menção Honrosa — MISSE — Dr. Pedro Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — MG.

Menção Honrosa — REALEZA — Gilberto Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS — 2º Prêmio COMPLETO — GADANHA — GAVETA — GAIATA — GARAPA — Dr. Rui Barbosa de Souza — Uberaba — MG.

LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS — 1º Prêmio — CISNE — TELMA — MOURISCA — SAMPAIA — TARA — Joaquim Pedro da Costa — Campo Florido — MG.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS — 1º Prêmio — ARABUTAN — RARIDADE — COREIA — REALEZA — MILAGROSA — Gilberto Cunha Machado — Uberlândia — MG.

G I R

CAMPEÃO DA RAÇA GIR — GUARUJA' — João e Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.

RESERVADO CAMPEÃO — DAMIAO — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba — MG.

CAMPEA DA RAÇA GIR HAITY — João Soares de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo — MG.

RESERVADA CAMPEA — BABALU — Cap. Rocha de Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — MG.

9a. CATEGORIA — Machos com mais de 4 dentes

1º Prêmio GUARUJA' — João e Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — MG.

2º Prêmio — DAMIAO — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba — MG.

3º Prêmio FASANELO — Josias Ferreira Sobrinho — Fa. Maracanã — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — INDECISO — Torres Homem Rod. Cunha e Da. Olinda Arantes Cunha — Faz. N. S. Lourdes — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — MALANDRO — Américo Ladeira — Faz. Granja — Araxá — MG.

Menção Honrosa — BEY III — João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. S. Sebastião Buriti — Uberaba — MG.

8a. CATEGORIA — Machos com 4 dentes

1º Prêmio APOGEU — Pedro Araújo Borges — Faz. Mumbuca — Uberaba — MG.

2º Prêmio — TRIBUNAL — José Costa — Uberaba — MG.

3º Prêmio HAVAI — Domingos Alves Gomes — Chácara Triângulo — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — DIFERENTE — José Costa — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — INDIO — João Junqueira Franco — Faz. S. Geraldo — Barretos — SP.

7a. CATEGORIA — Machos com 2 dentes

1º Prêmio ROBLÉDO — Amadeu Luiz da Costa — Uberaba — MG.

2º Prêmio TRIBUNO — Francisco Rezende Filho — Faz. Floresta —

São Gotardo — MG.

3º Prêmio MIRASOL — Antonio dos Santos — Faz. Recanto de São Francisco — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — Geraldo Pires de Almeida — Faz. Mangabeira — Uberaba — MG.

34a. CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses (Contro-veis)

1º Prêmio CARTAGO — Manoel Ignacio Barbosa — Faz. Cruzeiro — Ituverava — SP.

2º Prêmio — CUTELO — Adalberto Rodrigues da Cunha — Faz. São Luiz — Uberaba — MG.

3º Prêmio — MARANHÃO — Walter de Melo Azevedo — Barretos — SP.

Menção Honrosa — HELIOS — Dr. Mozart Ferreira — Faz. São Geraldo — Barretos — SP.

Menção Honrosa — PAMIR-145 — João Junqueira Franco — Faz. São Geraldo — Barretos — SP.

33a. CATEGORIA — Machos até 14 meses — Controlados)

1º Prêmio FLUMINENSE — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba — MG.

2º Prêmio — O 39 — João Lindolfo Rodrigues da Cunha — Faz. São Sebastião Buriti — Uberaba — MG.

3º Prêmio — BANGU — Adalberto Rodrigues da Cunha — Faz. São Luiz — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — O 40 — João Lindolfo Rodrigues da Cunha Borges — Faz. São Sebastião do Buriti — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — DELUSO — Manuel Inácio Barbosa — Faz. Cruzeiro — Ituverava — SP.

Menção Honrosa — INDU — Manuel Mendes dos Santos — Faz. dos Carneiros — MG.

54a. CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses. «Registráveis»

1º Prêmio — HAITY — João Lindolfo Rodrigues da Cunha — Faz. São Sebastião do Buriti — Uberaba — MG.

2º Prêmio BINGO — José Zucarelli — Chacara N.S. D'Abadia — Uberaba — MG.

3º Prêmio RELOGIO — Domingos Alves Gomes — Chacara Triângulo — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — LENO — Ermínio Alves Pedrosa — Faz. Tabuões — Uberaba — MG.
Menção Honrosa — OPIO — Ermínio Alves Pedrosa — Faz. Tabuões — Uberaba — MG.
Menção Honrosa — ZENITE — Paulo Machado Borges — Faz. Campestre — Uberaba — MG.

53a. CATEGORIA — Machos até 14 meses — Registráveis

1º Prêmio TONELEIROS — Ermínio Alves Pedrosa — Faz. Tabuões — Uberaba — MG.
2º Prêmio BANDEIRANTE — Miguel Nunes Gonçalves — Chácara Boa Vista — Uberaba — MG.
3º Prêmio PENDJAB — João Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.
Menção Honrosa — GALEGO — Cap. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — MG.
Menção Honrosa — TIROLÊS — João Cicci — Faz. Sta. Luzia — Uberaba — MG.
Menção Honrosa — PINGO DE OURO — Miguel Nunes — Chácara Boa Vista — Uberaba — MG.

12a. CATEGORIA — Fêmeas com mais de 4 dentes

1º Prêmio — HAITI — João Soares de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo — MG.
2º Prêmio — BABALÔ — Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — MG.
3º Prêmio — JUREIA — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — MG.
Menção Honrosa — PEROLA — João e Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.
Menção Honrosa — ARAUNA — João Junqueira Franco — Faz. S. Geraldo — Barretos — SP.
Menção honrosa — ANTILHA II ANTILHA, PEROLA, SAFIRA e — Faz. S. Geraldo — Barretos — SP.

11a. CATEGORIA — Fêmeas com 4 dentes

1º Prêmio DEA — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba — MG.
2º Prêmio — GUATEMALA — João Rodrigues da Cunha Bor-

ges — Faz. S. Sebastião do Buriti — Uberaba — MG.
3º Prêmio DORIA — Walter de Menção honrosa — ROLINHA — Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba — MG.
João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. São Sebastião do Buriti — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — João Rodrigues Menção Honrosa — SIBERIA — João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. São Sebastião do Buriti — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — VITAMINA — João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. São Sebastião do Buriti — Uberaba — MG.

10a. CATEGORIA — Fêmeas com 2 dentes

1º Prêmio CURITIBA III — João e Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.
2º Prêmio IRAJÓ — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — MG.
3º Prêmio IRACI — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — MG.

Menção Honrosa — YASMIN — João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. São Sebastião do Buriti — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — UANA' — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — MG.

Menção Honrosa — JOIA — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Da. Olinda Arantes Cunha — Faz. N.S. Lourdes — Uberaba — MG.

56a. CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses — Registráveis

1º Prêmio MARULHAMA — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — MG.

2º Prêmio CABOITA — Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — MG.

3º Prêmio — DAMA — Oswaldo Vilela Rezende — Faz. Sta. Cecília — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — LOLITA — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Da. Olinda Arantes Cunha — Faz. N.S. Lourdes — Uberaba — MG.

55a. CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses — Registráveis

1º Prêmio SAVANA — João e Ge-

raldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.
3º Prêmio — SORAYA — João e Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.
Menção Honrosa — RENUNCIA — João e Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — MG.

36a. CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses Controladas

1º Prêmio FRANÇA — Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — MG.
2º Prêmio — LACRAIA — Torres Homem Rodrigues da Cunha e Da. Olinda Arantes Cunha — Faz. N.S. Lourdes — Uberaba — MG.

3º Prêmio — LENIA — Francisco Recife Jr. — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — DIANA — Benício Nunes Rezende — Faz. Sta. Cecília — Uberaba — MG.

Menção Honrosa ALELUIA — Adalberto Rodrigues da Cunha — Faz. São Luiz — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — ROMA — Manoel Mendes dos Santos — Faz. dos Carneiros — Uberaba — MG.

35a. CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses — Controladas

1º Prêmio — ALVORADA — João e Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.

2º Prêmio — DISCIPLINA — Manoel Ignácio Barbosa — Faz. Cruzeiro — Ituverava — SP.

3º Prêmio — ILHA BELA — Rui e Antonio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

Menção Honrosa DOGMA — Manoel Ignácio Barbosa — Faz. Cruzeiro — Ituverava — SP.

Menção Honrosa — BADONA — Manoel Silveira e Ronan de Freitas — Faz. Velha de Baixo — Uberaba — MG.

Menção Honrosa — CANAAN — João e Geraldo França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.

Menção Honrosa — DESTREZA — Manoel Ignácio Barbosa — Faz. Cruzeiro — Ituverava — SP.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS — 1º Prêmio — GUARUJA' — João e Geraldo França Simões

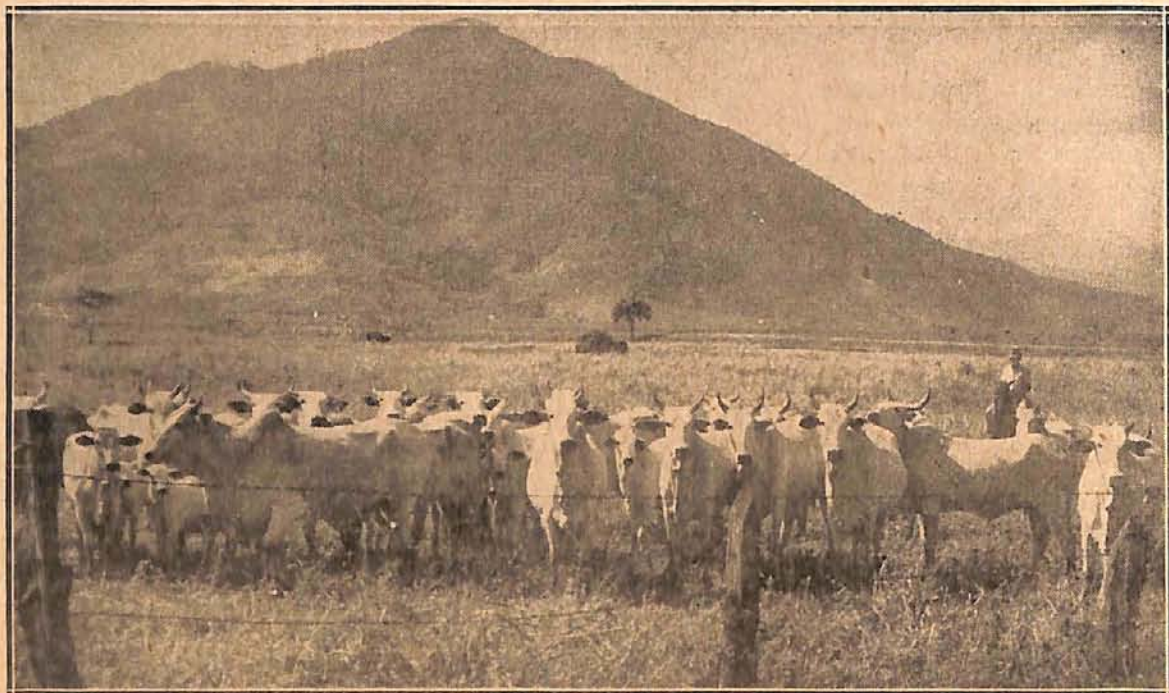
CURITIBA, — João e Geraldo

Fazenda Indiana Ltda.

CAMPO GRANDE

Seleção de reprodutores das Raças Nelore e Guzerá, no quilômetro 31 da estrada «Rio - São Paulo»

DISTRITO FEDERAL



Informações no Rio de Janeiro:
AVENIDA DOS TRAPICHEIROS, 29
— Telefone, 48-3125 — RIO —

Um pequeno grupo de reprodutoras do plantel da Raça Nelore, registradas. Observe-se a grande uniformidade que apresentam em sua totalidade.

França Simões — Faz. Ouro Branco — Barretos — SP.

2º Prêmio — DAMIÃO, DELICIA, DORIA, DEIA — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Uberaba — MG.

3º Prêmio — BEY III, MARGARIDA, VITAMINA, SIBERIA e GUATEMALA — João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. São Sebastião GBurití — Uberaba — MG.

LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS — Até 14 meses — 1º Prêmio — DELUSO, DUREZA, DISCIPLINA, DESTREZA e DOGMA — Manoel Ignácio Barbosa — Faz. Cruzeiro — Ituverava — SP.

2º Prêmio — ABALO, BADONA, BACELIA, BADA e BAIANA, — Manoel Silveira e Ronan de Freitas — Faz. Velha de Baixo — Uberaba — MG.

LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS — de 14 a 29 meses —

1º Prêmio — CUTELO, ARAÇATUBA, AMETISTA, ALELUIA e AMERICA — Adalberto Rodrigues da Cunha — Faz. S. Luiz — Uberaba — MG.

2º Prêmio — FENOMENO, FRANGA, FORMIGA, FIGARA e FORMIGA — Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — MG.

CONJUNTO DE ANIMAIS TIPO CARNE — COMPLETO, GADANHA, GAVETA, GARAPA e GAIATA — Rui e Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — MG.

Equinos, Asininos e Muare

Raça Mangalarga

76a. CATEGORIA — Machos de 2 a 4 dentes

1º Prêmio — PRINCIPE — Gilberto da Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

78a. CATEGORIA — Fêmeas sem muda

1º Prêmio — FAVELA — Gilberto da Cunha Machado — Faz. Eldorado — Uberlândia — MG.

80a. CATEGORIA — Fêmeas de mais de 4 dentes

1º Prêmio — LONTRA — Geronimo Rodrigues Borges — Faz. Boa Esperança — Uberaba — MG.

Raça Campolina

80a. CATEGORIA — Machos de 24 a 36 meses

3º Prêmio PACHA' — Jorge Dib — Faz. Monte Alegre e Burití — Conceição das Alagoas — MG.

Menção Honrosa RIO VERDE — Benedito Basílio da Gama — Formiga — MG.

Menção Honrosa — CACIQUE — Benedito Basílio da Gama — Formiga — MG.



Fazenda "Serro Azul"

MUNICIPIO DE ITAMBE' — BAHIA

Criação selecionada e apurada das Raças GIR e NELORE,
propriedade do Dr.

JOSÉ FERRAZ GUGÊ

END. EM SALVADOR: RUA ARACAJU', 27 — FONE 7903

*

A' direita, um excelente
reprodutor da Raça Gir

CONQUISTINHA

Campeão Nacional de sua
raça, na Exposição Nacio-
nal de Animais e Deriva-
dos — Salvador - 1949.

*



*

A' esquerda, bonito e uni-
forme grupo de bezerros
da Raça Nelore, todos eles
criolos do plantel e foto-
grafados nas cocheiras da
Fazenda «Serro Azul»

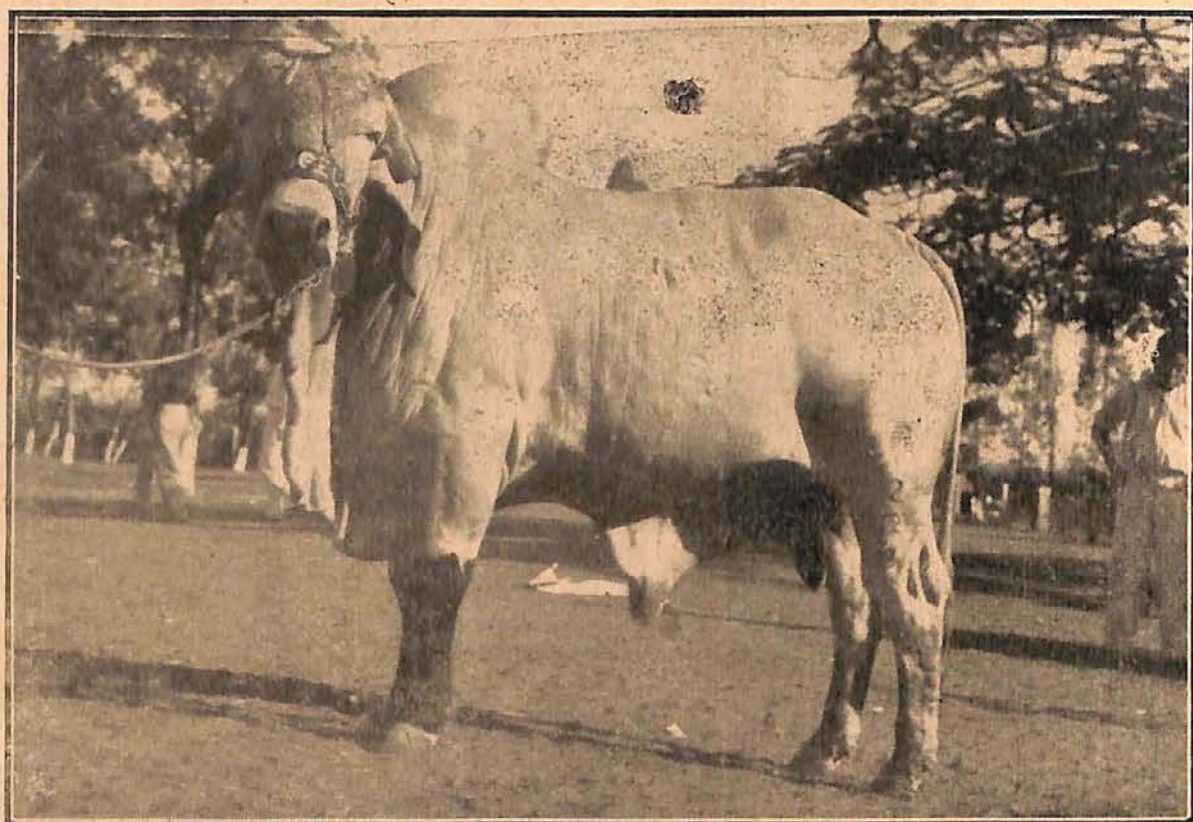
*

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Fazenda Mumbuca

Criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, sob o controle do Serviço de Registro Genéalogico, propriedade de

Pedro de Araujo Borges

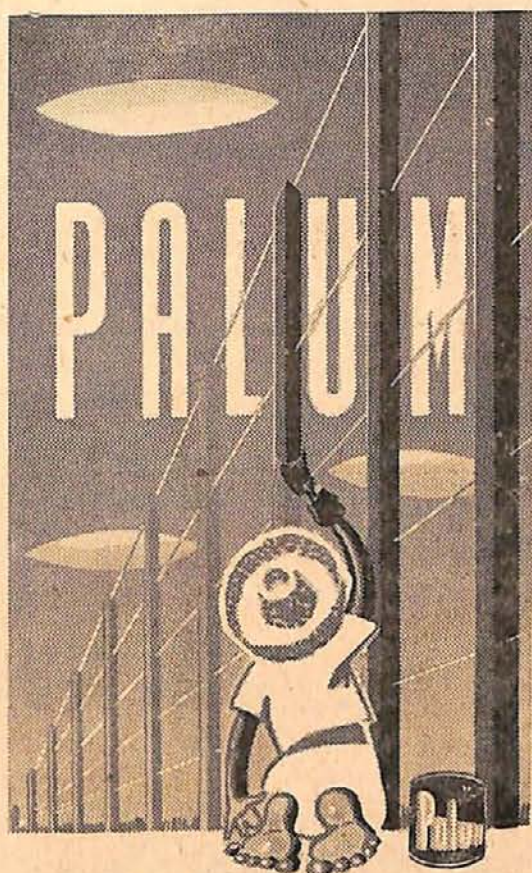


Acima, o magnífico reprodutor da Raça Gir, registrado, aos 40 meses de idade, moiro claro, 1º prêmio de sua categoria de «Machos com 4 dentes» na recente XXIª Exposição-Feira Agro Pecuária de Uberaba — 955. É filho de LUZON x RAINHA, neto de BEY e RAINHA (a velha), ambos filhos de importados.

SITUADA NO MUNICÍPIO DE

UBERABA

TRIÂNGULO MINEIRO



preserva

madeira

P E A R S O N S. A.

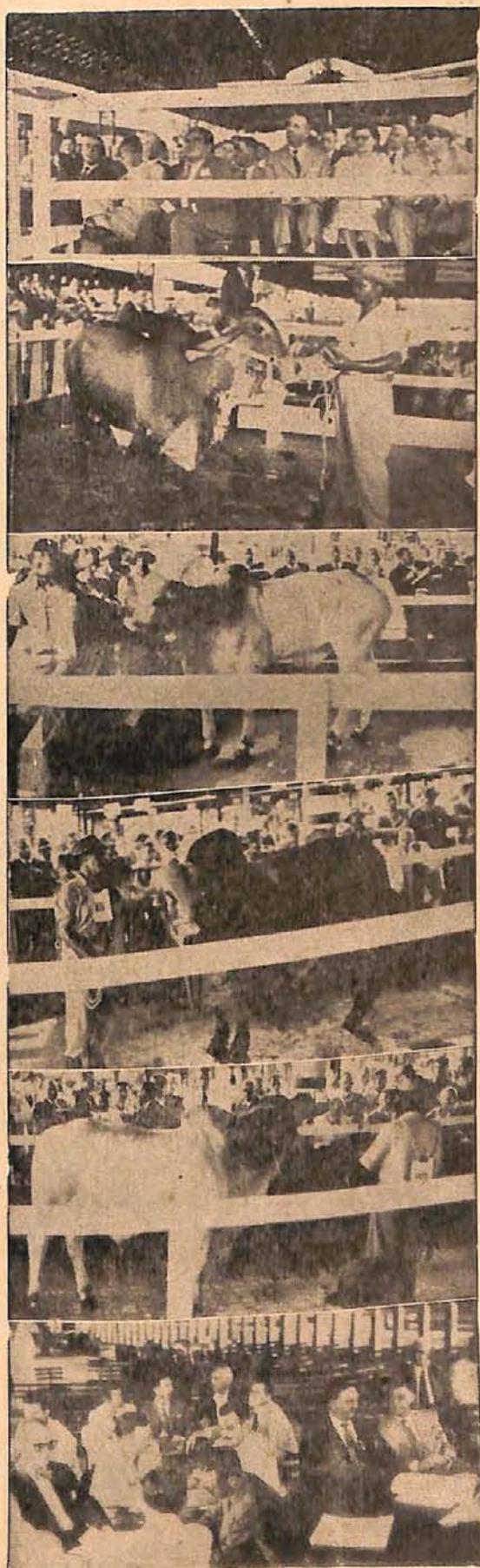
Caixa Postal, 415 — PORTO ALEGRE

Caixa Postal, 2201 — RIO DE JANEIRO

Leilões de reprodutores indianos em São Paulo

O leilão de reprodutores indianos, a 28 de Março último, em São Paulo, foi organizado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos e decorreu animadíssimo, atraindo numerosos criadores de todo o País e, principalmente, do seu nordeste, tendo sido honrado com a presença do dr. Antonio de Andrade Coêlho, então diretor do DNPA. Receberam lances e foram arrematados 25 reprodutores, em sua maioria nelore, pela importância total de Cr\$ 1.016.000,00, do que resultou a média de Cr\$ 40.640,00, magnífica e ácoroçoante, a dar a idéia da solidez e estabilidade em que estão alicerçados e vêm decorrendo, os negócios de zebús, em todo o País, sem artifícios de qualquer espécie.

A, direita, varios aspectos do leilão de zebús realizado com tanto êxito no Parque da Agua Branca.



FAZENDA CRASTO

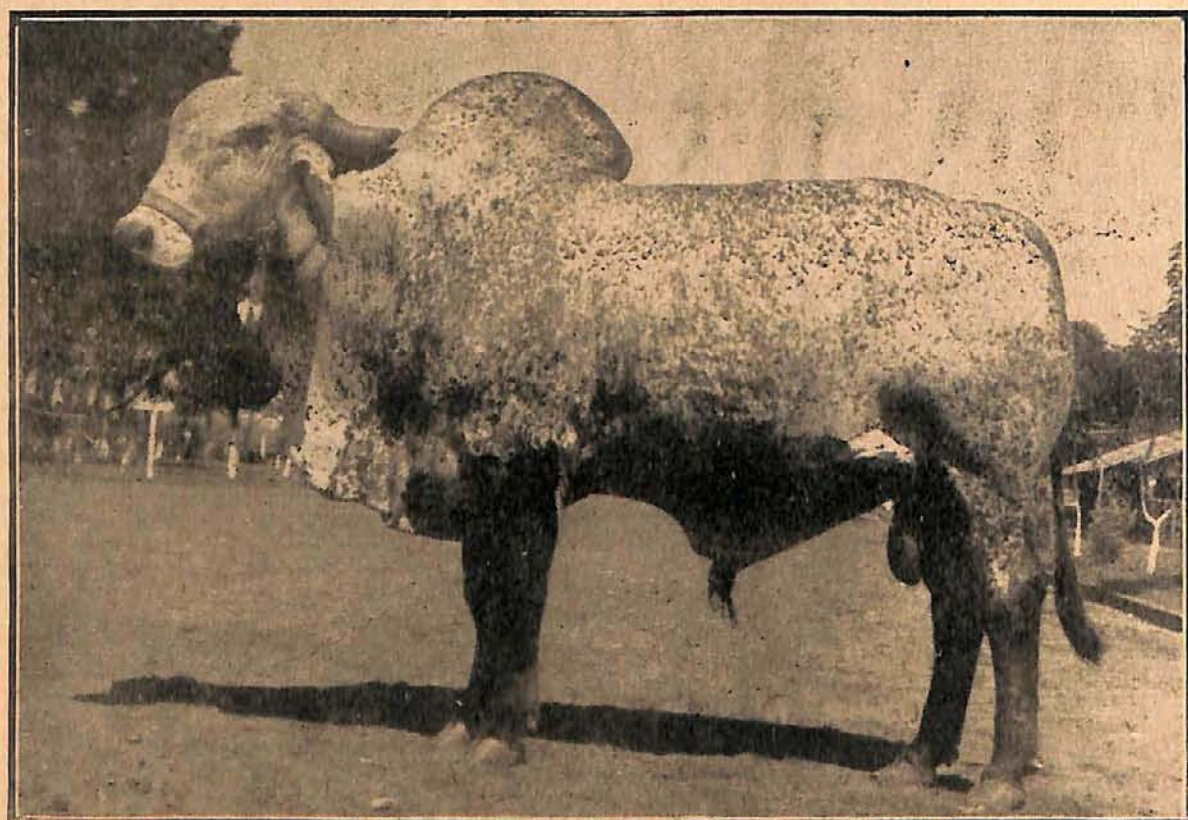
criação de gado indiano da raça gir, propriedade de

DAIL e JOÃO DE OLIVEIRA CASTRO

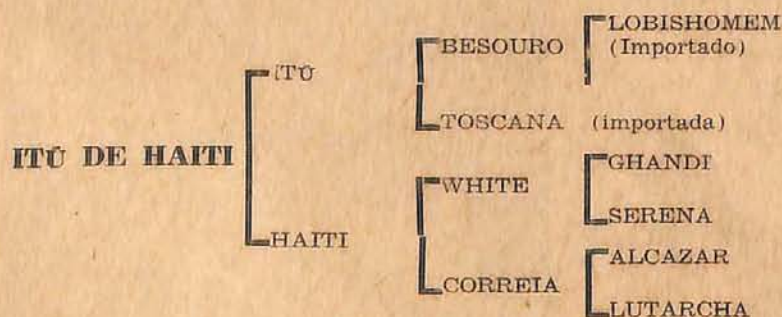
Município de PONTE NOVA

Estado de Minas

Endereço: Rua Senador Antônio Martins, 59 — PONTE NOVA



Acima, o reprodutor da Raça Gir — ITÔ DE HAITI, reg. 2.549 da S.R.T.M., filho do Campeão Nacional de 1944, da Campeã de Curvelo - 943 e de Uberaba - 955.



ITÔ de HAITI foi adquirido no recinto da XXI Exposição - Feira Agro-Pecuária de Uberaba, em que foi premiado, assim como também, num dos últimos certames de Curvelo, em que compôs também o grupo premiado.

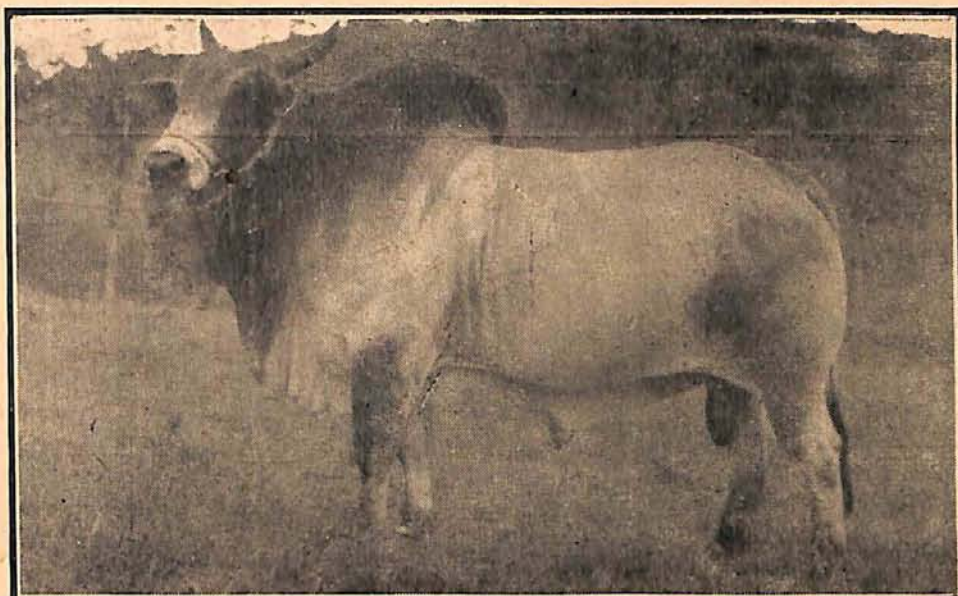
*

*Este, á direita, é
o preponderante
reprodutor da Ra-
ça Nelore*

CHUI

*padreador desse
lindo grupo de
bezerros controla-
dos que aparece
em baixo desta
página.*

*



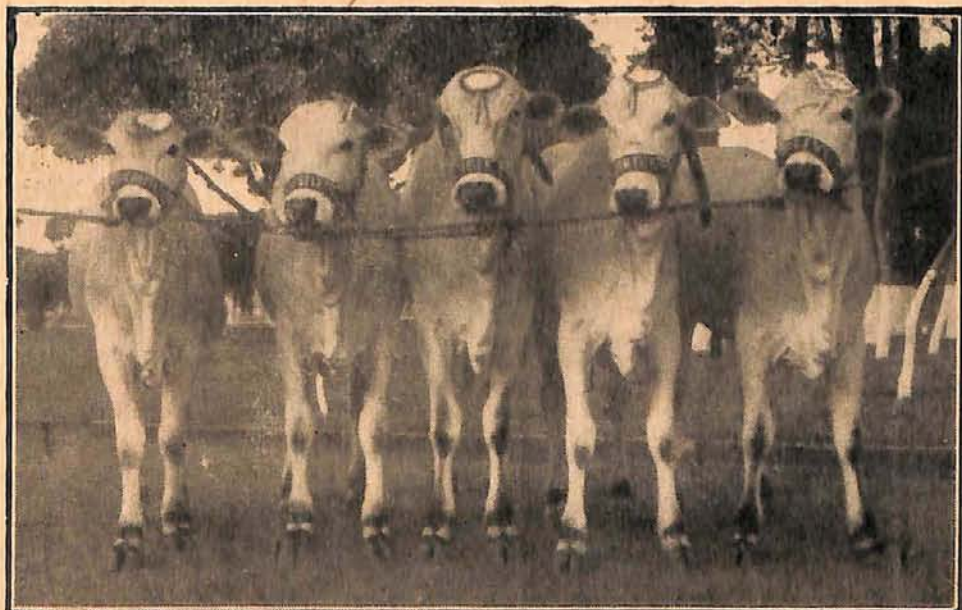
COMPARECENDO, pela segunda vês ao máximo certame zebuino de Uberaba, com uma representação de criolos do seu primoroso plantel da Raça Nelore, abrigado em sua FAZENDA MARIBONDO, o antigo criador e componente das comissões de registro do Registro Genealógico — sr. Francisco Neves — conseguiu com ela um êxito invejável. Dele se destaca o feito do grupo de filhos-netos de CHUI — o chefe do seu plantel — composto por SHEIK — TURMALINA — DENGHOZA — GUARAÍNA e BOLIVIA, levantando o 1º prêmio entre os conjuntos controlados da Raça Nelore, na XXI Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

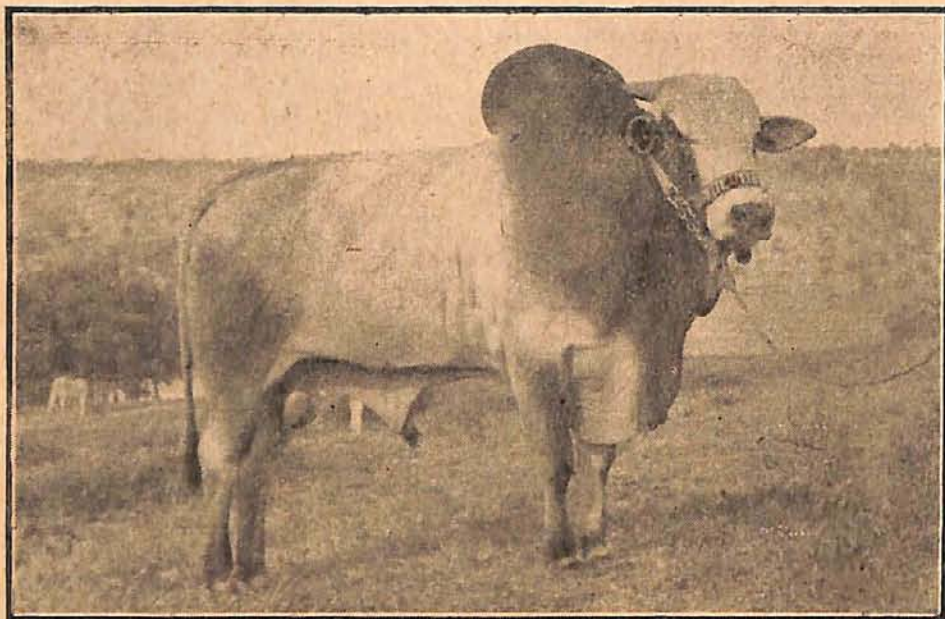
veja as páginas seguintes

*

*A' esquerda, o
grupo de filhos de
CHUI que, na re-
cente Exposição-
Feira Agro-Pecuá-
ria de Uberaba, le-
vantou o 1º prê-
mio entre os con-
juntos de animais
controlados da
Raça Nelore.*

*





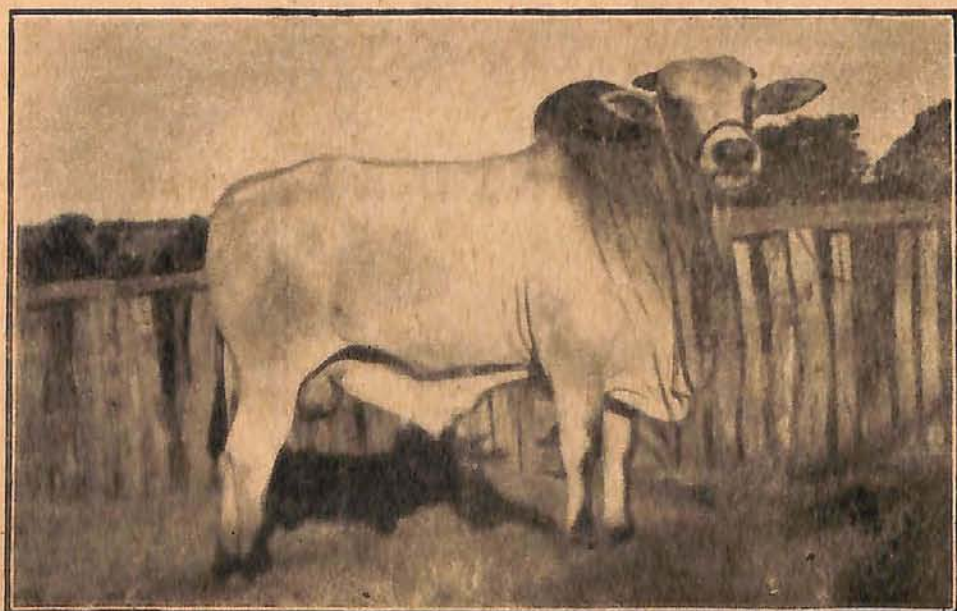
A' esquerda, o magnífico reprodutor da Raça Nelore

BALUARTE II

filho do raçador CHUY um futuro reprodutor-chefe do plantel nelore da fazenda e 2º prêmio de sua categoria no último certame uberabense.



O EXITO da seleção de gado da Raça Nelore, empreendida pelo caprichoso criador sr. FRANCISCO NEVES, em sua Fazenda Maribondo, neste município de Uberaba, tem sido um tão auspicioso trabalho no sentido de uma bem orientada consanguinidade, á base do seu magnífico raçador CHUI, filho do famoso Baluarte-Rgº 9, que os seus resultados nada têm ficado a dever ás demais seleções nacionais, bastando ter em vista o que dela se espelha nestas páginas.



Ao lado: Este garrote da Raça Nelore é outro reserva do plantel da Fazenda:

PIF - PAF

filho-neto de Chuy e 1º colocado em sua categoria no certame de Uberaba, no ano passado.

*

A' direita, o excelente bezerro controlado, filho de CHUI

SHEIK

1º prêmio de sua categoria de machos até 4 meses, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecúária de Uberaba

*



Fazenda **MARIBONDO**

Seleção de gado indiano da Raça Nelore, a 50 quilômetros da cidade, propriedade de

FRANCISCO NEVES

com numeroso plantel controlado pelo Registro Genealógico.

Município de UBERABA

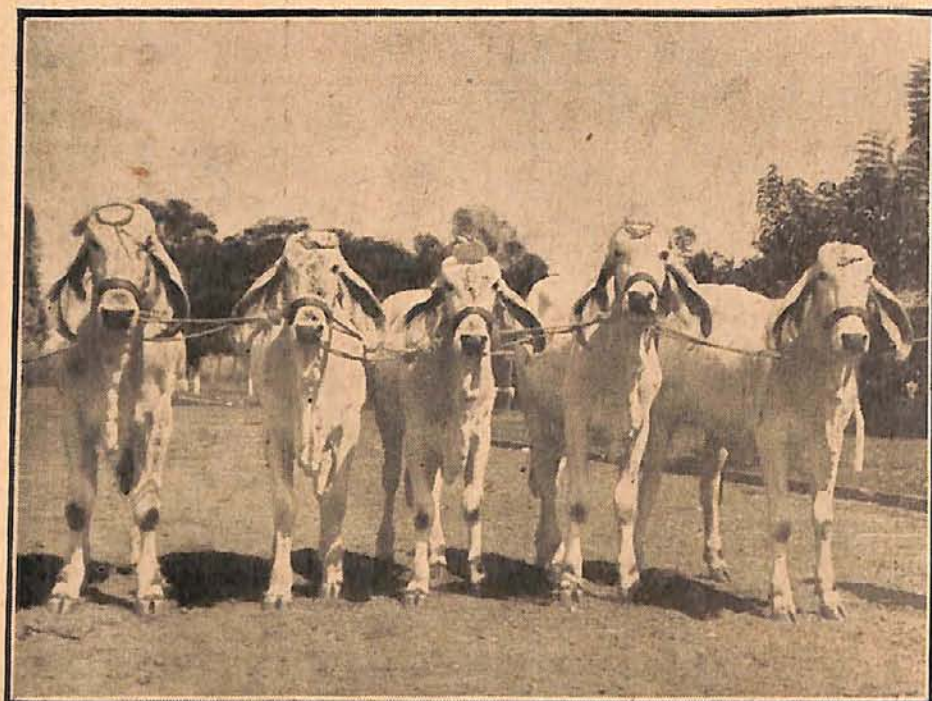
Triângulo Mineiro

*

Também, á direita, aí está um uniforme grupo de novilhas registradas do plantel da fazenda, todas e-las criolas de Francisco Neves.

*





*

A esquerda, o grupo de exemplares da Raça Indu-brasil::

**CISNE
TELMA
MOOURISCA
SAMPAIA
TARA**

que levantou o 1º prêmio entre os conjuntos controlados de sua raça no certame.

*

FAZENDA AGUA BONITA

PLANTEL INDUBRASIL, 90% REGISTRADO E RIGOROSAMENTE CONTROLADO

JOAQUIM PEDRO DA COSTA

Município de CAMPO FLORIDO — Triângulo Mineiro

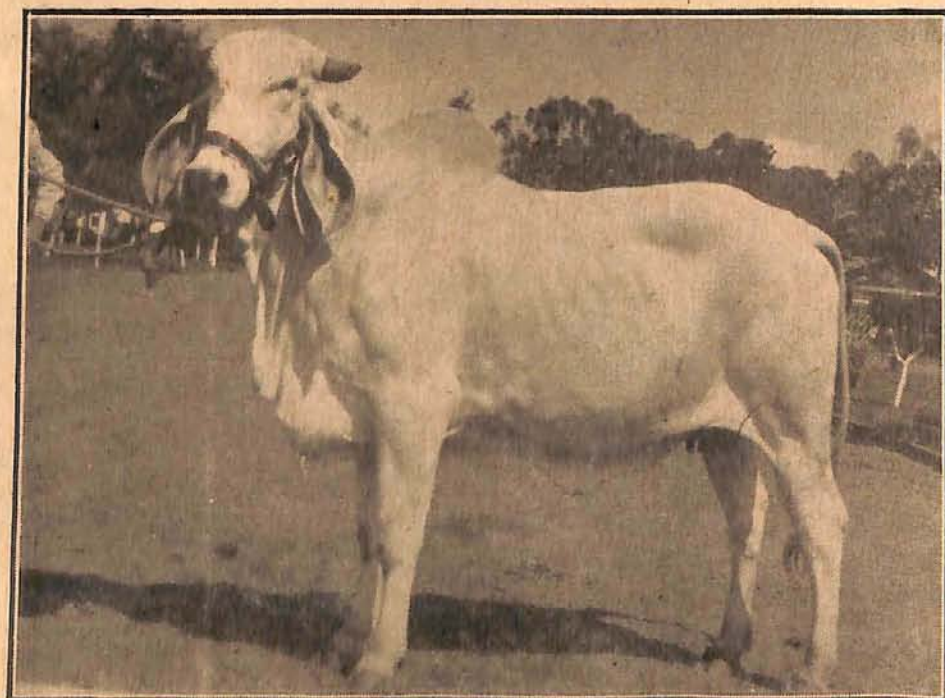
*

A' direita, a novilha registrada da Raça Indu-brasil:

EXTERNA

1º prêmio de sua categoria de fêmeas com quatro dentes, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária, em Uberaba-955.

*



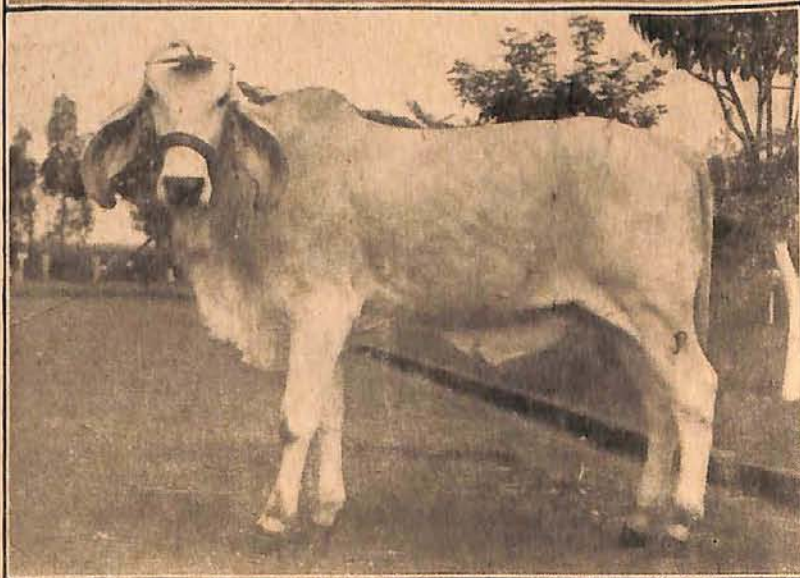
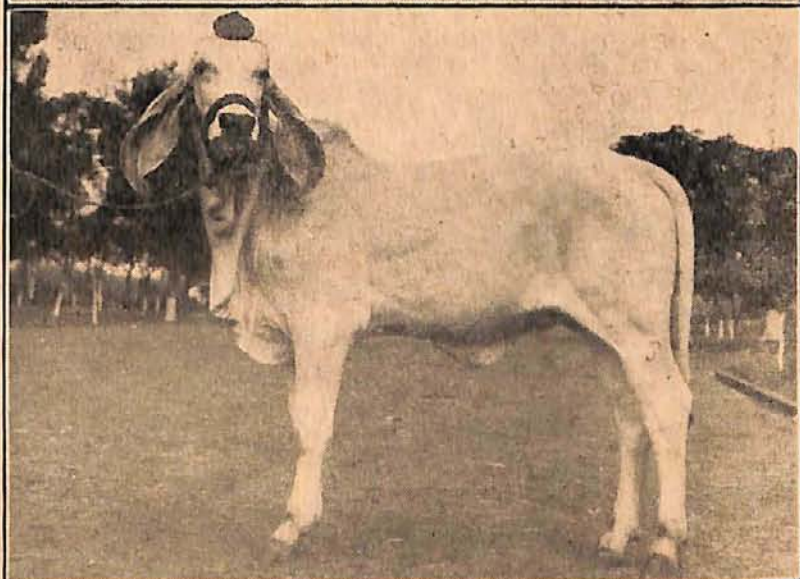
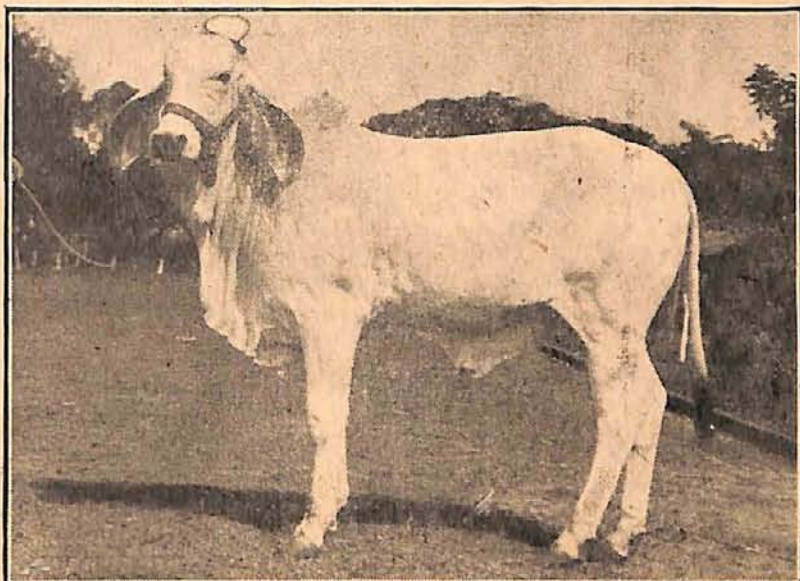
A POSIÇÃO de destaque que a representação do plantel da Raça Indubrasil, da Fazenda Agua Bonita, de propriedade do criador, sr. Joaquim Pedro da Costa, conquistou, ha alguns anos, na exposição zebuina da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, vem sendo mantida a cada novo certame, sempre com novos laureis.

Neste ano, a representação do plantel mantido caprichosamente por Joaquim Pedro da Costa, em sua Fazenda Agua Bonita, não só obteve três primeiros, um segundo e um terceiro prêmios no julgamento, como levantou o título «o melhor conjunto

A' direita, as novilhas TELMA, MOURISCA e SAMPAIA, 1º, 2º e 3º prêmios e parte do conjunto controlado premiado.

de animais controlados da Raça Indubrasil», com CISNE, TELMA, MOURISCA, TARA e SAMPAIA, todos eles filhos de AMERICANO e BOABA'.

O plantel que, hoje, possui noventa por cento de fêmeas, registradas, tendo sua produção rigorosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealogico das Raças Indianas, ainda é chefiado pelo raçador «Baobá» e pelo Campeão Nacional «Nordeste», aos quais se vão juntar o touro «Americano», pae de duas, das quatro componentes do conjunto premiado acima referido.



FAZENDA SÃO LUIZ

— Plantel de criação e seleção da Raça Gir, propriedade de —

Adalberto Rodrigues da Cunha

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

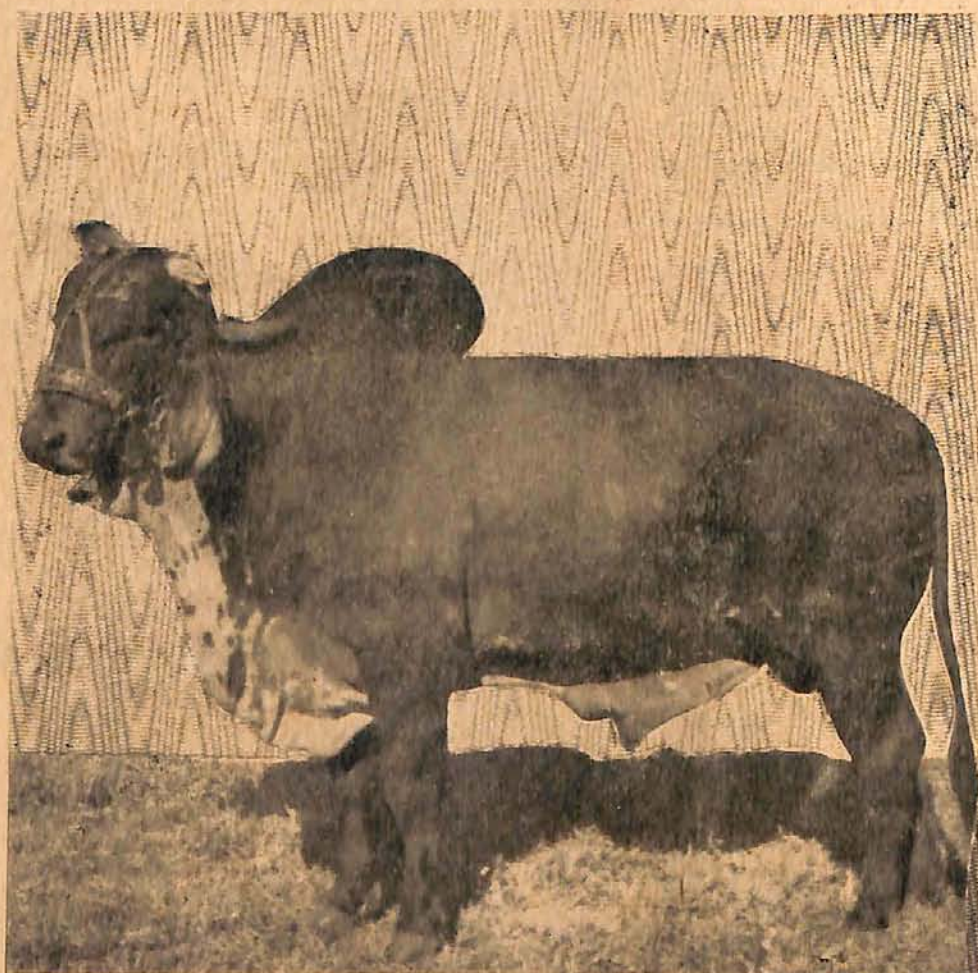
SITUADA NO MUNICÍPIO DE **UBERABA** TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Leopoldino de Oliveira, 507 — Telefone, 1258

○
Ao lado,
○
admirável

Normando
(chavante)

Campeão da
Raça Gir,
na XVIIIª
Exposição-
Feira Agro-
Pecúária de
Uberaba,
componente
do então
melhor con-
junto de a-
nimaís re-
gistrados do
certame.



NORMANDO
(CHAVANTE)

TURBANTE

LUMINADA

TURBANTE

GAZETA (filha de Turbante)

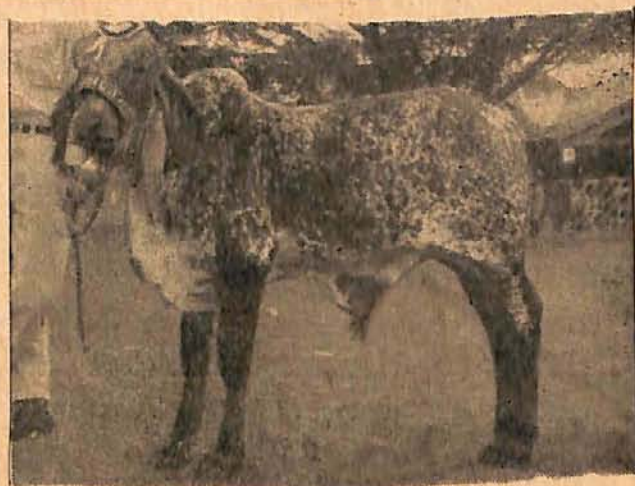


Em baixo, o bezero da Raça Gir:

B A N G U

filho de Norman-do e Meliza, neto de Aimoré x Marília e bisneto do próprio Aimoré com Baiana (cria Juca Jacinto.) Aimoré por sua vês, é filho de Bey x Franceza e neto de Cabana x Gandi. 3º prêmio entre os concorrentes da categoria de machos controlados até 14 meses de idade.

Apresentamos acima, o grupo de exemplares da Raça Gir, composto pelo garrote que se vê abaixo — CUTELO — e pelas novilhas ARAÇATUBA, AMETISTA, ALELUIA e AMÉRICA, o qual levantou o 1º prêmio entre os grupos de animais controlados de 14 a 24 meses, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba em Maio último.

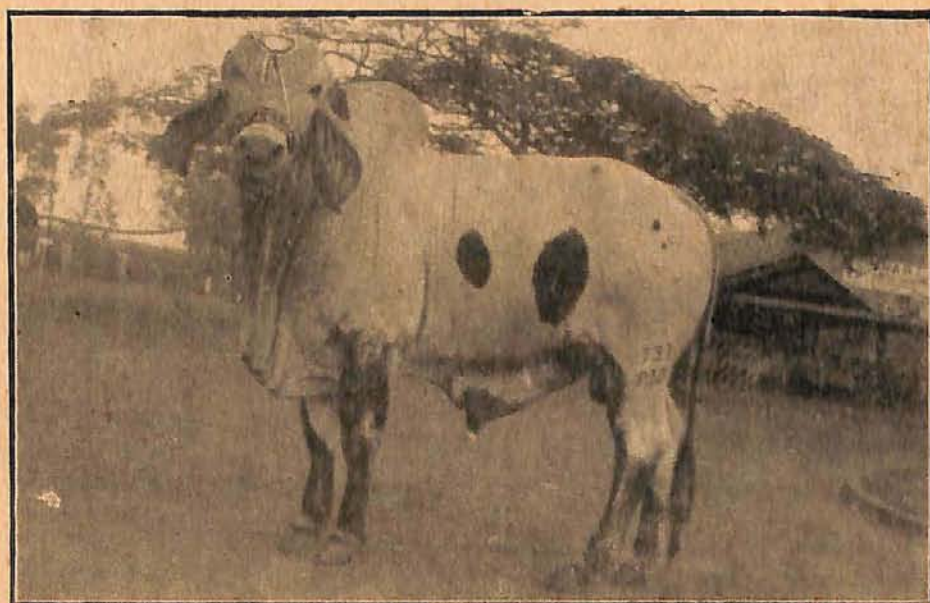


A' esquerda, o garrote da Raça Gir:

C U T E L O

2º prêmio da sua categoria de animais controlados de 14 a 24 meses, parte do conjunto premiado dessa categoria no certame.

E' filho de Mineirinho x Acetona, neto de Guilherme x Mineira e bisneto de Gayolão x Fortuna.



Fazenda Monte Alegre

EST. HERMOGÊNIO SILVA

Telefone n. 2

E. F. L. — EST. DO RIO



Informações:
Praça EUGÊNIO
JARDIM
n. 34 — Ap. 80.
Fone: 47-42-61
RIO

T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

Rio de Janeiro - Bras

Prêmios maximos conquistados em 1954, por «criôlos» nossos, filhos de Baluarte, R.G.9, nas mais impor- tantes exposições do Brasil:

NA "XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS", REALIZADA EM
S. PAULO, EM ABRIL DE 1954:

CAMPEÃO (2 anos): "Fakir de Santa Aminta, R.G. 868.

RESERVADA DE CAMPEÃO: "Feiticeira de Santa Aminta, R.G. 7544".

CAMPEÃO JUNIOR: "Fan de Santa Aminta".

NA "VIII EXPOSIÇÃO DO E. DO RIO", REALIZADA EM CORDEIRO,
EM JULHO DE 1954:

CAMPEÃO ABSOLUTO: "Fakir-Edú de Santa Aminta, R.G. 194".

NA "I EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO", REALIZADA EM
BARRETOS, EM AGOSTO DE 1954:

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA: "Figurino de Santa Aminta", 1º
prêmio que, com mais 3 fêmeas, completou o conjunto, sendo
2 delas netas de Baluarte, R.G. 9.

NA "XVI EXPOSIÇÃO DO E. DA BAIÁ", REALIZADA EM SALVA-
DOR, EM OUTUBRO DE 1954:

CAMPEÃO JUNIOR: "Ginete de Santa Aminta", unico criôlo nosso na-
quele certame e propriedade dos Drs. Archibaldo e Archimar Baleeiro,
possuidores de extraordinário rebanho Nelore naquele Estado.

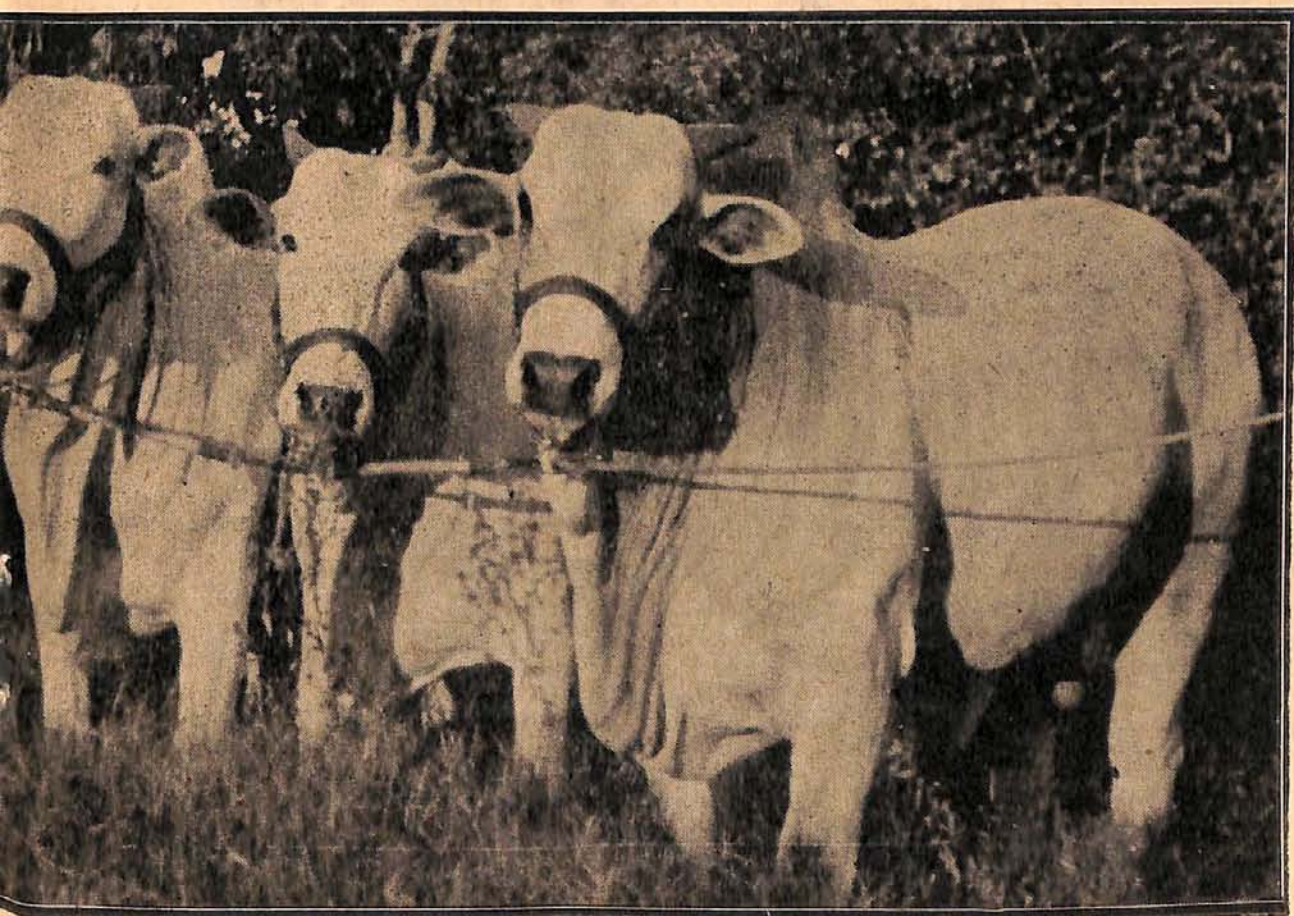
A celebre frase de Churchill,
BALUARTE, R.G. 9, com re
agora, na «XXI EXPOSIÇÃO
taque do que os de qualquer o



Na «XXI Exposição Nacional de
que são, da esquerda para a direita

NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUCOS!

ao referir-se aos heróis da RAF na última guerra mundial, bem pôde adaptar-se ao grande êxito ao espetacular sucesso de seus famosos filhos como reprodutores Nelore pois, ainda «DE UBERABA», através eles, os netos do grande raçador conseguiram mais prêmios de destaque. Jamais, na história do zebu, um raçador Nelore obteve tão positiva confirmação de qualidade na sua descendência!



Simais", realizada em S. Paulo, em Abril de 1954, fizemo-nos representar com estes magníficos exemplares ELEITA (2º prêmio), FEITICEIRA (1º prêmio e Reservada de Campeã), FAGUEIRA (2º prêmio, na categoria da anterior) e FAKIR DE SANTA AMINTA (1º prêmio e Campeão).



Acima, apresentamos o garrote TRIUNFO II, premiado na XXIª Exposição Feira Agro-Pecudária de Uberaba - 1955

TRIUNFO II	[	TRIUNFO	[	GUILHERME — filho de Gaiolão.
			MANCHA	
	[	ALEMANHA	[	MILIONARIO (importado)
			RIVALINA (filha de importados).	

Propriedade: MANOEL MENDES DOS SANTOS — Uberaba — Triângulo Mineiro

Aqui ao lado, vemos a extraordinária reprodutora da Raça Gir:

ALEMANHA

com o seu bezerro de cinco meses — INDÚ — filho de DELÍRIO, reg. 1.784, por sua vês filho de FUA x CAMELIA, esta filha de GUILHERME e neta de Maxi-xe II. O bezerro INDÚ foi premiado em nosso ultimo certame



MANOEL MENDES DOS SANTOS

— CRIADOR E SELECIONADOR DE GADO GIR —



Com plantéis nas suas estâncias GRANJA MENDES E FAZENDA FORMIGA, sob a administração dos seus filhos Arnaldo e Reinaldo Mendes, situadas n oMunicípio de



Telefone - 1.187

— UBERABA —

Rua São Sebastião, 1

A' direita, um magnífico trio de novinhos da Raça Gir, premiados no último certame uberabense:

TRIUNFO II MANCHINHA e ROMA

criolos do plantel por parte de mãe; Triunfo II e Roma são filhos do famoso TRIUNFO. A segunda é filha de Mancha x Carrasco, este filho de Turbante II x Melindrosa (filha de importados).



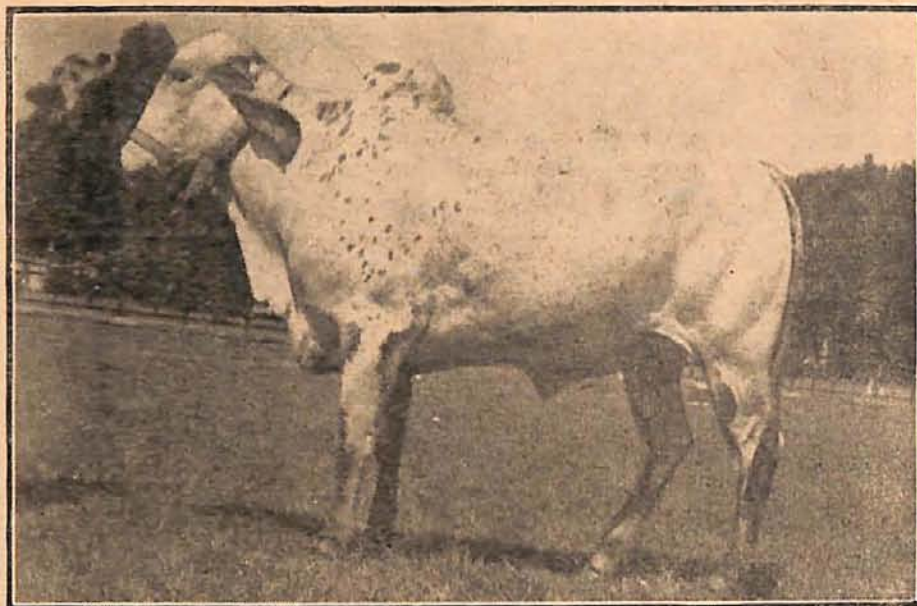
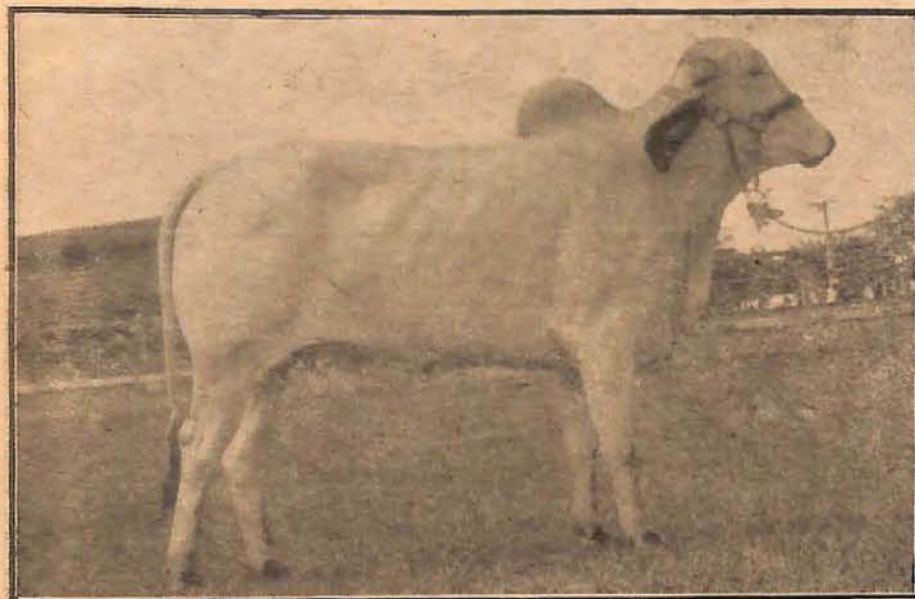
GADO IMPORTADO DA INDIA

E TRANSPORTADO, HA QUASI MEIO SEculo, PARA AS UBERRIMAS PASTAGENS DO SERTÃO DE MINAS, SITUADAS NA FAZENDA DO CORTUME, EM CURVÊLO, DEU ORIGEM AO RENOMADO REBANHO GYR MARCA

4 CAMPEONATOS EM UBERABA

- Eva

6 CAMPEONATOS NACIONAIS



MARIAMA E CABOITA — 1º E 2º PRêmIOS DA CATEGORIA DE FÊMEAS COM 30 MESES — XXIª EXPOSIÇÃO-FEIRA PECUARIA DE UBERABA.

DAÍ JUSTIFICAR-SE QUE A OSTENTAÇÃO DESTA MARCA REPRESENTA GARANTIA DE PUREZA RACIAL E DISTINGA ANIMAIS DE ALTO PODER GENETICO, O QUE CREDENCIA, DE MODO INSOFISMABEL, OS PRODUTOS DA CRIAÇÃO DO

DR. EVARISTO S. DE PAULA

FAZENDA FAVELA

ARISTOTELES GOIS

BAHIA

SÃO PAULO



ARGENTINA

Modelo da Raça



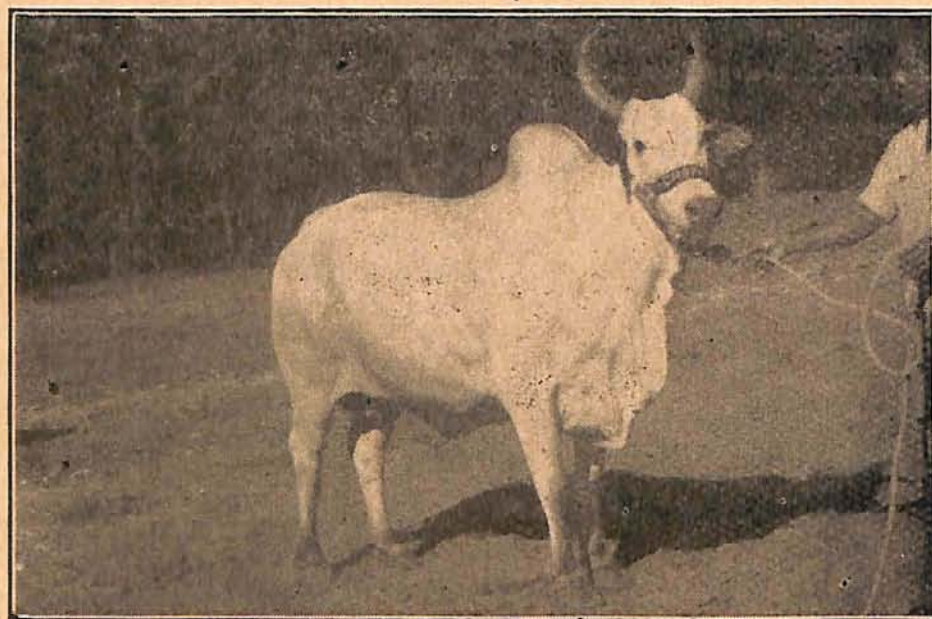
GAÚCHO

Cabeça excepcional



TOMÁRA

SEM DEFEITO



○

A' esquerda, a
reprodutora da
Raça Nelore:

ENOLINA

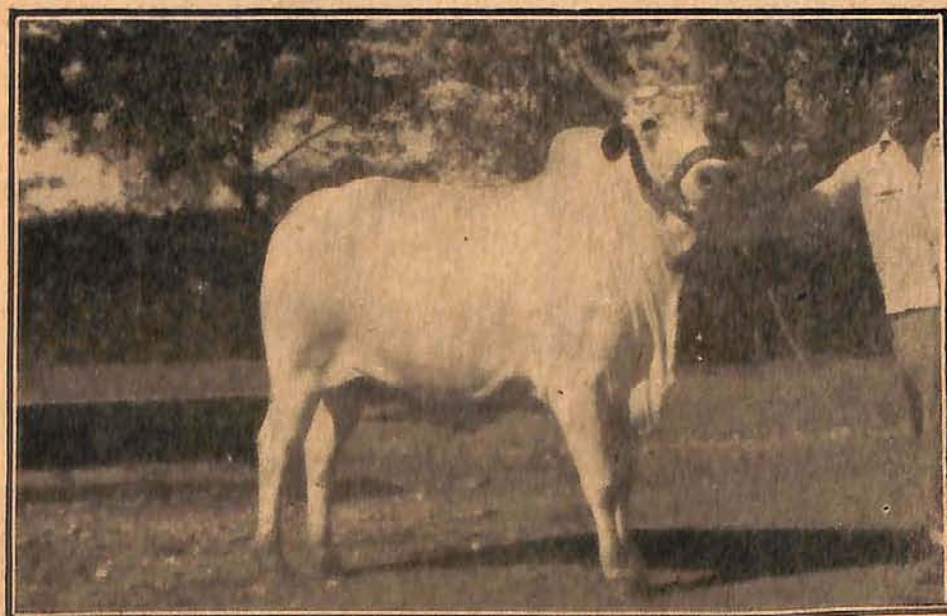
1º prêmio e
Campeã da Ra-
ça na XXIª Ex-
posição-Feira
Agro-Pecuária
de Uberaba,
em 1955

○

Chacara N. S. de Lourdes

o plantel dos
campeões nelore

Município de UBERABA — Trgº Mineiro



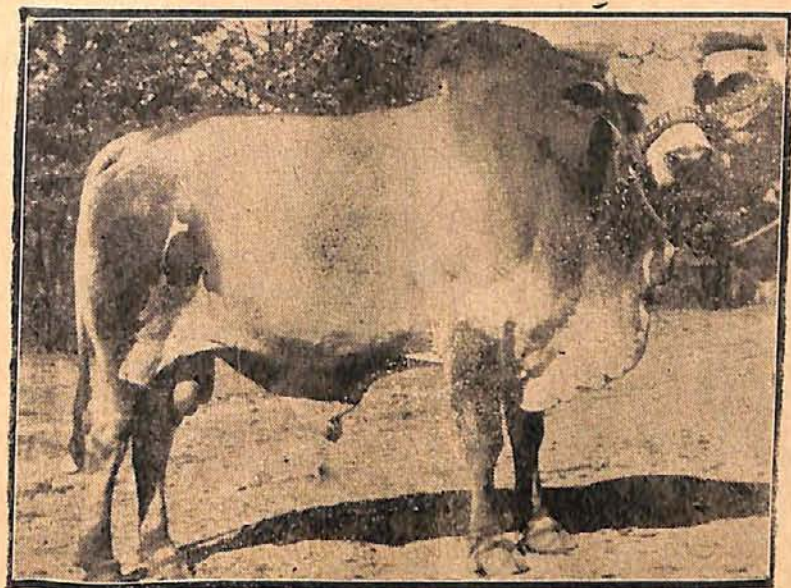
★

A' esquerda,
outra reprodu-
tora da Raça
Nelore

CARANHA

2º prêmio da
categoria da
Campeã e Re-
servada Cam-
peã do certa-
me uberabense.

★



TELEFONES:

Chacára, 1619
Cidade, 1518

— UBERABA —

Apresentamos à
direita, o reprodu-
tor da Raça
Nelore:

CABRITO

1º prêmio e Cam-
peão da sua raça
mantendo com as
campeãs o título
do plantel de

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA



Acima, "o melhor conjunto de animais registrados da Raça Nelore", na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, composto pelos campeões, Cabrito, Enolina e Caranha e, mais, por Dividida e Bicuda.

RONAN DE FREITAS e MANOEL SILVEIRA

Criadores de gado selecionado da Raça Gir



«—————» «««

A' esquerda, o grupo de novilhos da Raça Gir, filhos de DOMINÓ, netos de LUSON, bisnetos de BEY e tetranetos de GANDY, o qual levantou "o 2º prêmio entre os conjuntos de animais controlados", até 14 meses, composto por ABALO, BADONA, BACELIA, BADA e BAIANA, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba — 1955.

«—————» «««

Município de UBERABA — Trgº Mineiro

Endereço: Rua José de Alencar, 16 — UBERABA — Fone, 1912

VENHAM ASSISTIR

**A GRANDE PARADA DE GADO
INDIANO DO SUL e SUDOESTE**

IIª Exposição-Feira Agro- Pecuária do Sudoeste Mineiro,

**PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO
RURAL DO SUDOESTE DE MINAS**

P A S S O S — M I N A S G E R A I S

*

O Campeão da
Raça Indubrasil
em nosso recente
certame

Pernambuco

é um grande
raçador, sendo
filho do famoso
campeão A-
RABUTAN e
de PERNAM-
BUCANA.

*



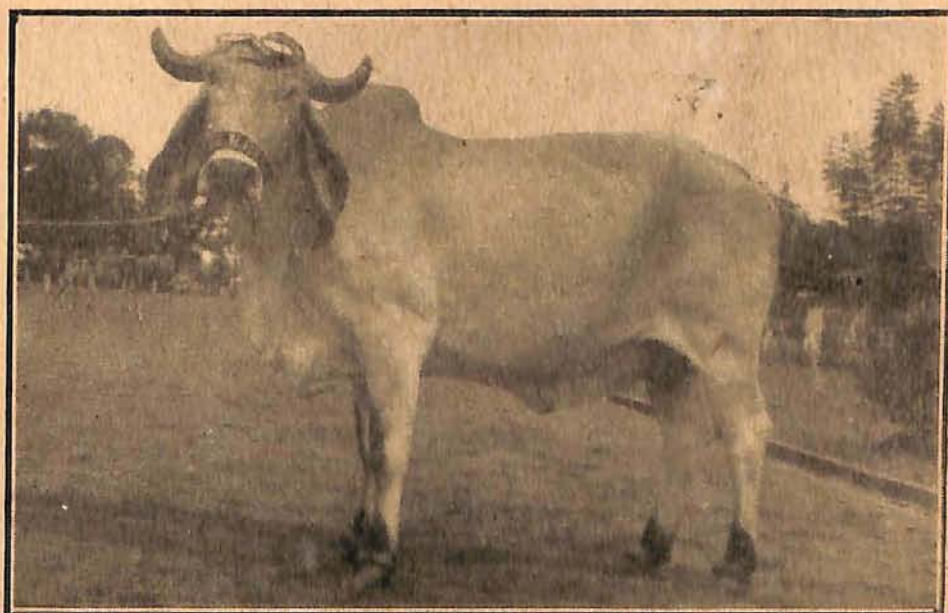
GRANJA MACHADO

Primorosos plantéis de seleção de gado indiano das Raças GIR e INDUBRASIL,
propriedade de

DIMAS MACHADO

e situada nos arredores da cidade de

Av. João Pinheiro, 305 — UBERLÂNDIA — Triângulo Mineiro



*

A' direita, a
grande reprodu-
tora da Raça
Indubrasil:

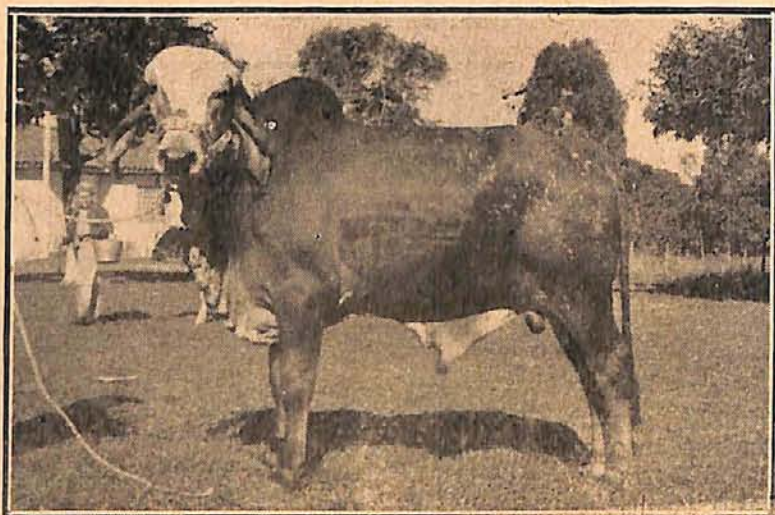
Balalaica II

filha dos Cam-
peões uberaben-
ses ARABU-
TAN x BALA-
LAICA e Cam-
peã da XXIª Ex-
posição-Feira
Agro-Pecuária
de Uberaba -
1955.

*

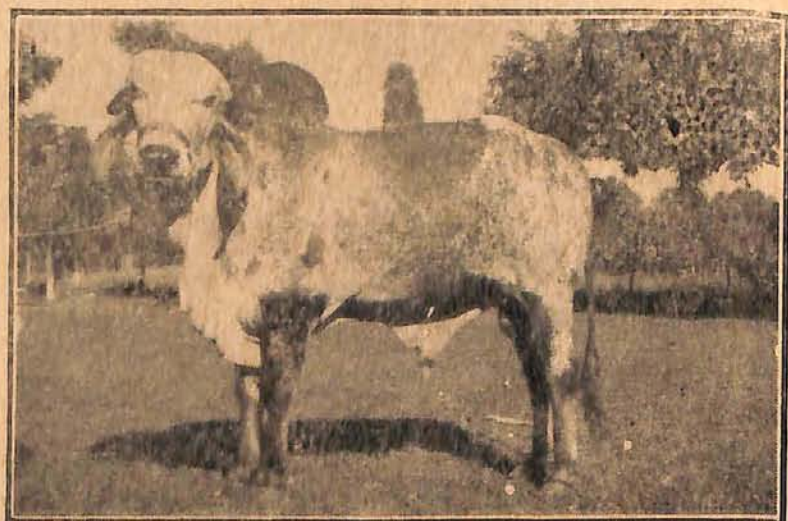
Nestas páginas apresentamos alguns dos garrotes Gir filhos de registrados, que o dr. Mozart Ferreira apresentou ao recente certame uberabense.

A' direita, veja-se o garrote SOBERANO, aos 20 meses, filho de Indianinho e de Pegadeira.



Acima, o garrote CAFE', com 19 meses de idade, filho de DEMENSO e de ARISA.

A' direita, outro garrote da Raça Gir GOIANO, filho dos registrados DOMINANTE e FRANCA.



MANTENDO um mostruário permanente de gado da Raça Gir, em sua ESTANCIA BOA SORTE, em Barretos - SP., o dr. Mozart Ferreira é um dos maiores criadores-negociantes daquela raça no País. Comparecendo á nossa XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária, realizada em Maio p. passado, com alguns dos excelentes exemplares de sua estância, o grande zebuzeiro, ouvido por nós, disse que este era o maior certame até agora realizado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com o que se deviam congratular todos os criadores brasileiros.

O dr. Mozart Ferreira apresentou ao certame, um grupo de selecionados especímenes, recebendo vários prêmios e vendendo, dentre eles Gaúcho, Turbante e Soberano, todos com mais de 14 meses, no recinto da Exposição.

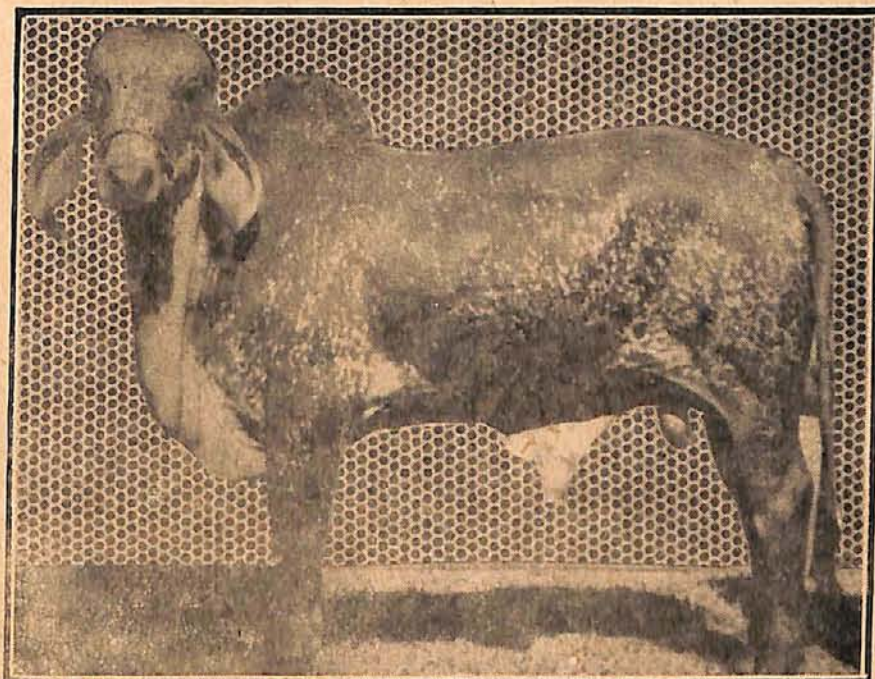
*

A' direita, um
dos bons garro-
tes Gir apresen-
tados ao cer-
tame:

FEITICEIRO

chita de verme-
lho e filho de
IMAN e ROSI-
NHA, ambos
registrados

*



Estância BÔA SORTE

MOSTRUÁRIO PERMANENTE DE BONS REPRODUTORES, ORIUNDOS DOS ME-
LHORES PLANTEIS DA RAÇA GIR, NO PAÍS

Caixa Postal, 321 — B A R R E T O S — Est. de S. Paulo

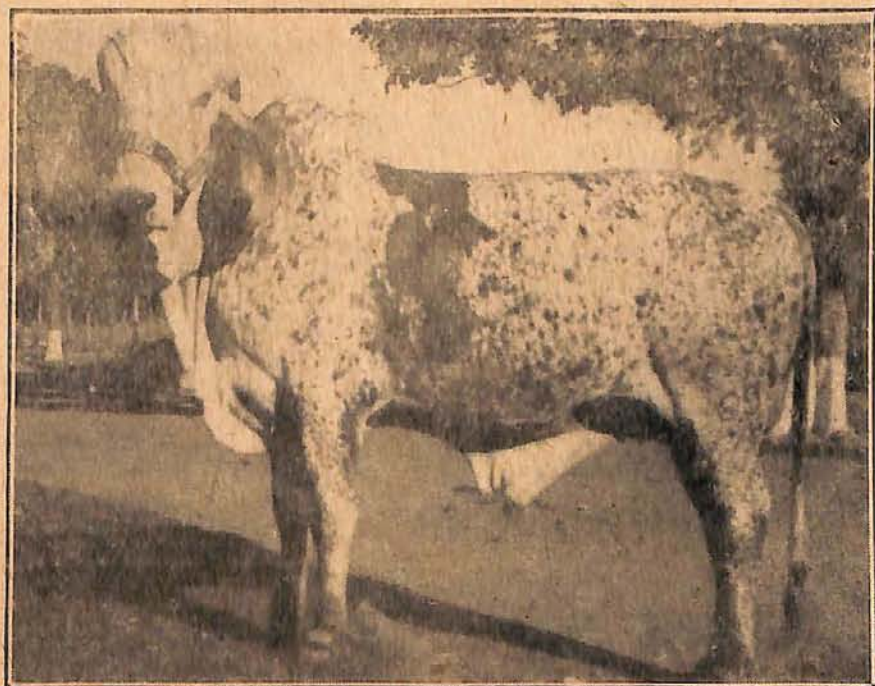
*

Aqui ao lado o
garrote da Ra-
ça Gir,

HÉLIOS

um filho-neto
do famoso ra-
çador ROMA-
NO, com a re-
gistrada E-
NÉRGICA, aos
16 meses de
idade.

*





Da esquerda, o dr. Juscelino Kubitschek, o dr. Baldo Guayana, o dr. Costa Porto, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha e o dr. Clovis Salgado, Governador de Minas, por ocasião da visita que os ilustres homens públicos fizeram ao pavilhão dos produtos SIVAM, no recinto do Parque

Após o desfile dos animais premiados, no Parque «Fernando Costa», o representante do sr. Presidente da República, dr. Costa Porto, acompanhado do dr. Clovis Salgado, governador mineiro; do seu antecessor, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, candidato à Presidência da República, pelo P. S. D.; do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M.; sr. Artur Teixeira, Prefeito Municipal; do sr. Hildo Totti, diretor do Registro Geneológico, visitou o «stande» de produtos veterinários que a Cia. «Sivam» ali instalou.

O «stande» que a afreguezada fabricante e dis-

tribuidora dos Sais Mineiros «Sivam» instalou no recinto do nosso certame chamou a atenção de todo: pela sobriedade de suas instalações.

Os ilustres visitantes do «stande» da Cia. Sivam ali foram recebidos pelo dr. Baldo Guayana, seu diretor comercial, dr. Cassio Noronha, veterinário chefe do 17º C. D.S.H. orientador técnico da OTAP, firma distribuidora nesta região, pelo seu representante nesta zona, sr. José Schiafino e, ainda, pelos técnicos da companhia srs. drs. Maximo Pesavento e Angelo C. Masiero.

A impressão dos visitantes, manifestada ao dr. Baldo Guayana, foi das

melhores, principalmente quanto ao fato de terem sido 85 por cento dos animais que figuraram neste certame, tratados com os Sais Mineiros «Sivam».

Magnificamente impressionado o diretor-comercial da «Sivam».

Ouvido pela imprensa local sobre o nosso certame, seu significado e sua projeção, assim se manifestou o dr. Baldo Guayana, — «O ano passado estive em Uberaba e assisti ao comício do Alto de São Benedito, admirando a sua impecável organização e os esplendidos exemplares bovinos ali apresentados».

«Agora novamente, estando em Uberaba e assis-

O ESTANDE DA "SIVAM" NO RECINTO DO PARQUE

tindo ao comício do Alto S. Benedito, admirei a sua impecável organização e os esplendidos exemplares bovinos ali apresentados».

«Agora, novamente, tive renovado o meu entusiasmo ao visitar pela segunda vez um certame da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro».

«Considero as exposições realizadas no Parque «Fernando Costa» as mais importantes do mundo, no que se refere à seleção e aprimoramento do gado zebu».

«Já percorri diversos países e assisti a muitas exposições. E nunca vi, confesso, uma que se iguasse às de Uberaba».

Entusiasmo pela atividade pastoril

«Além do seu sentido econômico, assinala-se nas exposições agro-pecuárias de Uberaba verdadeiro entusiasmo dos criadores pelas atividades do pastoreio».

«Não há dúvida de que esse entusiasmo — vamos dizer mesmo — essa pai-

xão pelas cousas do campo — constitui sem dúvida a maior garantia para o desenvolvimento da pecuária do Brasil Central».

«A prova eloquente desse entusiasmo, que vem de país a filhos e marca uma das tradições honrosas de trabalho da família uberabense, está patente no engrandecimento constante da indústria pastoril desta parte do país, sem dúvida a mais evoluída da América e do mundo, no que se refere ao gado indiano».

Em baixo, aspecto do pavilhão dos produtos SIVAM, no recinto da XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária, vendo-se o dr. Baldo Guayana, diretor da Cia. de Produtos para Fomento Agro-Pecuário.



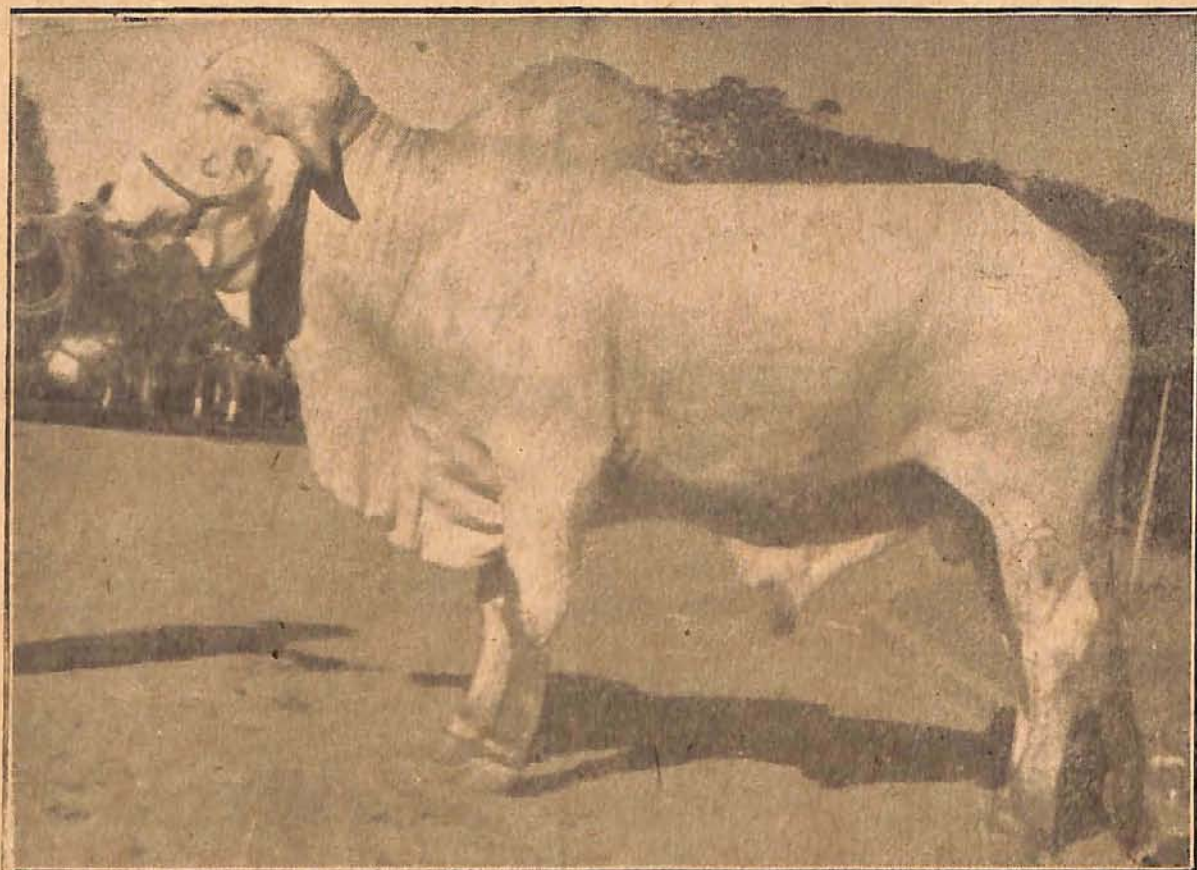
FAZENDA DA FLORESTA

SELEÇÃO CAPRICIOSA DE GADO INDIANO DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DO CEL.

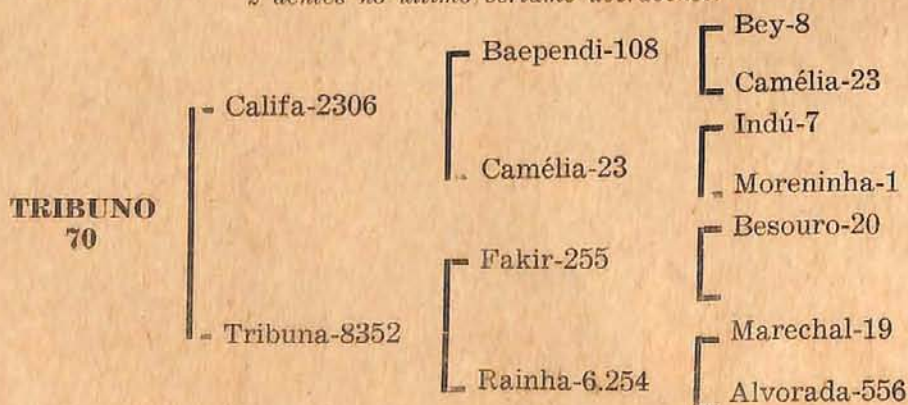
FRANCISCO REZENDE FILHO

Município de S. GOTARDO

Estado de Minas



Acima: TRIBUNO, excelente garrote da Raça Gir que obteve o 2º prêmio entre os machos com 2 dentes no último, certame uberabense.



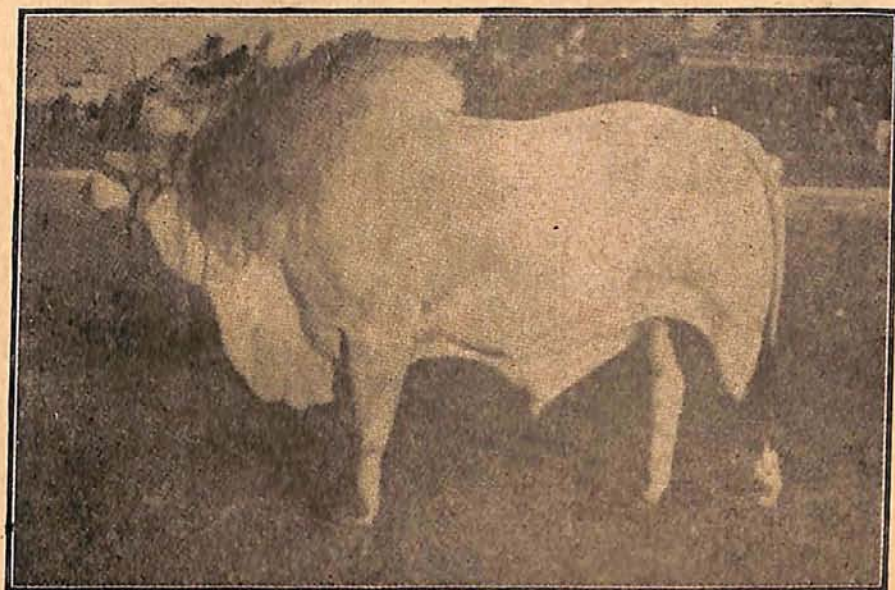
Res. do criador: — PRAÇA SÃO SEBASTIÃO — S. Gotardo — Minas



A' direita:

CARTUCHO

Campeão da Raça
Nelore, na XVIII
Exposição-Feira
Agro-Pecuária de
Uberaba - 1952.



ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA

FAZENDAS — [CAPÃO ALTO
CAPÃO NOVO
CAPÃO NEGRO
CAPÃO DA LAGÔA
e SÃO JOÃO

Com selecionado plantel das Raças
Gir, Nelore e Indubrasil, contando
com cerca de 200 fêmeas registradas
pela Soc. Rural Triângulo Mineiro.

Município de UBERABA

Triângulo Mineiro

RUA IRMÃO AFONSO, 611 — FONE DA FAZENDA, 5 (DISCAR 02)



A' esquerda, um
grupo de bezer-
ros controlados da
Raça Nelore:

HIDROMEL
HEMATITE
HEMATINA
HIGIENE e
HELÍACA

1º prêmio entre os
conjuntos contro-
lados de 14 a 29
mês, da XXIª
Exposiçã-Feira A-
gro-Pecuária de
Uberaba.





*

A' esquerda: entre o seu proprietário, dr. Rui Barbosa Souza e a reprodutora CAMELIA,, de que é filho, vê-se o bezerro:

I P Ê

filho de BEIJAFLORES que, por sua vez, é filho do famoso raçador TRIUNFO

*

SEGUINDO a orientação a que se traçou o grande fazendeiro, sr. José Barbosa Souza, a quem substituem na preservação e melhoramento da famosa marca de gado indiano (J5), os jovens criadores, srs. Rui e Antônio Barbosa Souza, como aquele, enviam todos os anos, ao certame

uberabense de Maio, uma luzida representação dos seus plantéis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil.

Na nossa recente XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária, o seu rebanho das três raças foi, mais uma vez, condignamente representado, levantando honrosíssimos prêmios e, principalmente, no Indu-

brasil e no Nelore, em que se concentrou a força da representação de Rui e Antonio Barbosa Souza, no certame de Maio, seguindo a orientação antiga de um rodízio entre os diversos plantéis.

Como sempre, o rebanho fundado e aperfeiçoado por José Barbosa Souza, levantou no último cer-



*

A' esquerda, um admirável garrote da Raça Gir:

G A N D I

aos vinte e dois meses de idade. Está destinado a ser um futuro chefe do plantel da Raça, na fazenda.

*

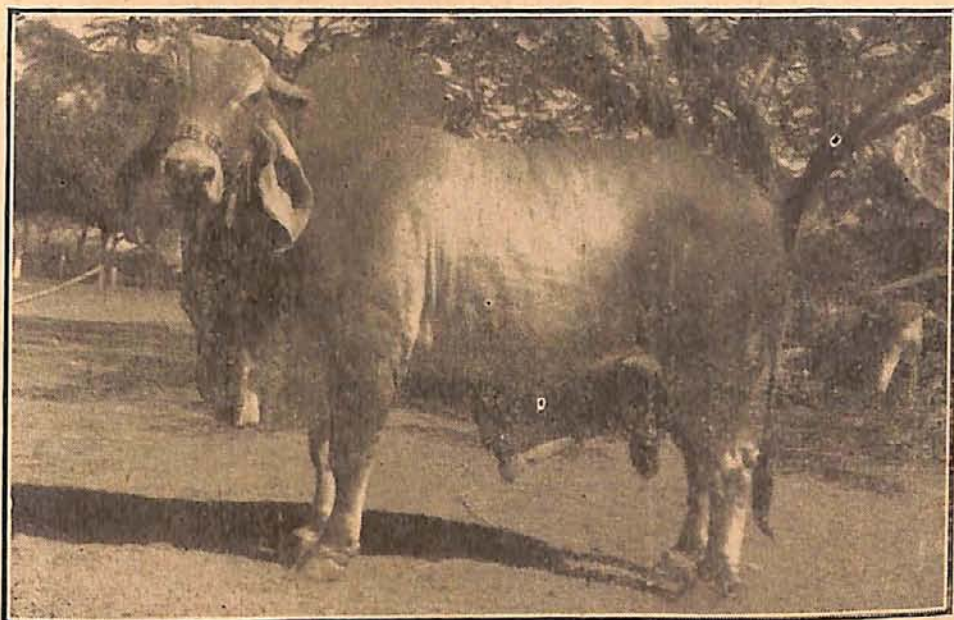
*

Aqui á direita, apresentamos o grande touro da Raça Indubrasil:

COMPLETO

Campeão da Raça na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba - 1955.

*



tame, um campeonato. Neste ano, coube ele ao Indubrasil e ao reprodutor Completo, nome que representa perfeitamente o animal laureado.

Três foram os conjuntos premiados na representação: o de animais registrados da Raça Indubrasil, o conjunto tipo carne, com os mesmos animais e, ainda, o conjunto de ani-

mais controlados, da Raça Nelore, de 14 a 29 meses.

Nos prêmios individuais, a representação do rebanho de Rui e Antonio Barbosa Souza, levantou mais: três primeiros, dois segundos e três terceiros prêmios, além de uma Menção Honrosa, o que nos dá um total de 12 prêmios.

Com esse resultado, os

planteis das três raças, em suas fazendas, todos eles controlados pelo Serviço de Registro Genealógico e dispondo de 500 reprodutoras registradas, servidas, em sua maioria, por padreadores campeões, apresenta agora os seguintes campeonatos individuais e de conjunto, a partir de 1950, nos certames uberabenses:

*

Ao lado, o magnífico grupo da Raça Indubrasil:

COMPLETO
GADANHA
GAVETA
GAIATA e
GARAPA.

"o melhor conjunto registrado da Raça Indubrasil" no recente certame uberabense

*



*

Ai estão algumas das reprodutoras da Raça Gir no plantel: ITALIA — ESPANHA — MEDALHA — TANAJURA — FAVELA — JUPIRA — CORÔA — TURQUIA, e GUAIRA, todas de pelagem rôxa.

*



1950 — campeonato de conjuntos registrados da Raça Gir, com Fuá, Italia, Guaira e Yalta.

1951 — campeonato de conjuntos registrados da Raça Gir, com Fuá, Medalha, Veneza, Donzela e Camélia. Vice-campeonato da Raça(com Medalha.

1952 — campeonato de conjuntos registrados da Raça Indubrasil, com Bamba, Fidalga, Gávea, Ocala e Casa Branca. Cam-

peonatos de machos e fêmeas da Raça, com Bamba e Gávea. Campeonato de conjuntos registrados da Raça Gir, com Fuá, Deliciosa, Duplicata, Droga e Donzela. Campeonato da Raça Nelore, com Cartucho.

1953 — campeonato de conjuntos registrados da Raça Nelore, com Torpêdo, Eva, Egoista, Eleita e Encosta.

1954 — campeonato de conjuntos registrados da

Raça Indubrasil, com Bamba, Ocala, Casa Branca e Piaba.

1955 — campeonato de conjuntos registrados da Raça Indubrasil, com Completo, Gadanha, Gaveta, Gaiata e Garapa. Campeonato da Raça, com Completo.

Continúa, assim, mantida a tradição da Marca «J5», laureada, sempre, com campeonatos, em todos os certames uberabenses.

*

Ao lado: outro excelente grupo de reprodutoras da Raça Nelore, registradas: SURPREZA — FOLIA — OITAVA — ORGIA e ALTIVA, estas também são todas criolas do plantel da fazenda.

*



*

Eis, a direita, o grupo de criolos do plantel:

ARABUTAN II
RARIDADE
MILAGROSA
REALEZA
e **COREIA**

compondo o 1º prêmio de conjunto de animais registráveis, todos premiados individualmente no último certame uberabense.

*



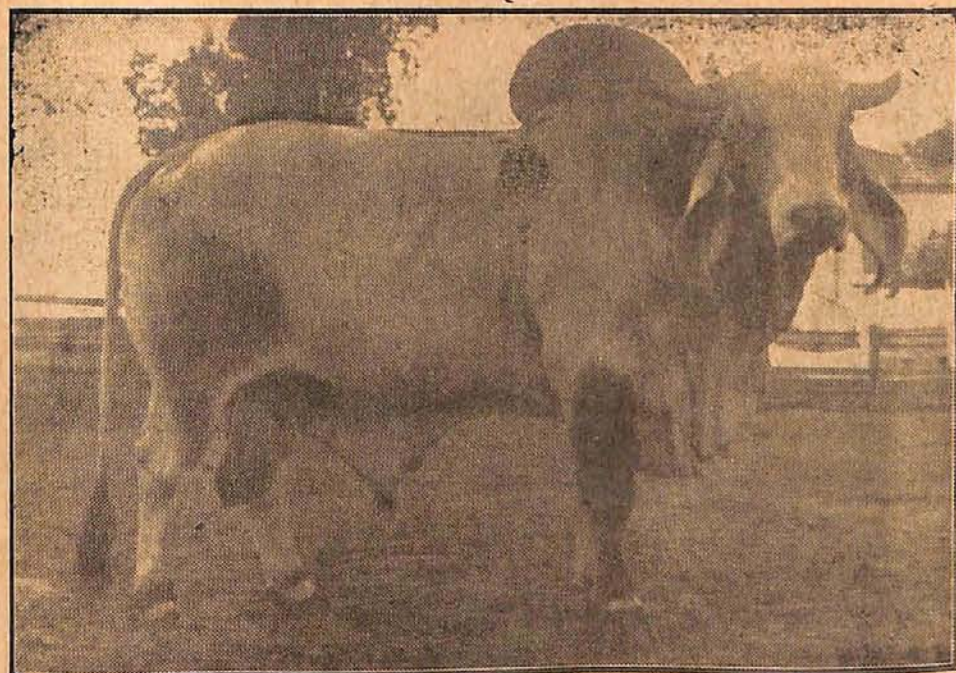
FAZENDA ELDORADO

Caprichosa criação e seleção de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil

PROPRIEDADE DE GILBERTO MACHADO

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

Município de UBERLÂNDIA — Triângulo Mineiro



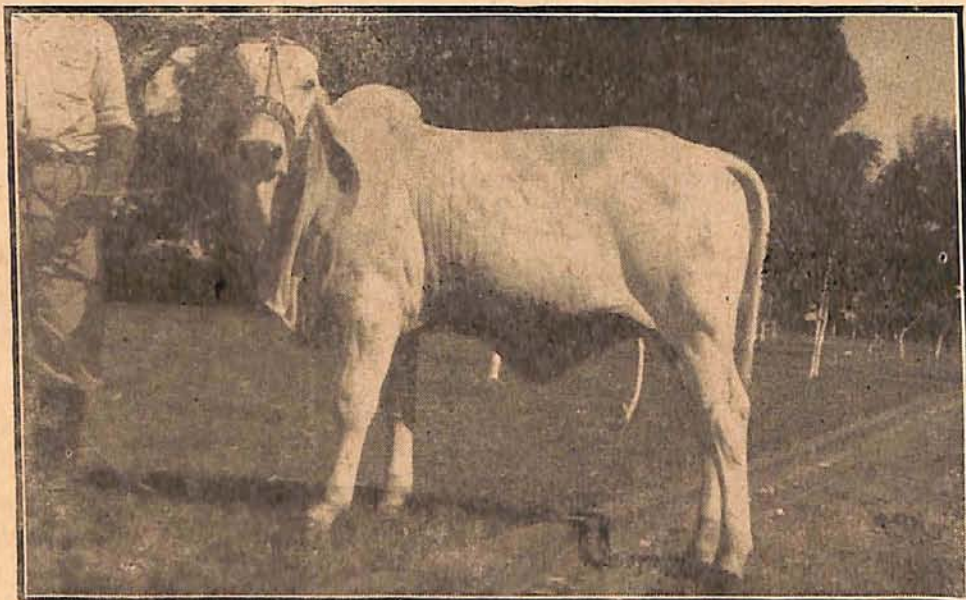
*

A' esquerda: o admirável reprodutor

J A Û

filho de ARABUTAN x QUITANDINHA e Campeão da Raça Indubrasil na II Exposição Industrial e Agro-Pecuária de Uberlândia.

*



*

Esta, á esquerda, é a cria do plantel que levantou o 1º prêmio da categoria de fêmeas até 14 meses,

BELGICA

no certame uberabense deste ano. E' filha do reprodutor Jaú (página anterior) com a registrada de nome BONECA.

*

O RIUNDO de grandes raçadores de procedências as mais insuspeitas, o plantel de seleção da Raça Indubrasil, estabelecido por GILBERTO MACHADO, em sua FAZENDA ELDORADO, no Município Triangulino de Uberlândia, pode ser considerado dos primeiros do País, mercê da uniformidade que apresentam os seus componentes e, além disso, pelas características raciais que são o seu principal atributo. Chefiado, entre outros reprodutores, pelo magnífico padreador JAÚ, a sua figura, nos certames uberabenses é sempre destacada, como aconteceu na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, como se espelha nestas páginas.

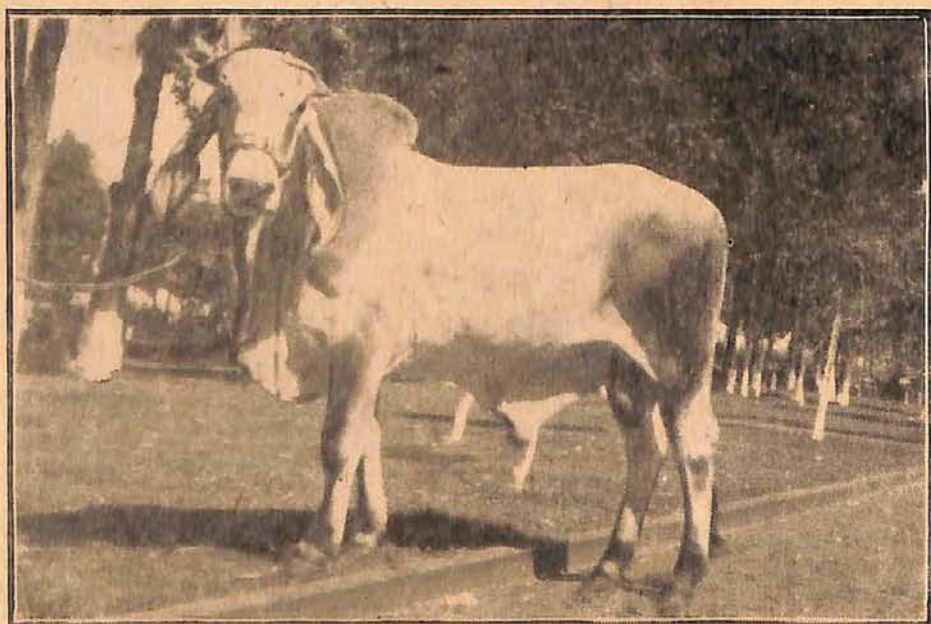
*

Este magnífico garrote da Raça Indubrasil é um filho da ARABUTAN, campeão uberabense de 1947:

ARABUTAN II

que levantou o 2º prêmio entre os machos de 14 a 29 meses, na XXI Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

*



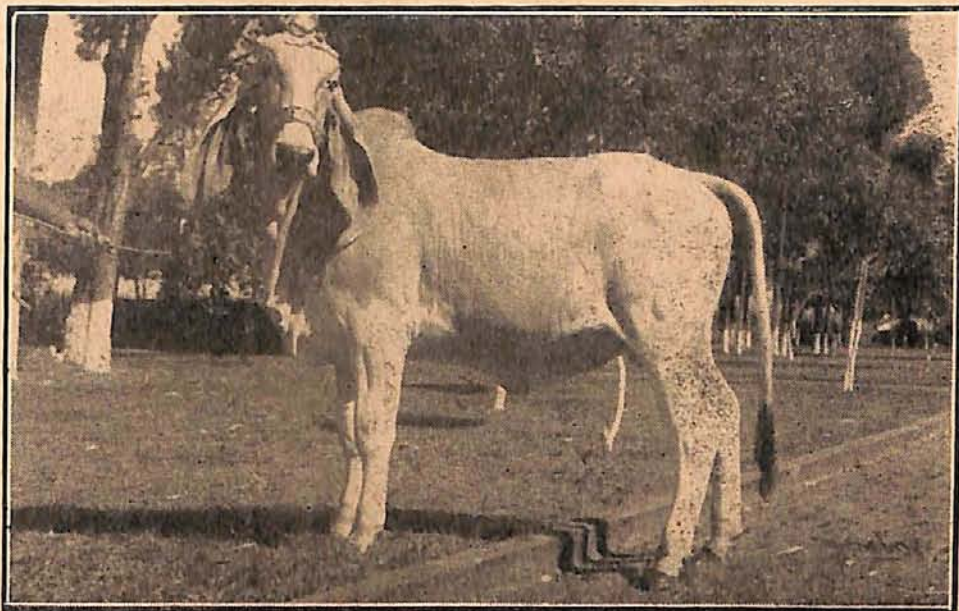
*

Esta é outra das bezerras da categoria de fêmeas até 14 meses, registráveis, premiadas na última exposição de Uberaba:

ESMERALDA

2º prêmio, filha do chefe do plantel indubrasil — JAÚ — com a registrada de nome MACIEZA.

*



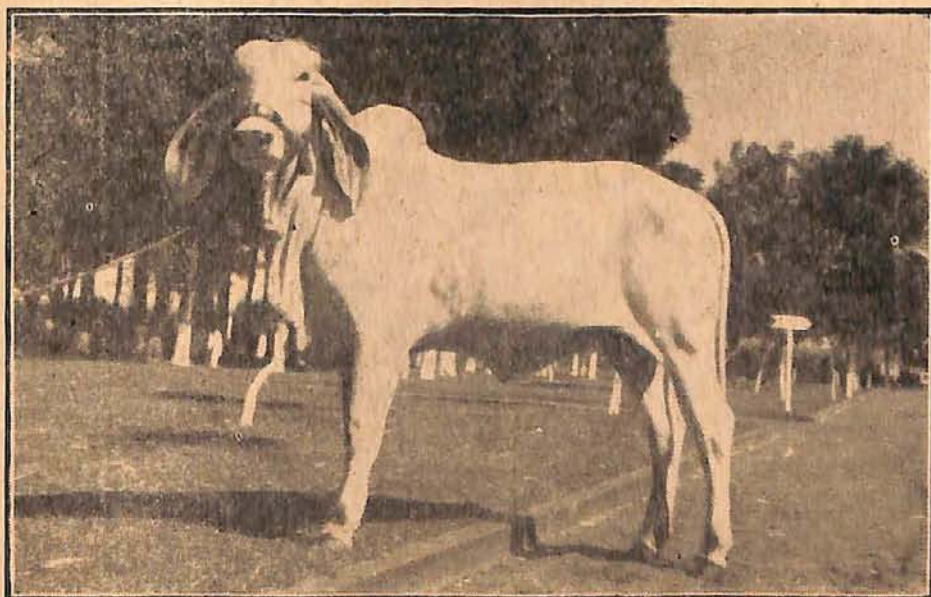
FAZENDA ELDORADO

Caprichosa criação e seleção de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil

PROPRIEDADE DE GILBERTO MACHADO

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

Município de UBERLÂNDIA — Triângulo Mineiro



*

E, por fim, outra premiada na recente exposição uberabense, na categoria de fêmeas registráveis de 14 a 29 meses:

CORÉIA II

foi o primeiro prêmio daquela categoria, sendo também filha do raçador indubrasil JAÚ, com a registrada CORÉIA.

*



NESTAS páginas que se confrontam, apresentamos algumas das grandes figuras do plantel da Raça Gir, selecionado pelo caprichoso criador — sr. Gilberto Machado, e em sua FAZENDA ELDORADO, sempre cuidadoso no refrescamento do sangue de sua seleção daquela raça.

À esquerda, por exemplo, apresentamos três grupos de vacas e novilhas tomados em sua fazenda, dois dos quais nos mostram as últimas aquisições daquele bem orientado selecionador de gado indiano.

Acima:

Vêm-se cinco reprodutoras registradas do plantel Gir da Fazenda Eldorado..

Ao centro:

Sete reprodutoras Gir, filhas de ROMANO, de Fernando Sampaio — Barretos.

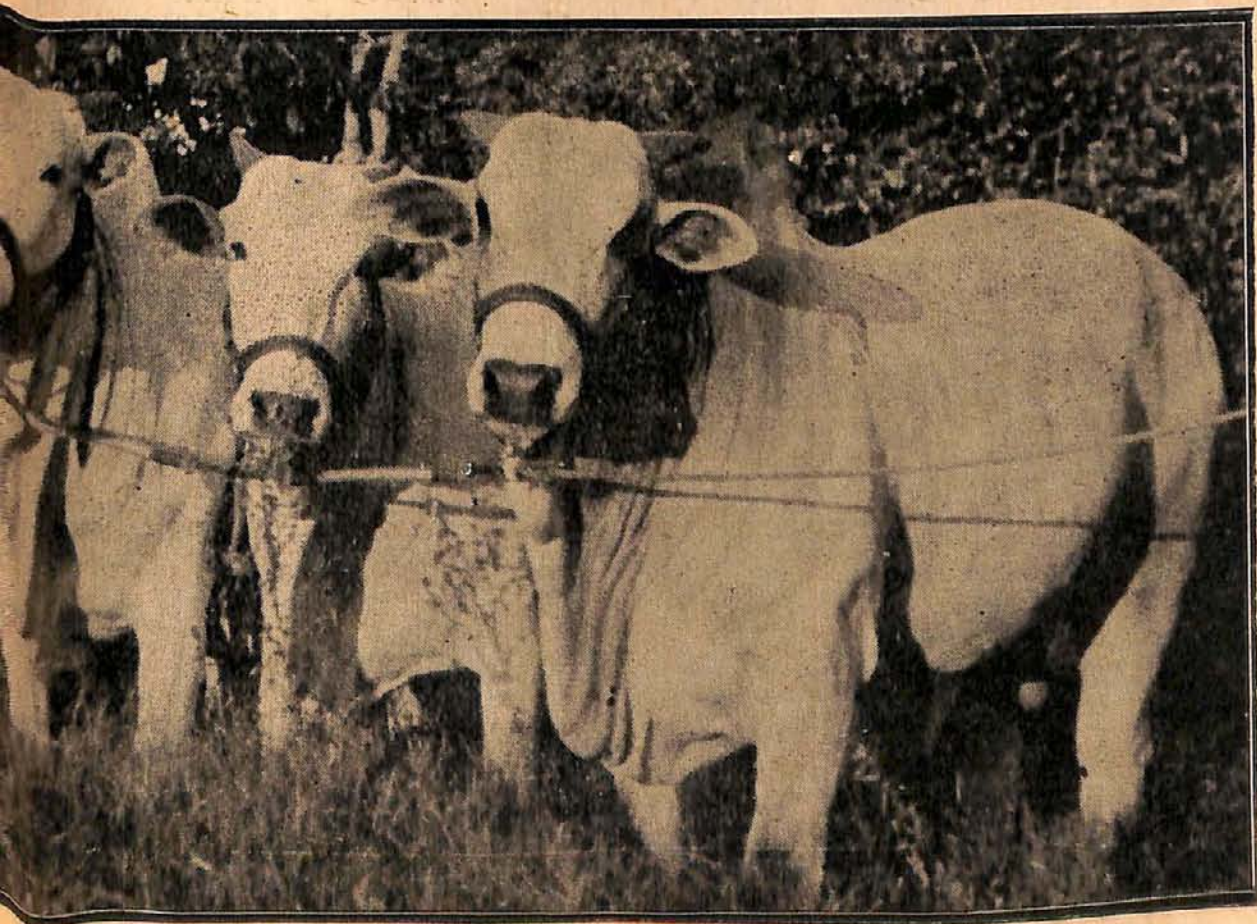
Em baixo:

Seis novilhas de nascimento controlado, oriundas do mesmo plantel barre-tense.



NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUCOS!

Referir-se aos heróis da RAF na última guerra mundial, bem pôde adaptar-se ao grande êxito ao espetacular sucesso de seus famosos filhos como reprodutores Nelore pois, ainda em UBERABA», através eles, os netos do grande raçador conseguiram mais prêmios de des-
Jamais, na história do zebú, um raçador Nelore obteve tão positiva confirmação de qua-
lidade na sua descendência!



realizada em S. Paulo, em Abril de 1954, fizemo-nos representar com estes magníficos exemplares
LEITA (2º prêmio), FEITICEIRA (1º prêmio e Reservada de Campeã), FAGUEIRA (2º prêmio, na cate-
goria da anterior) e FAKIR DE SANTA AMINTA (1º prêmio e Campeão).



Acima, apresentamos o garrote TRIUNFO II, premiado na XXIª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba - 1955

TRIUNFO II	[	TRIUNFO	[	GUILHERME — filho de Gaiolão.
				MANCHA
	[	ALEMANHA	[	MILIONARIO (importado)
			RIVALINA (filha de importados).	

Propriedade: MANOEL MENDES DOS SANTOS — Uberaba — Triângulo Mineiro

Aqui ao lado, vemos a extraordinária reprodutora da Raça Gir:

ALEMANHA

com o seu bezerro de cinco meses — INDÚ — filho de DELÍRIO, reg. 1.784, por sua vês filho de FUA x CAMÉLIA, esta filha de GUILHERME e neta de Maxixe II. O bezerro INDÚ foi premiado em nosso ultimo certame



MANOEL MENDES DOS SANTOS

— CRIADOR E SELECIONADOR DE GADO GIR —



Com plantéis nas suas estâncias GRANJA MENDES E FAZENDA FORMIGA, sob a administração dos seus filhos Arnaldo e Reinaldo Mendes, situadas no Município de



Telefone - 1.187

— UBERABA —

Rua São Sebastião, 1

A' direita, um magnífico trio de novinhos da Raça Gir, premiados no último certame uberabense:

TRIUNFO II MANCHINHA e ROMA

criolos do plantel por parte de mãe; Triunfo II e Roma são filhos do famoso TRIUNFO. A segunda é filha de Mancha x Carrasco, este filho de Turbante II x Melindrosa (filha de importados).



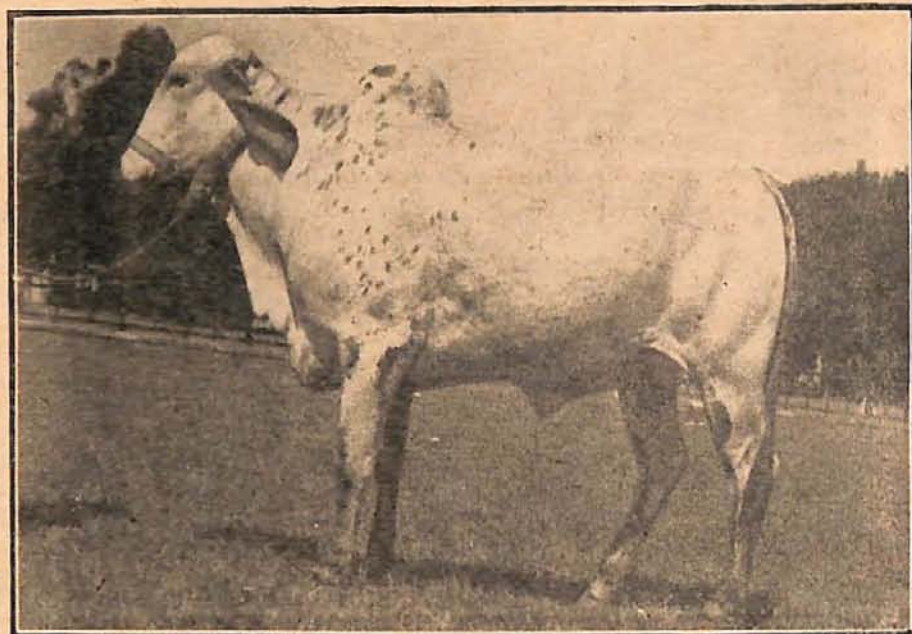
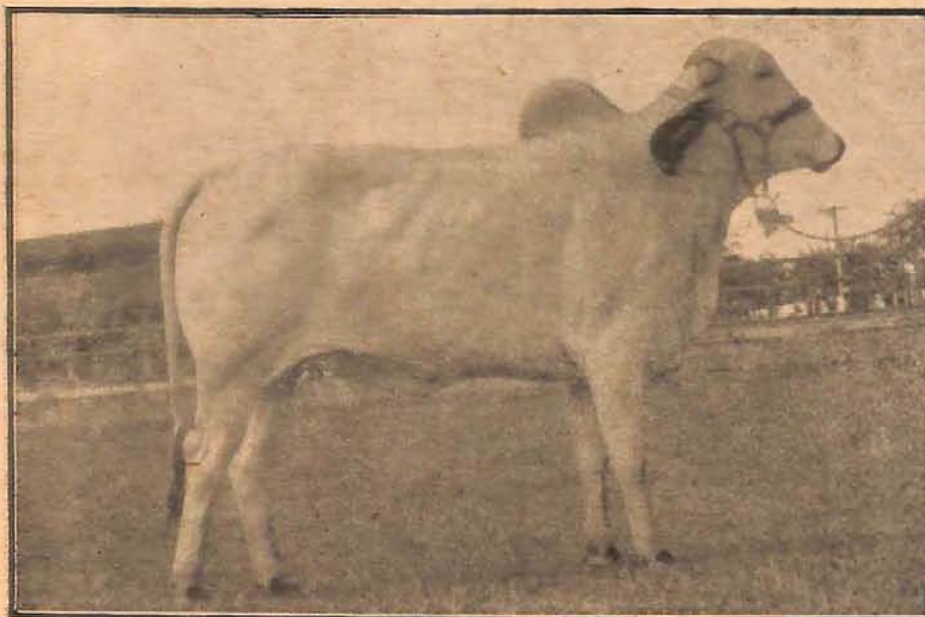
GADO IMPORTADO DA INDIA

E TRANSPORTADO, HA QUASI MEIO SEculo, PARA AS UBERRIMAS PASTAGENS DO SERTÃO DE MINAS, SITUADAS NA FAZENDA DO CORTUME, EM CURVELO, DEU ORIGEM AO RENOMADO REBANHO GYR MARCA

4 CAMPEONATOS EM UBERABA

Eva

6 CAMPEONATOS NACIONAIS



MARIAMA E CABOITA — 1º E 2º PRêmIOS DA CATEGORIA DE FÊMEAS CÔM 30 MESES — XXIª EXPOSIÇÃO-FEIRA PECUARIA DE UBERABA.

DAÍ JUSTIFICAR-SE QUE A OSTENTAÇÃO DESTA MARCA REPRESENTA GARANTIA DE PUREZA RACIAL E DISTINGUA ANIMAIS DE ALTO PODER GENETICO, O QUE CREDENCIA, DE MODO INSOFISMÁVEL, OS PRODUTOS DA CRIAÇÃO DO

DR. EVARISTO S. DE PAULA

FAZENDA FAVELA

ARISTOTELES GOIS

BAHIA

SÃO PAULO



ARGENTINA

Modelo da Raça



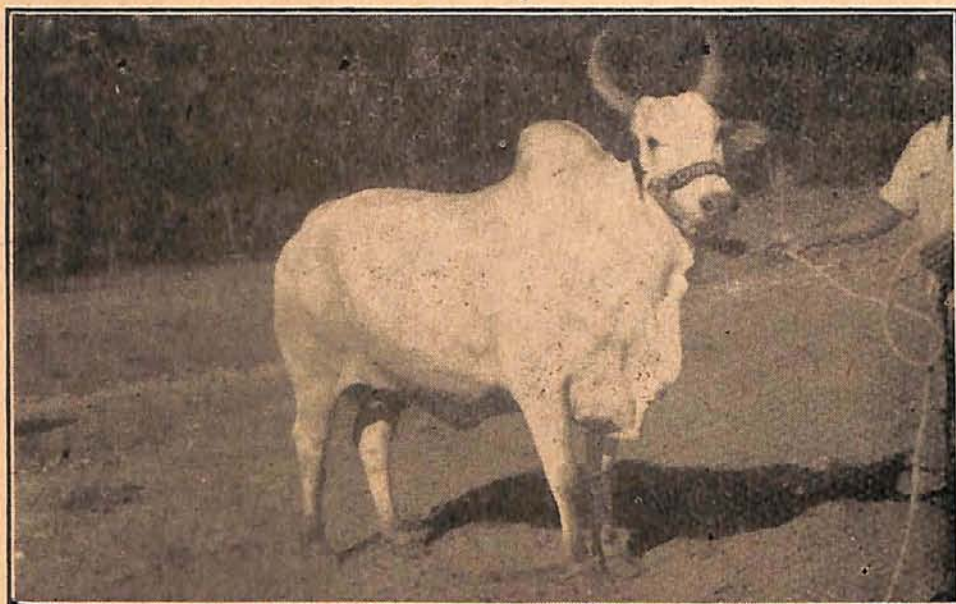
GAÚCHO

Cabeça excepcional



TOMÁRA

SEM DEFEITO



○
A' esquerda, a
reprodutora da
Raça Nelore:

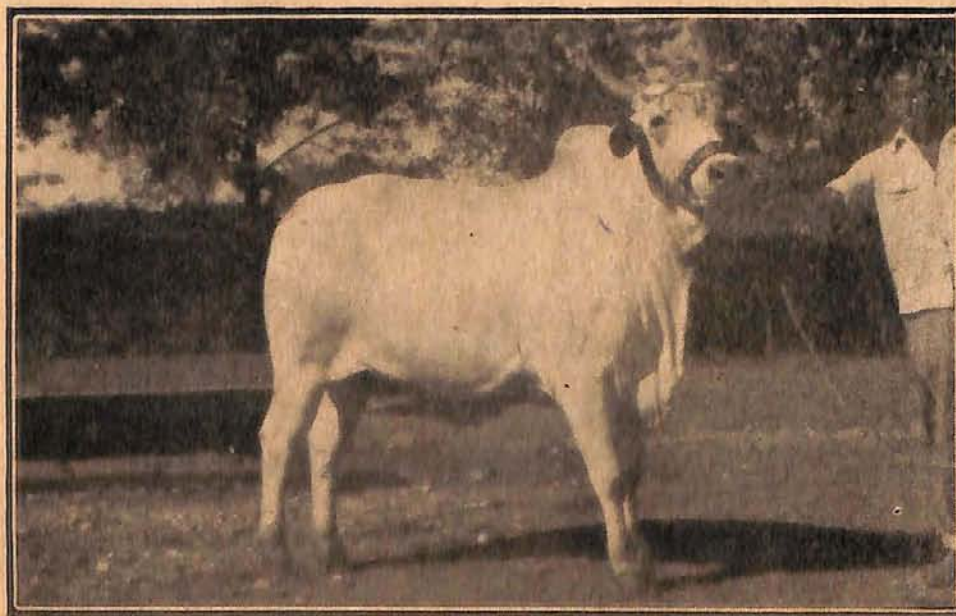
ENOLINA

1º prêmio e
Campeã da Ra-
ça na XXIª Ex-
posição-Feira
Agro-Pecuária
de Uberaba,
em 1955

Chacara N. S. de Lourdes

o plantel dos campeões nelore

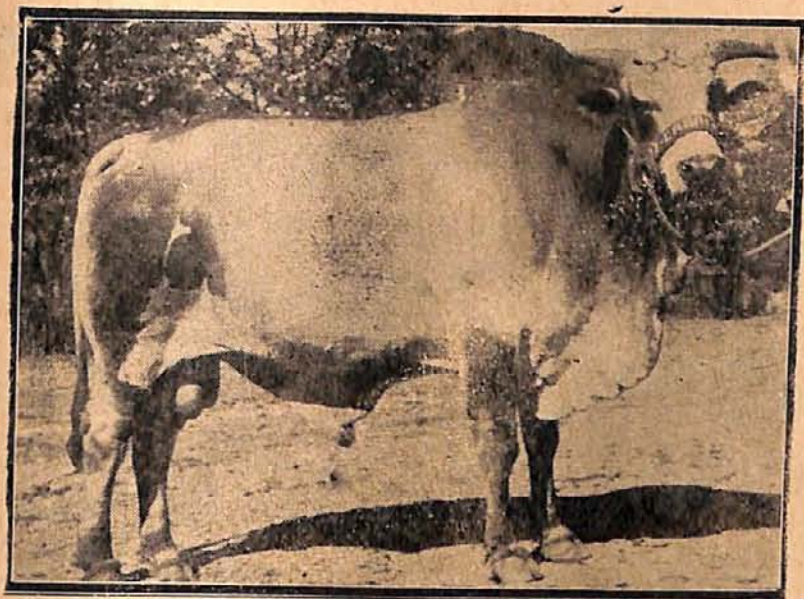
Município de UBERABA — Trgº Mineiro



★
A' esquerda,
outra reprodu-
tora da Raça
Nelore

CARANHA

2º prêmio da
categoria da
Campeã e Re-
servada Cam-
peã do certa-
me uberabense.



TELEFONES:

Chacára, 1619

Cidade, 1518

— UBERABA —

Apresentamos à
direita, o reprodu-
tor da Raça
Nelore:

CABRITO

1º prêmio e Cam-
peão da sua raça
mantendo com as
campeãs o título
do plantel de

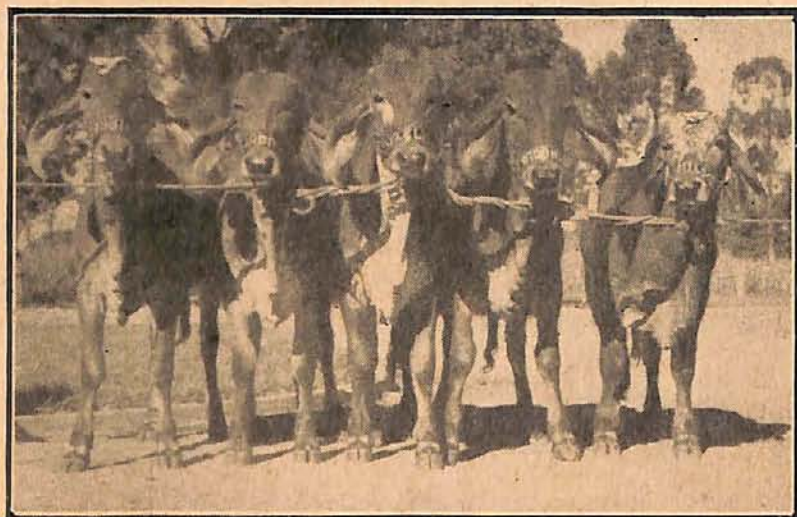
TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA



Acima, "o melhor conjunto de animais registrados da Raça Nelore", na XXIª Exposição-Feira Agro-
Pecúária de Uberaba, composto pelos campeões, Cabrito, Enolina e Caranha e, mais, por
Dividida e Bicuda.

RONAN DE FREITAS e MANOEL SILVEIRA

Criadores de gado selecionado da Raça Gir



«—————» «««

A' esquerda, o grupo de novilhos da Raça Gir, filhos de DOMINÓ, netos de LUSON, bisnetos de BEY e tetranetos de GANDY, o qual levantou "o 2º prêmio entre os conjuntos de animais controlados", até 14 meses, composto por ABALO, BADONA, BACELIA, BADA e BAIANA, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba — 1955.

«—————» «««

Município de UBERABA — Trgº Mineiro

Endereço: Rua José de Alencar, 16 — UBERABA — Fone, 1912

VENHAM ASSISTIR

**A GRANDE PARADA DE GADO
INDIANO DO SUL e SUDOESTE**

IIª Exposição-Feira Agro- Pecuária do Sudoeste Mineiro,

**PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO
RURAL DO SUDOESTE DE MINAS**

P A S S O S — M I N A S G E R A I S



Acima e em baixo, o extraordinário bezerro da Raça Indubrasil COMETA, filho da registrada BARONEZA, aos 75 dias de nascido. Como se pode apreciar dos característicos desse extraordinário animalzinho, ele é o que se pode desejar de perfeição e conformação, exigidas pelo padrão da raça.



F A Z E N D A

«SÃO SEBASTIÃO»

Selecionada criação de gado indiano da Raça Indubrasil, ostentando a afamada marca **UI**

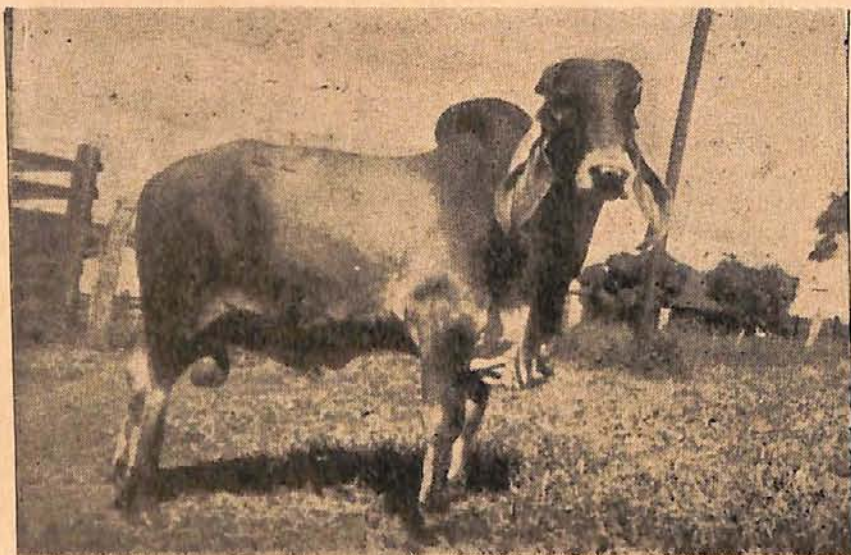
Urciano Coelho Lemos

CRIADOR DE GRANDES PREMIADOS
NOS CERTAMES DA REGIÃO

Município de ARAXÁ
Triângulo Mineiro



Ilustrando, também, esta página em que apresentamos esse "fenômeno" de perfeição que é o bezerro COMETA, aparece a linda novilha da mesma raça — PRINCEZA — aos 12 meses de idade, e filha dos registrados ARAXÁ x INGLATERRA, cujas características e desenvolvimento são bem o padrão indubrasil.



*

A' esquerda, o
magnífico re-
produtor da Ra-
ça Indubrasil:

A R A X Á

com dois anos
de idade, filho
de Presidente e
Palmeirinha.

*

Fazenda "São Sebastião"

Selecionado criação de gado indiano da Raça
Indubrasil, ostentando a afamada marca —

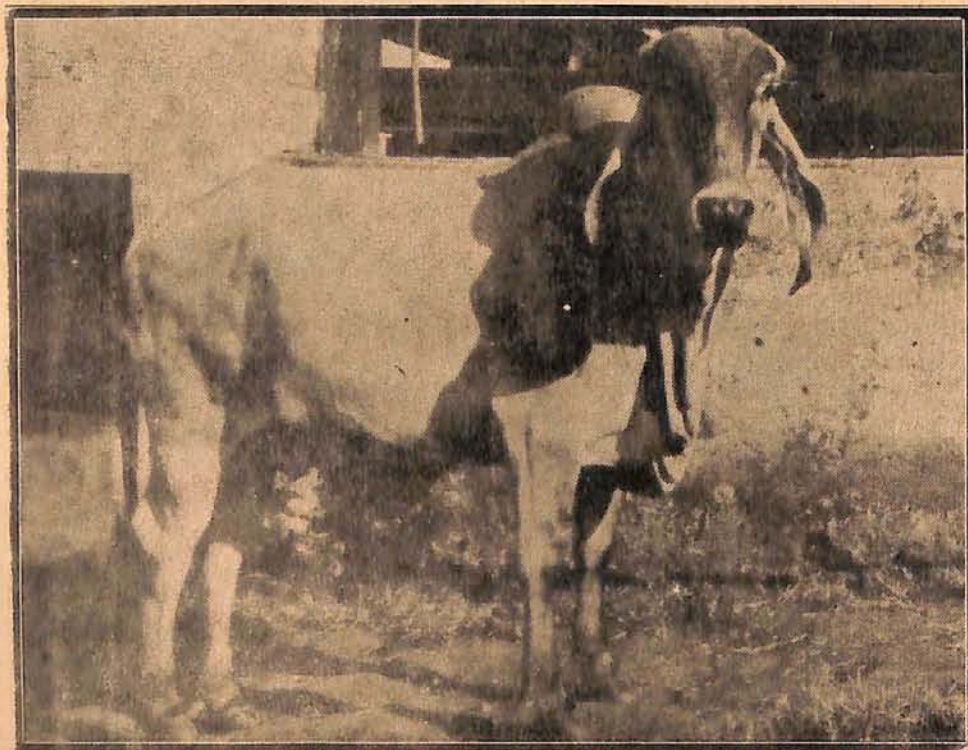
UL

URCIANO COELHO LEMOS

CRIADOR DE GRANDES PREMIADOS NOS CERTAMES DA REGIÃO

Município de **ARAXÁ**

Triângulo Mineiro



❖

Também, á es-
querda, apre-
sentamos a no-
vilha da Raça
Indubrasil, re-
gistrada:

PALMEIRA

Também, a es-
PRESIDENTE
e de FINEZI-
NHA, ambos
registrados e
conta agora 30
mêses.

❖

Apresentam-se
à direita, com-
pondo em uni-
forme trio de
reprodutoras
da Raça Indu-
brasil:

R A I N H A
ARAPONGA
INDIANINHA

todas registra-
das. Araponga
é a Reservada
Campeã de
Uberaba, em
1951.



FAZENDA SÃO SEBASTIÃO

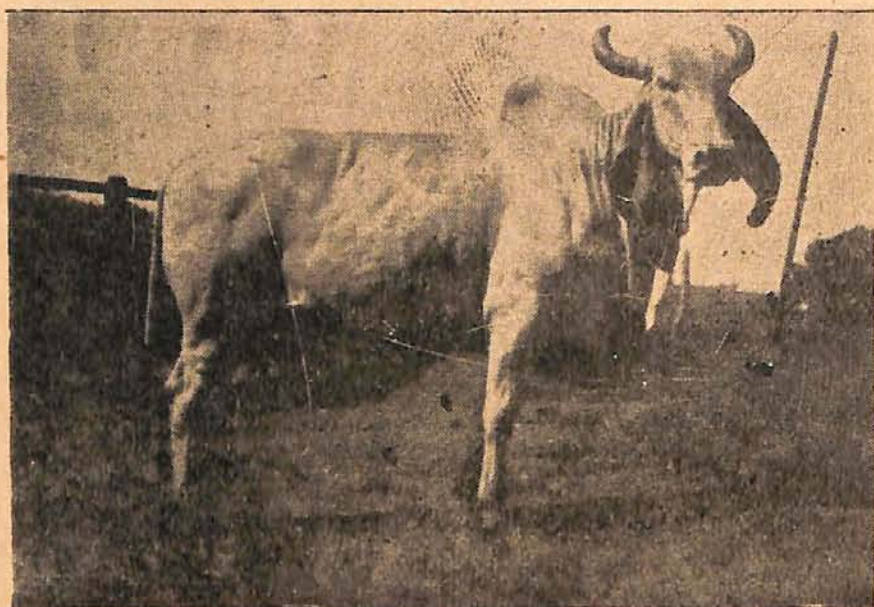
Selecionado criação de gado indiano da Raça **UL**
Indubrasil, ostentando a afamada marca —

Município de ARAXÁ

Triângulo Mineiro

Agora, à direi-
ta, quatro bo-
nitos bezerros
da Raça Indu-
brasil da Mar-
ca "UL". Apre-
sentam, todos
eles, a idade de
8 meses e são
filhos dos re-
gistrados A-
RAXA' e CA-
NADA, repro-
dutores que fa-
zem parte da
chefia do plan-
tel da fazenda.





*

A' esquerda, a filha de Indiana e Modêlo:

INDIANINHA

mãe do Campeão da XXª Exposição de Uberaba e do bezerro Indiano II, vendido a um dos grandes criadores sergipanos, no ano passado e, respectivamente, filhos de Mineiro e Araxá

*

EM uma região como a nossa, berço do Indubrasil, dá pena verificar que os seus criadores colocam em segundo plano a preservação e o aprimoramento dos seus plantéis, vendendo suas cabeceiras e, assim, desfalcando-os irremediavelmente.

Por isso mesmo, mais é digna de exaltação a obra de seleção e de preservação do Indubrasil que o antigo criador, sr. Urciano Lemos, empreende e mantém em sua FAZENDA SÃO SEBASTIAO, no município triangulino de ARAXÁ'. E é esse carinho e essa constância, na seleção e melhoramento do seu rebanho dessa raça nacional de zebuínos que o tem colocado como dos primeiros do País, o que se verifica perfeitamente com o Indubrasil que estas paginas apresentam.

★

Apreciem-se, á direita, o desenvolvimento e as características desse touro da Raça Indubrasil, aos 44 meses de idade,

COMPLETO

animal magnifico, registrado e filho dos registrados TESOURO e de URANIA, é um dos chefes do plantel da fazenda.

★





A' esquerda,
um bem caracte-
rizado exem-
plar da Raça
Indubrasil:

RAINHA

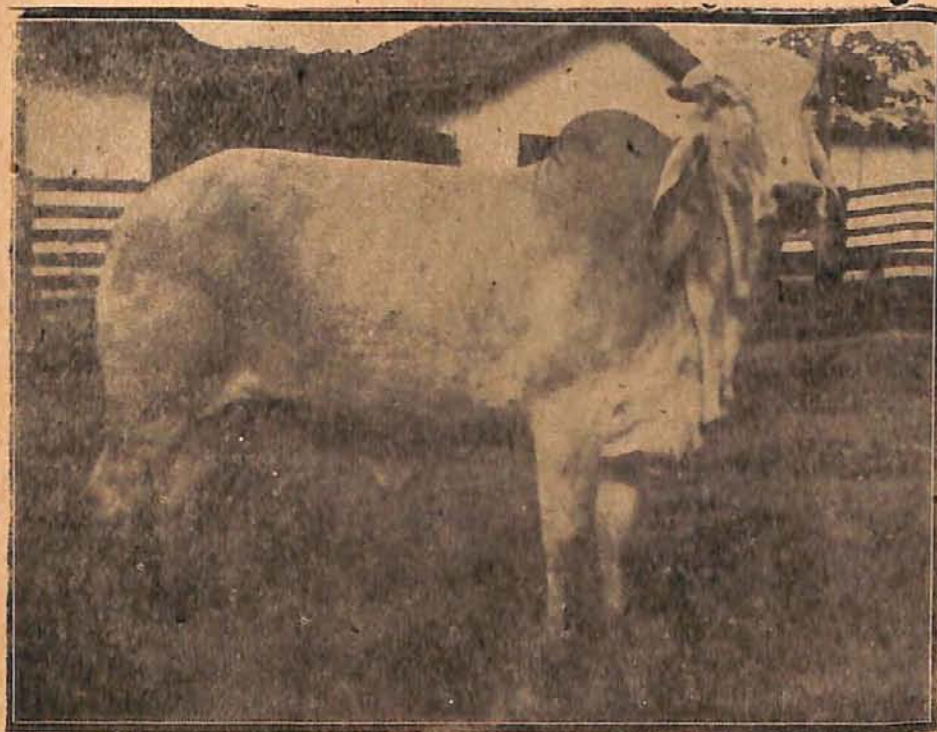
com 7 anos de
idade, filha do
raçador Modê-
lo, com mãe
registrada. E'
uma das nu-
merosas gran-
des figuras do
plantel

Cuidadosamente dirigida pelo seu proprietário, sr.

URCIANO COELHO LEMOS

CRIADOR DE GRANDES PREMIADOS NOS CERTAMES BRASILEIROS

Endereço: Av. Pres. Vargas, 84 — Telefone, 23 — ARAXA' — Triângulo Mineiro



Aqui, também
à esquerda,
outra grande
novilha do
plantel indu-
brasil de Ur-
ciano Lemos. E

FINEZA II

registrada e fi-
lha dos regis-
trados FINE-
ZINHA x
PRESI-
DENTE,
constando, ape-
nas, na foto,
30 meses de
idade.



VIª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA, EM CONQUISTA - BA.

Presididas pelo então governador do Estado, dr. Regis Pacheco, tiveram lugar, a 27 de Março último, as solenidades inaugurais da VI Exposição Regional Agropecuária do Sudoeste Baiano, concorrendo ao certame mais de mil exemplares de bovinos, equinos, ovinos e caprinos representando plantéis de criadores de vários municípios da zona sudoestina e também do norte de Minas Gerais.

Uma grande comitiva de autoridades e funcionários estaduais acompanharam S. Ex. ao certame de Conquista, poderoso centro do criatório de bovinos, equinos, asininos, caprinos e muarens naquela próspera região.

Acompanharam ou assistiram à inauguração do certame, os srs.: dr. Luis Pedreira Torres, secretário da Agricultura; dr. Adelmario Pinheiro, secretário da Fazenda; drs. F. Veloso Pondé e Agenor Mendonça, ex-diretor e diretor do D.P.A. da Secretaria da Agricultura; dr. Aloisio Portela Póvoas, presidente do Instituto de Pecuária da Bahia; Carlos Leal de Carvalho, do Inst. Central do Fomento Económico da Bahia; dr. Ivan Maia Fachineti, presidente do Banco do Fomento Económico; Carlos Barreto de Araujo, presidente da Sociedade Rural de Mundo Novo; Netércio de Almei-



Flagrantes tomados no baile que encerrou as festividades da VIª Exposição de Pecuária.

da, presidente da Sociedade Rural de Pedra Azul; dr. José Machado Costa, do Instituto do Cacau; dr. Quinêo Correia, diretor do DPA, de S. Paulo; André Weiss, repr. da Soc. Rural do Triângulo Mineiro; além dessas autoridades estavam presentes, ainda, os snrs. dr. Gerson Gusmão Sales, prefeito municipal, dr. Evandro Bahia Monteiro, dr. Renato Mendonça de Paula, dr. Omar Rezende, dr. Francisco Teixeira, dr. Delsuc Moscoso, dr. Antonio José Medeiros, dr. José Bomfim Lago, dr. Magalhães Matos, dr. Djalma Jacobina Vieira, dr. Djalma Jacobina Filho, dr. Nicolau Calmon, dr. Francisco Rocha Pires, dr. Gervail Peixoto; dr. Arquibaldo Baleeiro, Vicente Soares de Paula, Tito Alvarenga, dr. Gerson Gusmão Sales, dr. Domingos Marmore Neto, dr. Otavio Machado Filho.

INAUGURAÇÃO DO CERTAME

Na tarde de 27 de Março último tinha lugar a inauguração do certame pecuário do Sudoeste Baiano, em Vitoria da Conquista, falando em nome da sua Associação Rural, o dr. Edvaldo Flores, prefeito eleito do município, saudando as autoridades e expositores presentes ao certame e salientando a atuação marcante do Governador, dr. Regis Pacheco



em sua profícua passagem pela administração do Estado da Bahia, principalmente nos setores da agricultura e da pecuária, dando como resultado, entre outros, o espetáculo grandioso da exposição que ora se inaugurava.

Falou a seguir, o dr. Luís Torres, dizendo da significação do certame que se inaugurava e enaltecendo o trabalho dos criadores que ali apresentavam a mostra magnífica dos seus caprichosos e valiosos plantéis.

Encerrando o ato inaugural, discursou o Governador Regis Pacheco, dizendo da sua satisfação

«
1 — Aspecto da arquibancada, no momento da inauguração do certame. 2 — Pela comissão organizadora, fala o dr. Edvaldo Flores, prefeito municipal. 3 e 4 — Discursam o dr. Luís Torres, secretário da Agricultura e o dr. Regis Pacheco. 5 — Os diretores dos DPA de S. Paulo e Bahia — drs. Quinêo Correia e Agenor Mendonça.

1 — Aspecto do pavilhão central do recinto. 2 - 3 - 4 e 5 — Flagrantes tomados por ocasião do desfile de animais premiados, após o ato inaugural do certame.

»»»
em poder observar os bons resultados atingidos pela correspondência dos criadores ao incentivo que sempre, no governo, procurou dar às coisas da lavoura e pecuária, o que era um conforto para o fim de sua gestão governamental. Por isto, era com satisfação que dava por inaugurada aquela exposição agro-pecuária.

O DESFILE DOS PREMIADOS

A seguir, teve lugar o desfile dos animais premiados, o que foi feito na seguinte ordem:

RAÇA HOLANDESA P. B.

CAMPEÃO: W. HOPE N° 10 — Propriedade do Dr. Luiz Pedreira Torres — Faz. Itapêma — Santo Amaro.

1a. CAT. — 1° prêmio: GURY e M. Honrosa: CABRITO — Hermes R. da Cunha — Faz. Lagôa de Baixo — V. da Conquista.

3a. CAT. — 1° prêmio: W. HOPE — Dr. Luiz Pedreira Torres — Faz. Itapêma — Santo Amaro.

5a. CAT. — 1° prêmio: CATITA — Hermes R. da Cunha — Faz. Lagôa de Baixo — V. da Conquista.

7a. CAT. — 2° prêmio: CARNAVAL e 3° prêmio: REALEZA — Hermes R. da Cunha — Faz. Lagôa de Baixo — V. da Conquista.

8a. CAT. — M. Honrosa: PRINCEZA e ESTRELA DO NORTE — Hermes R. da Cunha — Faz. Lagôa de Baixo — V. da Conquista.

RAÇA HOLANDEZA V. B.

1a. CAT. — 1° prêmio: IALU — José Machado Costa — Faz. Alegria — V. da Conquista.

4a. CAT. — 2° prêmio: BARÃO — Hermes R. da Cunha — Faz. Lagôa de Baixo — V. da Conquista.



5a. CAT. — 2° prêmio: MIMOSA — Hermes R. da Cunha — Faz. Lagôa de Baixo — V. da Conquista.

RAÇA GIR

Campeão: BAEPENDI — José Ferraz O. Gugé — Faz. Cêro Azul — Itambé.

Reservado: FAROL — Milton R. de Almeida — Faz. Leblon — V. da Conquista.

Melhor Fêmea — RETRATO — Virgílio M. Ferraz — Faz. Oriente — V. da Conquista.

1a. CAT. — 1° prêmio: MINU — Antonio B. Teixeira — Faz. São Roque — Coaraci; 2° prêmio: ARPOADOR e M. Honrosa — RADAR — José F. O. Gugé — Faz. Cêro Azul — Itambé.

2a. CAT. — 1º premio: SURUBIN — Djalma Jacobina V. Filho — Faz. Sta. Cruz — M. Novo; 2º premio: PINGO DE OURO — Antonio Barbosa Teixeira — Faz. S. Roque — Coaraci; 3º premio: INDIANO — Carlos Lopes Cerqueira — Faz. Esperança — Alagoinhas; e M. Honrosa: ARIETE — Viriato F. O. Ferraz — Faz. União — Encruzilhada.

3a. CAT. — 1º premio: Baependi — José F. O. Gugé — Faz. Cêro Azul — Itambé; 2º premio: FAROL — Milton Rocha de Al-

meida — Faz. Leblon — V. da Conquista; 3º premio: ITAU — Pedro F. de Oliveira — Faz. Oriente — Macarani; e M. Honrosa: IODO — José Aragão Ribeiro — Faz. Jabuteiro — Itambé.

4a. CAT. — 3º premio: ARAQUIM — Deocleciano B. Torres — Faz. Recreio — V. da Conquista.

5a. CAT. — 2º premio: GRANADA — Virgílio M. Ferraz — Faz. Oriente — V. da Conquista; e M. Honrosa: FORMOSA — José F. O. Gugé — Faz. Cêro Azul — Itambé.

8a. CAT. — 1º premio: RETRATO — Virgílio M. Ferraz — Faz. Oriente — V. da Conquista; 2º premio: TIROLEZA — José F. O. Gugé — Faz. Cêro Azul — Município de Itambé; e 3º premio: JANOTA — Pedro Ferraz de Oliveira — Faz. Oriente — Macarani.

RAÇA NELORE

Campeão: PALHAÇO — José F. O. Gugé — Faz. Cêro Azul — Itambé.

Reservado: FAKIR — Jerval Peixoto — Faz. Engenho Velho — Feira de Santana.

1a. CAT. — 1º premio: NAGÔ — Diogo de Andrade — Faz. S. José — Ibicui; 2º premio: ARGUS DE CAMPINAS e 3º premio: ALEGRE — José F. O. Gugé — Faz. Cêro Azul — Itambé; e M. Honrosa: FIDALGO — Jerval Peixoto — Faz. Engenho Velho — S. Santana.

3a. CAT. — M. Honrosa — CRAVINHO — Archibaldo Balleiro — Faz. C. — Itaberaba; e CASCAO — Deocleciano B. Torres — Faz. Recreio — V. da Conquista.

4a. CAT. — 1º premio: PALHAÇO — José F. O. Gugé — Faz. Cêro Azul — Itambé; 2º premio: FAKIR — Jerval Peixoto — Faz. Engenho Velho — S. de Santana.

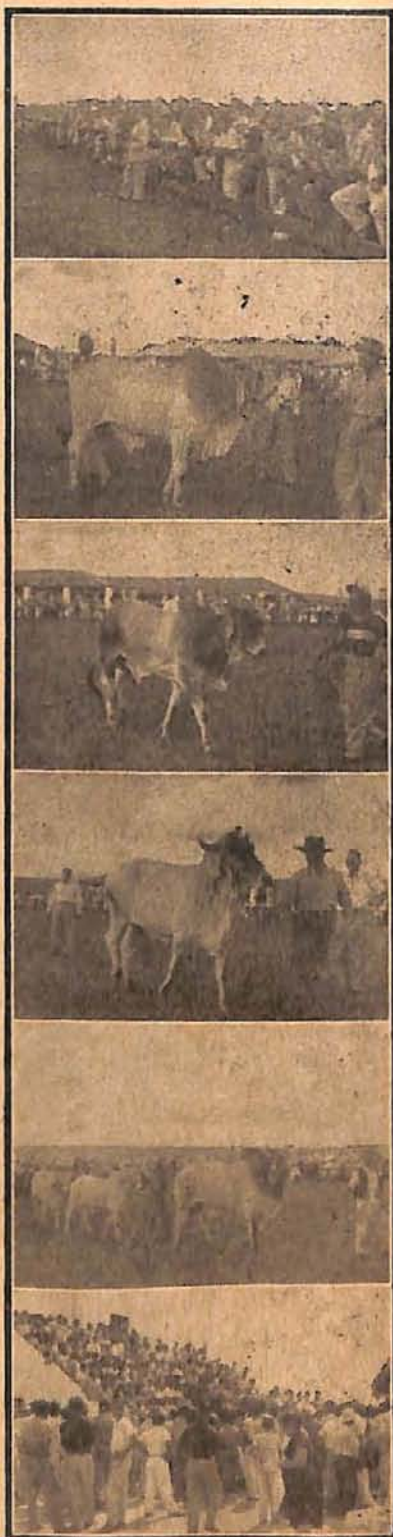
5a. CAT. — 3º premio: NOBREZA — Jovenal de Oliveira — Faz. S. José — V. da Conquista.

»»»—————»

1 e 5 — *Flagrantes da assistência ao ato inaugural. 3 - 4 e 5 — Mais alguns outros aspectos do desfile de animais premiados na VIª Exposição Regional Agro-Pecuária.*

1 - 2 e 3 — *Senhoritas da sociedade de Conquista, posam para o fotografo da Revista "Zebu". 4 e 5 — Flagrantes do churrasco oferecido pela comissão organizadora ao povo.*

«—————«««



RAÇA INDUBRASIL

Campeão: DAMASCO — C. Aliança Pastoril S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

Reservado: TRIUNFO — José V. Sampaio — Faz. Reunidas — Rui Barbosa.

Melhor Fêmea: ARLANZA — C. Aliança Pastoril S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.





1a. CAT. — 2º premio — TEZOURO — Pedro F. Oliveira — Faz. Oriente — Macarani; 3º premio: PRINCEPE e M. Honrosa: ORIENTE — Viriato F. O. Ferraz — Faz. União — Encruzilhada.

1a. CAT. — 1º premio: TRIUNFO — José V. Sampaio — Faz.

Reunidas — Rui Barbosa; 2º premio: CLARIM — Cº Aliança Pastoral S. A. — Faz. Ter. — Mundo Novo; 3º premio: LONDRINO: M. Honrosa: ICARAY e VALETE Cº Aliança Pastoral S. A. — Faz. Ter. — Mundo Novo; SULTAO — José V. Sampaio — Faz. Reunidas — Rui Barbosa; GALHARDO e JUDEU — Ass. Agro-Pecuária Oriente — Faz. Oriente — Rui Barbosa; BIZARRO e CRISTAL — João Mota de Almeida — Faz. Nazaré — Mundo Novo.

2a. CAT. — 1º premio: DAMASCO e 2º premio: ROMANCE — Cº Aliança Pastoral S. A. — Faz. Ter. — M. Novo; 3º premio: PADRAO — José V. Sampaio — Faz. Reunidas — Rui Barbosa; M. Honrosa: COLOSSO — Viriato F. O. Ferraz — Faz. União — Encruzilhada; TRIUNFANTE e UNIVERSO — José V. Sampaio — Faz. Reunidas — Rui Barbosa.

4a. CAT. — M. Honrosa: MIMOSO — Carlos Lopes de Cerqueira — Faz. Esperança — Alagoinhas.

6a. CAT. — 1º premio — SURPRESA — vbcca SURPRESA, 2º premio: NOBREZA e 3º premio: HIMALAIA — Cº Aliança Pastoral S. A. — Faz. Ter. — Mundo Novo; M. Honrosa CHIMBICA — Pedro Ferraz — Faz. Oriente — Macarani.

7a. CAT. — 1º premio: NAMORADA — Antonio V. Almeida — Faz. Tabajara — Macarani.

8a. CAT. — 1º premio — ARLANZA — Cº Aliança Pastoral S. A. — Faz. Ter. — Mundo Novo; 2º premio: SAFIRA — Pedro F. Oliveira — Faz. Oriente — Macarani; 3º premio: ROMANCE, M. Honrosa: MASCO-TINHA e ESTERLINA — Antonio V. Almeida — Faz. Tabajara — Macarani.

ANGLO-ARABE

3a. CAT. — M. Honrosa: JITU' — Paulo de M. Chaves — Faz. Genipabú — Camaçari.

«—————»

1 — Grupo de senhoritas da sociedade de Conquista, no recinto da exposição. 2 — O campeão holandês-PB, apreciado pelo Governador, seus secretários, parlamentares e fazendeiros. 3 - 4 e 5 — Novos aspectos do desfile de animais premiados.

1 - 2 - 3 e 4 — Intenso movimento social marcou a realização do sexto certame pecuário de Conquista. 5 — Técnicos baianos e paulistas, confraternizam após os trabalhos de julgamento.

»—————»

RAÇA MANGALARGA

Campeão: EXPLOSIVO — Paulo M. Chaves — Faz. Genipabú — Camaçari; M. Honrosa: SHEIK — Marcelino Mendes de Almeida — Faz. S. João — V. da Conquista; PRINCEPE — Gidalfo Sales Figueira — V. da Conquista; e DUVIDOSO — Paulo de M. Chaves — Faz. Genipabú — Camaçari.

3a. CAT. — 1º premio: EXPLOSIVO — Paulo de M. Chaves — Faz. Genipabú — Camaçari; e 3º premio: ORIENTAL — Adriano





Bernardes — Faz. Lagôa de Baixo — V. da Conquista.

4a. CAT. — 3º premio: GUI-TARRA — Juvenal de Oliveira — Faz. S. José — V. Conquista.

6a. CAT. — 1º premio — GUA-NABARA — Marcelino M. de Almeida — Faz. S. José — V. Conquista; 2º premio: ATLANTIDA — Juvenal de Oliveira — Faz. S.

José — V. Conquista; 3º premio: INDIANA — Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira — Faz. Amaralina — V. Conquista.

CAMPOLINA

Campeão: REI DE OURO — Gidalfo Sales Figueira — Faz. S. Francisco — V. da Conquista.

Res. Campeão: FLORETE — Marcelino Mendes de Almeida — Faz. S. João — V. da Conquista.

Melhor Femea: CUBIÇOSA — Bolibio Xavier Dias — Faz. Pedra Redonda — Jequié.

1a. CAT. — 1º premio: LAPIDADO — Marcelino Mendes de Almeida — Faz. S. João — V. Conquista; 2º premio: CORAL — Gidalfo Sales Figueira — Faz. S. Francisco — V. da Conquista.

2a. CAT. — FLORETE e 2º premio: MINUETO — Marcelino Mendes de Almeida — Faz. São João — V. da Conquista; 3º premio: TITAN — Carlos Leal de Carvalho — V. da Conquista.

3a. CAT. — 1º premio: REI DE OURO — Gidalfo Sales Figueira — Faz. S. Francisco — V. da Conquista; 3º premio: MONARCA — Benedito Brasil — Faz. Vereda — Joões.

4a. CAT. — 1º premio: BARONEZA e 2º premio: SEMPRE-VIVA — Gidalfo Sales Figueira — Faz. S. Francisco — V. da Conquista.

5a. CAT. — 1º premio: JOIAMA e 2º premio: ALFA — Marcelino M. de Almeida — Faz. S. João — V. da Conquista.

6a. CAT. — 1º premio: CUBI-COSA e 2º premio: VAIDOSA — Polibio Xavier Dias — Faz. Pedra Redonda — Jequié; 3º premio: ALTEROSA e M. Honrosa: DIAMANTINA — Juvenal de Oliveira — Faz. S. José — V. da Conquista; RMBA — Marcelino Mendes de Almeida — Faz. S. João — V. da Conquista.

RAÇA: PEGA

Campeão: SOTAQUE — Polibio Xavier Dias — Faz. Pedra Redonda — Jequié.

Reservado: BACHAREL — Marcelino Mendes de Almeida — Faz. S. João — V. da Conquista.

3a. CAT. — 1º premio: SOTA-

« — — — — — »

Nestas fotos aparecem vários flagrantes do coquetel oferecido aos técnicos e expositores, pela Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia.

Flagrantes da entrega de prêmios aos expositores, sendo o último deles o da entrega da taça que coube ao Campeão Mangalarga, ao seu proprietário, dr. Paulo Chaves.

» — — — — — «

QUE — Polibio Xavier Dias — Faz. Pedra Redonda — Jequié; e 2º premio: BACHAREL — Marcelino Mendes de Almeida — Faz. S. João — V. da Conquista.

4a. CAT. — 1º premio: PAQUETA — Juvenal de Oliveira — Faz. S. José — V. da Conquista; 2º premio: SAVANA — Mar-



celino Mendes de Almeida —
Faz. S. João — V. da Conquista;
e 3º premio: LANTERNA —
Juvenal de Oliveira — Faz. São
José — V. da Conquista.

MUARES DE SELA

CAT. UNICA — 1º premio:
FORMOSA — Benedito Brasil —



Faz. Veredas — Poções.

RAÇA BERGAMASCO

1a. CAT. — 2º premio: OURO
BRANCO — Dr. Regis Pacheco
Pereira — Faz. Amaralina —
V. da Conquista; M. Honrosa: CRIS-
TAL, TIRA PROSA, TROVA-
DOR, TRISTÃO e EDU' — Rai-
mundo C. de Almeida — Faz.
Angelina — V. da Conquista.

4a. CAT. — 1º premio: CAM-
BRAIA — Raimundo C. de Al-
meida — Faz. Angelina — V. da
Conquista; e 2º premio: PLATI-
NA — Dr. Regis Pacheco Perei-
ra — Faz. Amaralina — V. da
Conquista.

RAÇA DESLANADA

2a. CAT. — 1º premio: CHO-
COLATE e 3º premio: VENCE-
DOR — Joaquim G. Sales — Faz.
União do Sul — V. da Conquista.

3a. CAT. — 1º premio: FOR-
MOSO — Joaquim G. Sales —
Faz. União do Sul — V. da Con-
quista; 2º premio: SUMOC —
Marcelino Mendes de Almeida —
Faz. S. João — V. da Conquista.

4a. CAT. — 1º premio: VIOLE-
TA — Joaquim G. Sales — Faz.
União do Sul — V. da Conquista.

5a. CAT. — 1º premio: TRÊ-
FÊGA e 2º premio: MARQUÊ-
ZA — Joaquim G. Sales — Faz.
União do Sul — V. da Conquista.

RAÇA ANGORA'

1a. CAT. — 3º premio: BAN-
DOLIM — Dr. Luiz Regis Pacheco
Pereira — Faz. Amaralina —
V. da Conquista.

1a. CAT. — M. Honrosa: BO-
LINHA — Augusto de Carvalho
Franca — Faz. Arangões — V.
da Conquista.

2a. CAT. — 1º premio: PAN-
DEIRO — Dr. Regis P. Pereira
— Faz. Amaralina — V. da Con-
quista.

4a. CAT. — 3º premio: CRA-
VINA e M. Honrosa: AÇUCENA
— Dr. Regis P. Pereira — Faz.
Amaralina — V. da Conquista.

5a. CAT. — 1º premio: BRAN-
CA DE NEVE — Dr. Regis P.
Pereira — Faz. Amaralina —
V. da Conquista.

No encerramento da exposição,
discursa o ex-governador, dr. Re-
gis Pacheco. Os flagrantos que
se seguem focalizam a entrega
das 4 toças que o criador, dr.
Luiz Torres recebeu pelo seu cam-
peão holandês-PB.

Vários grupos formados na fa-
zenda do dr. Regis Pacheco, du-
rante o churrasco que o ex-go-
vernador baiano ofereceu, aos vi-
sitantes e expositores do sexto
certame pecuário de Conquista.

RAÇA MANBRINA

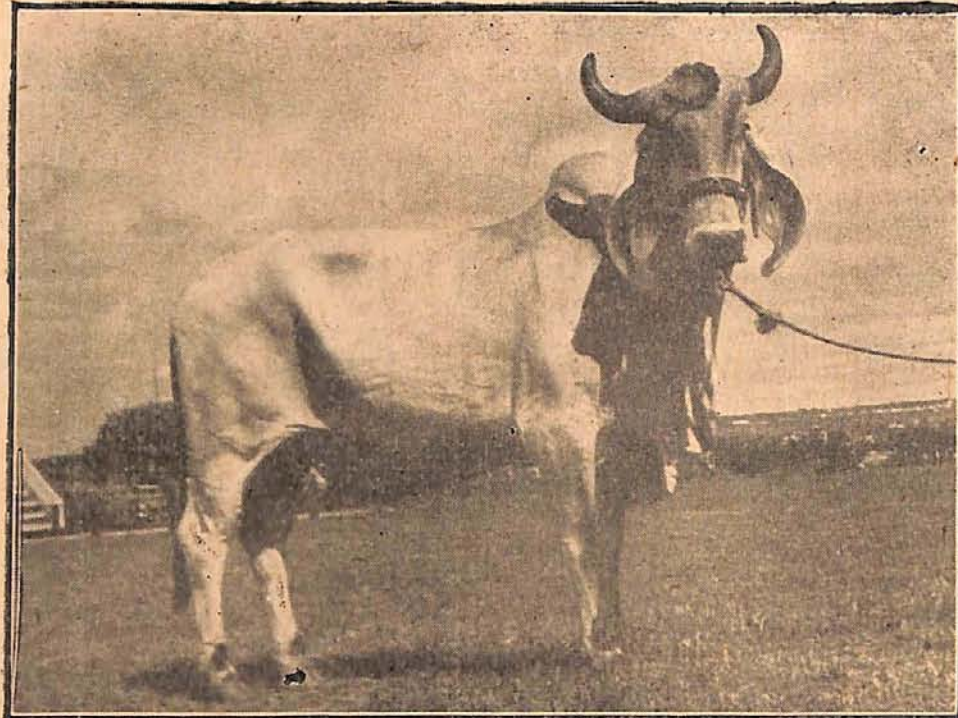
2a. CAT. — 2º Premio: IM-
PERADOR — Juvenal de Olivei-
ra — Faz. S. José — V. da Con-
quista.

6a. CAT. — 2º Premio: IM-
PERATRIZ — Juvenal de Oli-
veira — Faz. S. José — V. da
Conquista.

RAÇA ANGLO-NUBIANA

M. Honrosa: TODI — Dr. Regis
(Conclui á pag. 93).





CRIA - RECRIA E EN-
GORDA DE GADO DE
CORTE.



A' esquerda, a exce-
lente reprodutora da
Raça Indubrasil:

ROMANCE

2º prêmio de sua ca-
tegoria de fêmeas com
mais de 4 dentes na
V Exposição Regio-
nal de Animais em
Mundo Novo.



FAZENDA TABAJARA

Seleção de gado indiano das Raças indianas Indubrasil e Gir, sob a direção técnica do sócio ANTONIO VAZ ALMEIDA, propriedade da

EMPRESA VAZ & ANDRADE

Criação de Cabras Mambrinas e Carneiros Bergamaço e Deslanado.

Município de MACARANY

Estado da Bahia



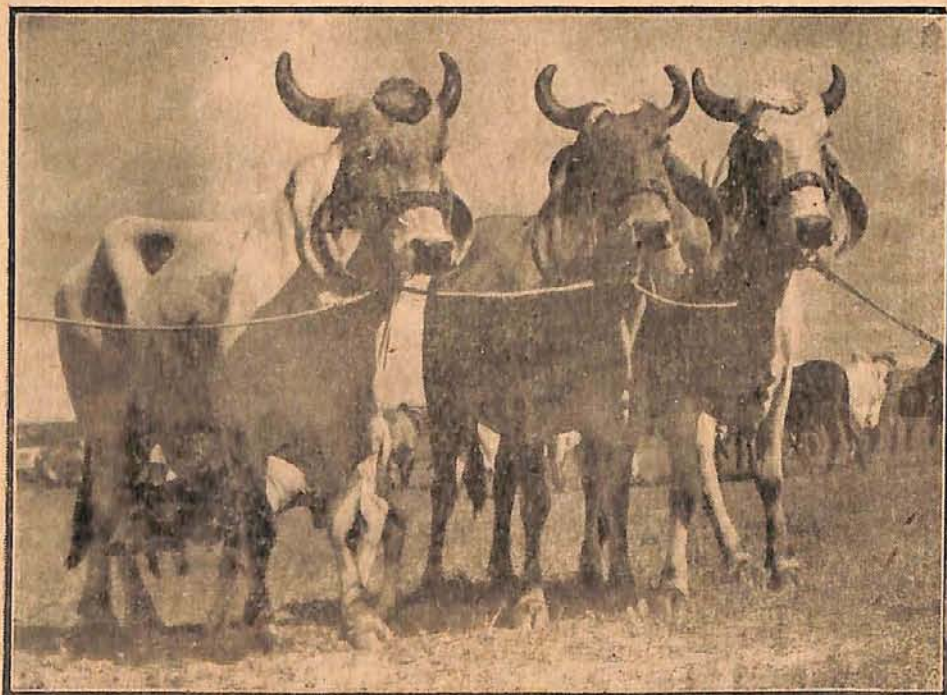
A' direita, um trio
respeitavel da Raça
Indubrasil:

ROMANCE ESTERLINA MASCOTINHA

todas premiadas na
VI Exposição Regio-
nal de Pecuária do
Sudoeste Baiano, ha
pouco realizado em
Vitoria da Conquista.



ENDEREÇO: RUA ISMAEL
RIBEIRO, 38
SALVADOR — BAIÁ





*

A' esquerda, o Reservado Campeão da VIª Exposição Regional de Pecuária, em Conquista:

TRIUNFO

irmão de Americano, 1º prêmio do certame conquistense do ano de 1953.

*

FAZENDAS REUNIDAS PÔÇO LONGE

SELEÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA INDUBRASIL — CRIAÇÃO DE CAVALOS DA RAÇA CAMPOLINA E JUMENTOS "PEGA" — VENDA DE REPRODUTORES.

JOSÉ VAZ SAMPAIO

Município de RUI BARBOSA — Estado da Bahia

Os animais, cujos clichês ilustram esta página, são criolos das fazendas reunidas PÔÇO LONGE e foram vendidos ao criador, sr. Egídio Farias de Almeida, município de Potiraguá — Ba.

End. do criador: Rua Afonso Celso, 25 — Barra — SALVADOR — Ba. — Fone, 8.225

*

A' direita, o garrote da Raça Indubrasil:

SULTÃO

premiado no recente certame do sudoeste baiano, filho do famoso reprodutor Brigadeiro.

*



FAZENDA UNIAO

Seleção de gado indiano das
Raças Indubrasil e Gir,
propriedade do cel.

VIRIATO FERRAZ

Venda permanente de reprodu-
tores de ambas as raças.

MUNICIPIO DE ENCRUZILHADA

Estado da Bahia



Enderêgo do criador: **ITAMBÊ** — Estado da Bahia

*

Acima, or eprodu-
tor da Raça Gir:

ARIETE

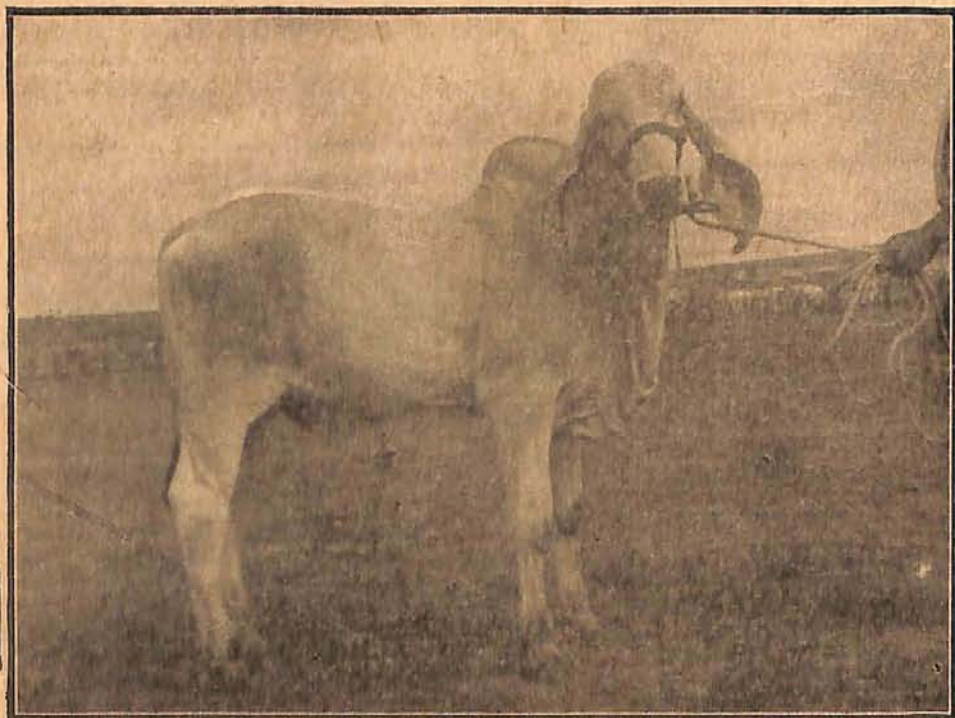
premiado na VI^a
Exposição Regio-
nal de Pecuária,
em Conquista.

A' direita — o
garrote da Raça
Indubrasil:

PRINCIPE

3^o prêmio da 1^a
dat., no mesmo
certame.

*





*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Indubrasil:

DAMASCO

filho de Darlan, Campeão do recente certame regional em Conquista e irmão dos campeões Relêvo (Salvador), Orvalho (Aracajú) e Segredo (Soure-Marajó), todos em 1954

*

Cia. Aliança Pastoril

Uma organização a serviço da Pecuária Nacional, com uma seleção aprimorada de gado Indubrasil, sob a orientação de

JAIRO, JADIL e JOÃO PEIXOTO DE ALMEIDA

ESCRITÓRIO: Rua Miguel Calmon, 37 — Edifício Belo Horizonte — SALVADOR — Ba.

Município de Mundo Novo — Estado da Bahia

*

A' direita, a reprodutora da Raça Indubrasil:

ARLANZA

Campeã da Raça na VIª Exposição Regional de Pecuária, em Conquista e irmã do Campeão do mesmo certame:

DAMASCO

*



O FOMENTO DA PRODUÇÃO, NA GESTÃO DO DR. LUÍS TORRES, À FRENTE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA BAIANA

Assumindo a direção daquela Secretaria em outubro do ano passado, o Dr. Torres, adiantado criador de gado leiteiro e industrial, convidou para diretor do Departamento da Produção Animal ao Zootecnista, dr. Agenor Mendonça que durante mais de uma dezena de anos vinha chefiando serviços técnicos daquele Departamento.

O Dr. Luiz Torres, personalidade marcante na sociedade bahiana, assumiu a direção daquela Secretaria com o desejo de realizar alguma coisa de útil, como de

fato realizou, não obstante ter ido para ali no fim do exercício administrativo de 1954 e faltando pouco mais de 6 meses para terminar o governo do Dr. Regis Pacheco.

Contando com a colaboração de diretores e funcionários dedicados e capazes, a gestão Luiz Torres foi realmente bastante movimentada e eficiente, destacando-se, entre outras, no setor pecuarista as seguintes realizações:

a) Elaboração da reforma do Departamento da Pro-

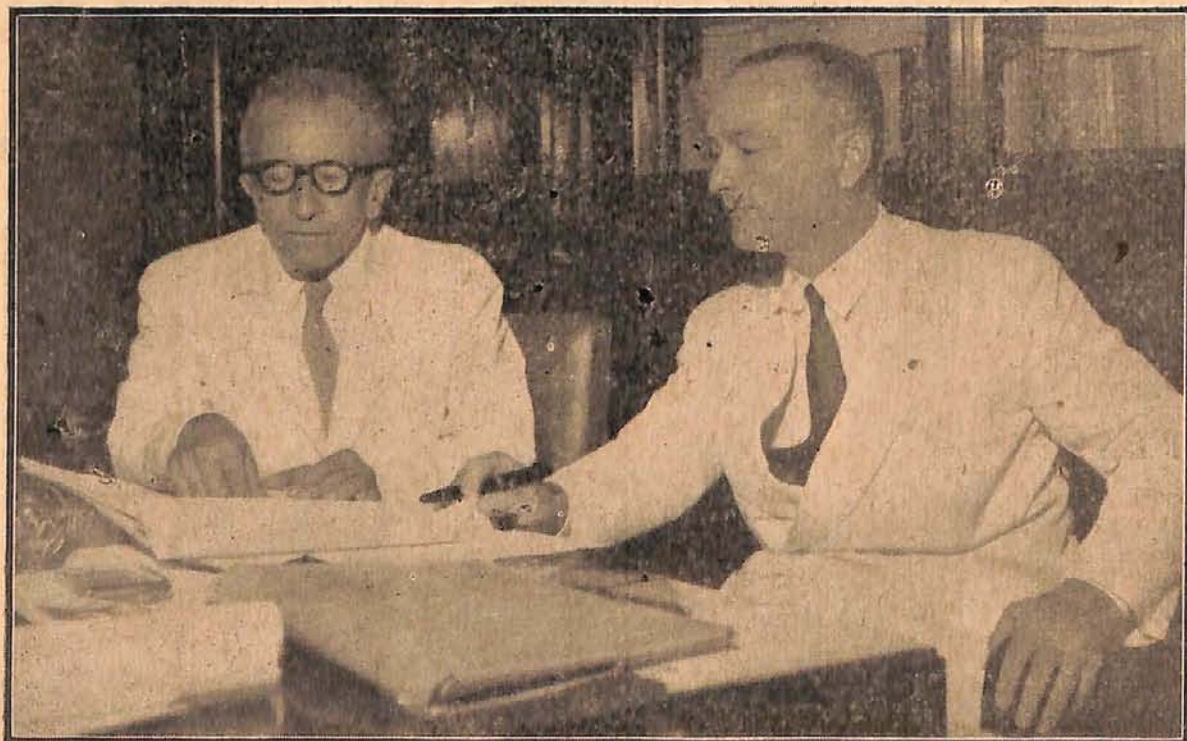
dução Animal, ampliando e atualizando seus serviços para atuação mais eficaz daquele órgão, nas atividades pastoris do Estado.

b) Restauração e ampliação das instalações do Parque de Exposição de Ondina. (1 pavilhão com capacidade de mais de 70 animais).

c) Construção de novos pavilhões nos Parques de Exposições de Vitória da Conquista e de Mundo Novo.

d) Realização com invulgar brilhantismo da XVI Exposição Estadual de Pecuária e Produtos Derivados, a

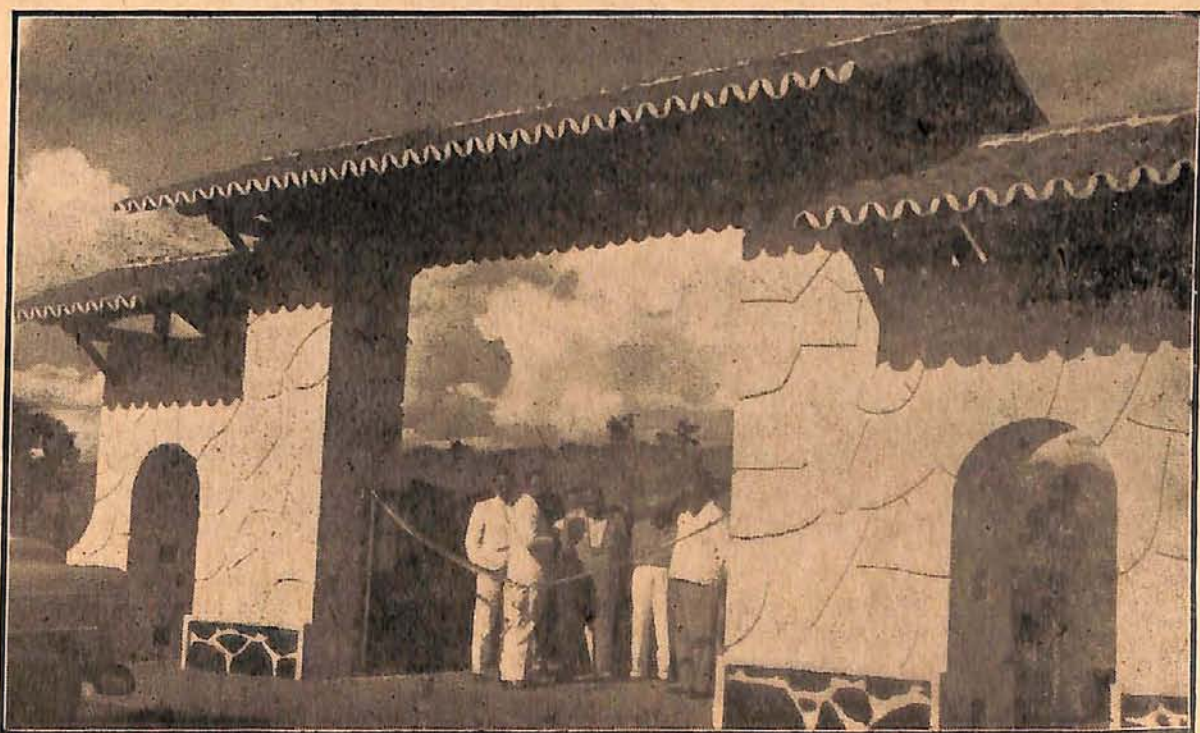
(Conclui á pag. 92).



Acima: em seu gabinete de trabalho, o dr. Luís Torres despacha com o diretor do Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura — dr. Agenor Mendonça.



A véspera da instalação da VI^a Exposição Regional de Pecuária, em Vitória da Conquista, o ex-governador, dr. Regis Pacheco, em companhia dos seus secretários da Agricultura e da Fazenda, inaugurou o Posto Tootécnico de Itambé. Os clichés que ilustram esta página apresentam o portão de entrada do novo estabelecimento estadual baiano e a cerimônia da inauguração, quando o dr. Regis Pacheco desamar-rava a fita verde e amarelo que, simbolicamente, vedava o portão á visita do público que, numeroso, compareceu á solenidade inaugural.





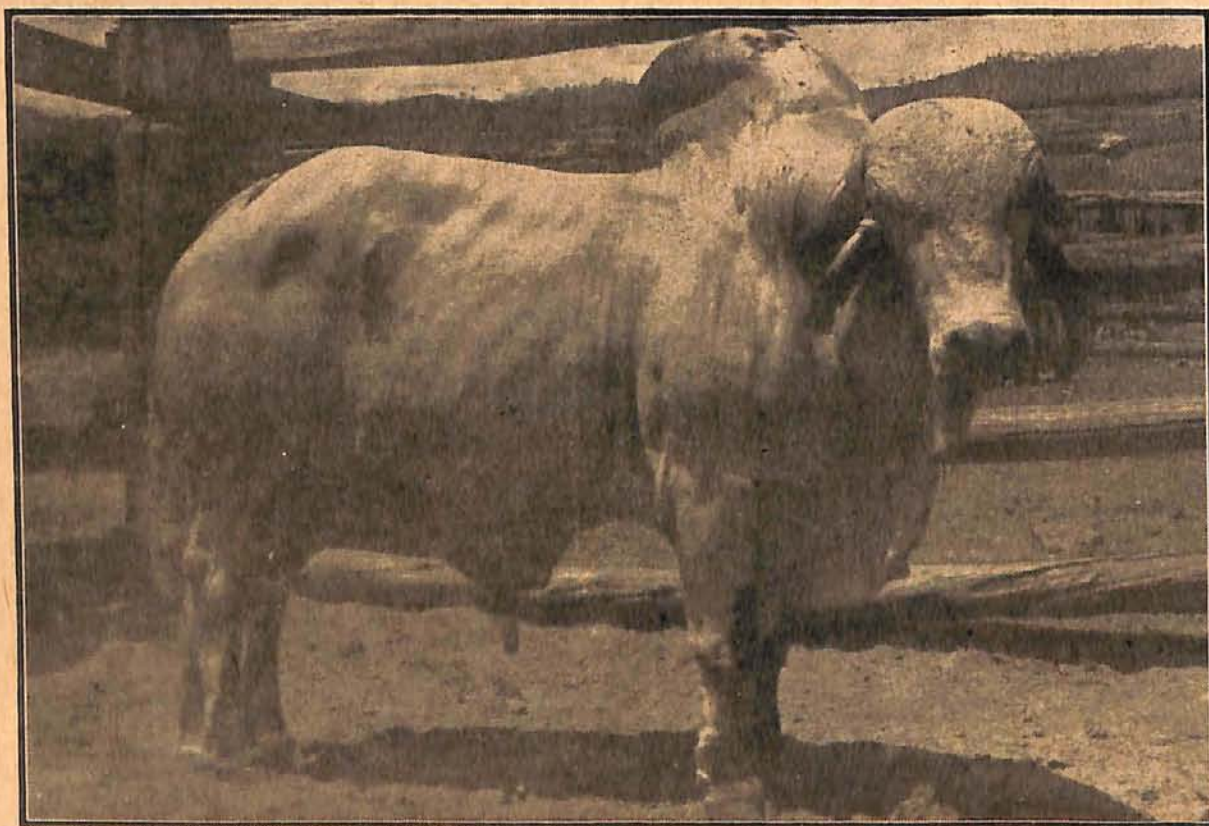
Fazenda “Serro Azul”

Criação selecionada e apurada das Raças GIR e NELORE,
propriedade do Dr.

J O S É F E R R A Z G U G Ê

Detentor dos Campeonatos das Raças Gir e Nelore, no recente certame pecuário de Vitória da Conquista — Bahia.

END. EM SALVADOR: RUA ARACAJU', 27 — FONE 7903



Acima e ao alto da página fronteira — BAEPENDÍ — um atestado vivo das grandes qualidades da raça Gir. Este reprodutor que se sagrou Campeão da RAÇA GIR, na VIª Exposição Regional de Pecuária, em Conquista, é um marca «R», nascido em 1953 e um exemplar de extraordinário desenvolvimento, á idade que possui, mostrando, ainda, características e conformação invejáveis.

Município de ITAMBÉ — Est. da Bahia

Dois Campeonatos (Gir e Nelore) num só certame!

Concorrendo com representações de todo o Estado da Bahia e parte do de Minas Gerais, na VI Exposição de Pecuária de V. da Conquista, conquistaram os planteis da Faz. "Serro Azul" esta brilhante vitória. E mais: o maior número de pontos em ambas as raças.



VENDA PERMANENTE DE _____
REPRODUTORES GIR E NELORE



O grande campeão da raça Nelore, no certame recente de Conquista: PALHAÇO, é um dos orgulhos da Raça Nelore.

Apezar de visivelmente ressentido de recente enfermidade (superada), o touro «Palhaço» constituiu-se a maior atração do certame, pelas suas inexcusáveis características de pureza racial.

NO INTERIOR DO VITÓRIA DA

No sudoeste da Bahia VITÓRIA DA CONQUISTA é hoje, uma cidade das mais importantes do interior do Estado, já pelo seu progresso, já pelas suas possibilidades econômicas.

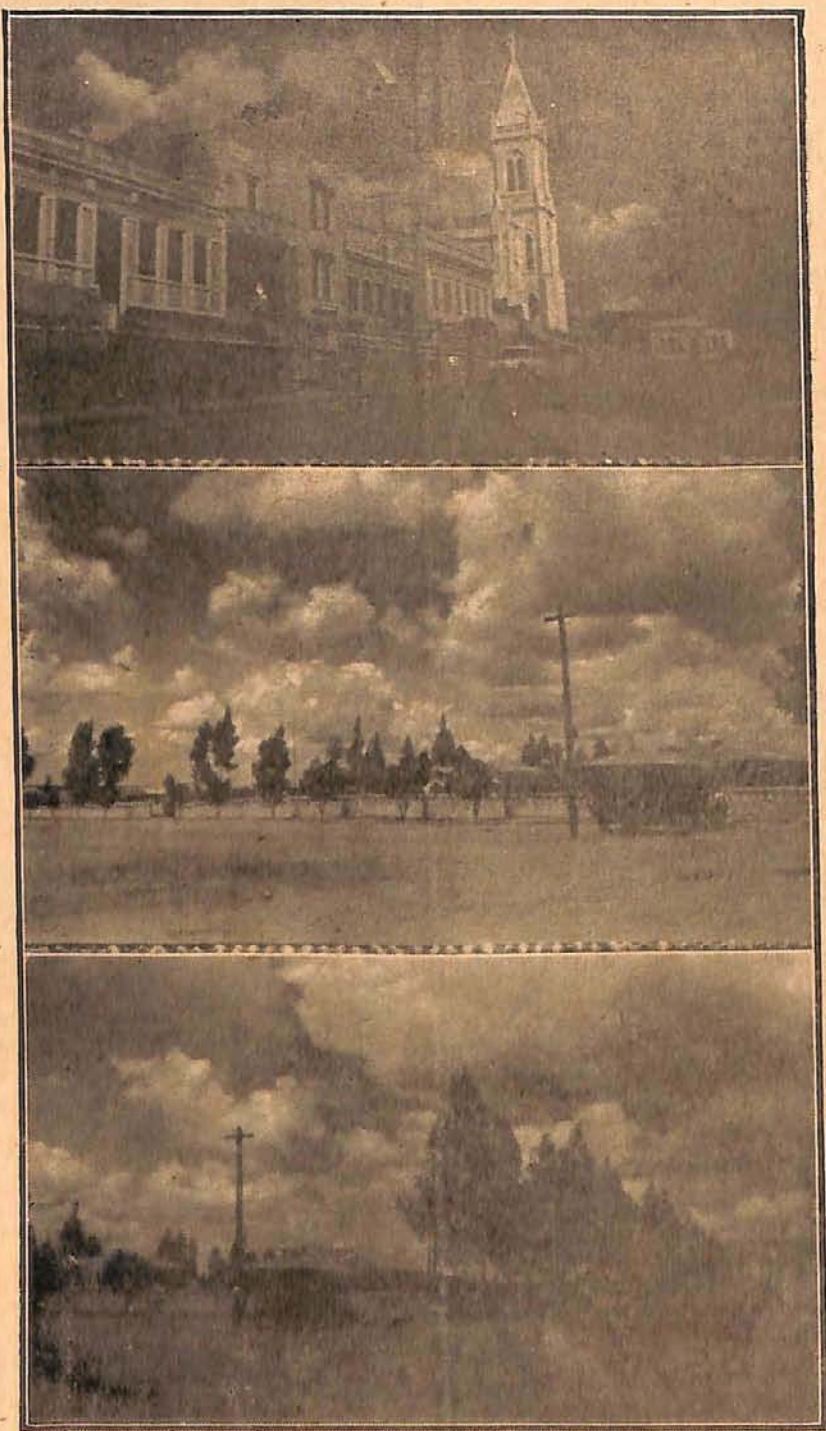
Possuindo uma situação geográfica bem favorecida, VITÓRIA DA CONQUISTA centraliza todo o movimento rodoviário que liga o norte ao sul do país, tendo por essa circunstância, grande população volante, diariamente, em tráfego.

Além da ligação do sul com o norte, VITÓRIA DA CONQUISTA é um ponto chave rodoviário de alta significação, por onde passam todas as rodovias em serviço na zona, sendo base intermediária, da estrada de rodagem Ilheus-Lapa, no S. Francisco.

A mais de mil metros de altitude, possui clima agradávelíssimo, com uma população estimada, segundo cálculos locais bem aproximados, em mais ou menos 35 mil pessoas.

Zona rica em pecuária e também de lavoura em pequena escala, industrializando, entretanto, já com intensidade, a farinha de mandioca, produto hoje, de exportação do município.

Era seu Prefeito, até a pou-



Ao alto, vista lateral da Praça da República, salientando-se, ao fundo, a Igreja de N. S. da Vitória, padroeira da cidade. No centro e, em baixo, dois trechos de ruas do bairro — Departamento Rodoviário.

ESTADO DA BAHIA

CONQUISTA

co, o Sr. Gerson Gusmão Sales, grande fazendeiro e pessoa de alto prestígio no município, muito querido por toda população.

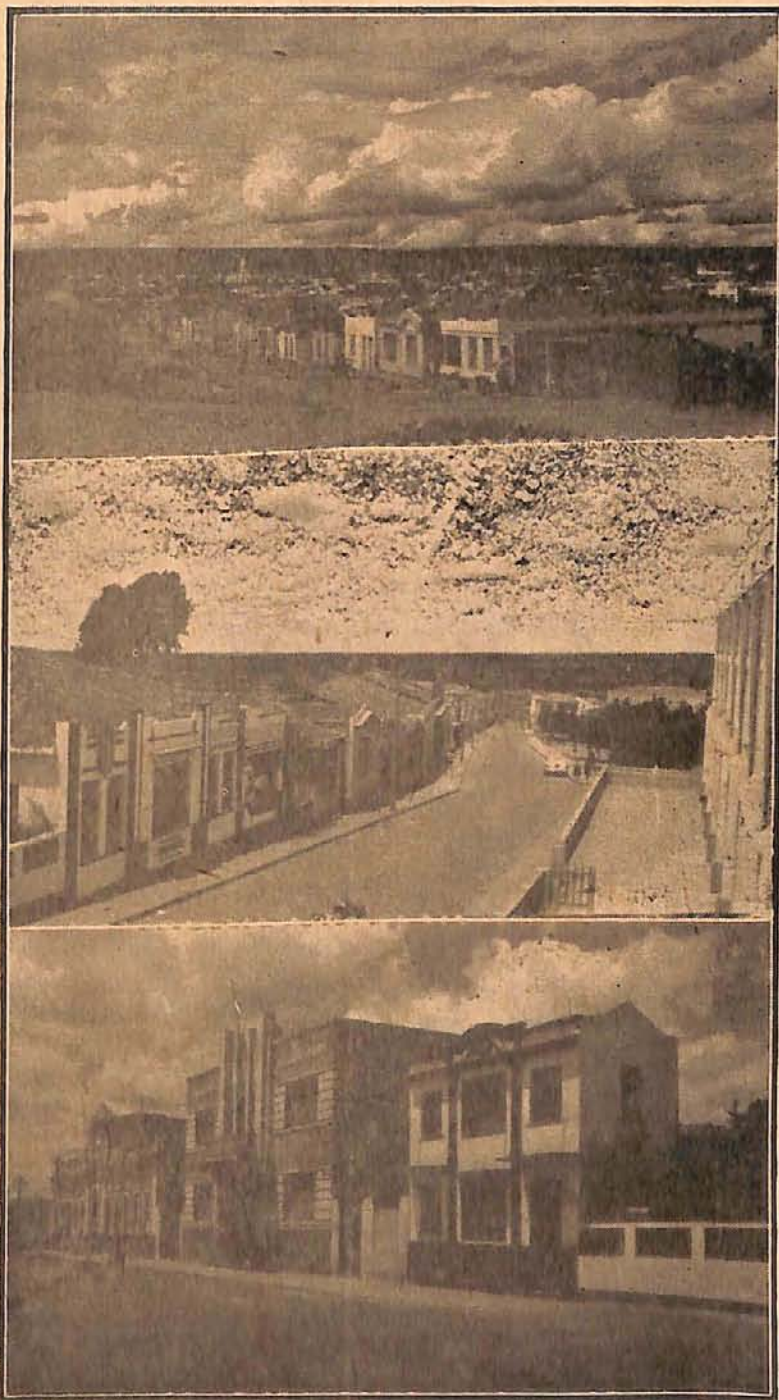
A sua administração foi produtiva e pacífica, vivendo o município em a sua gestão, um período intenso de progresso, de ordem e de trabalho.

A 7 de abril p. passado, o Prefeito Gerson Gusmão Sales deixou inaugurado um dos melhores matadouros do Estado, um novo e grande cemitério na cidade, mais de vinte mil metros de calçamento de pedra e cimento e 8373 metros a paralelepípedos, além de inúmeros outros melhoramentos na cidade e no interior do município.

Criou 60 escolas municipais; melhorou e encascalhou a rodovia Conquista-Caatiba, melhorando, geralmente, todas as estradas de rodagem do interior do município.

Em a sua gestão o município elaborou um completo e perfeito Código de Posturas e um Regulamento para à Polícia Municipal, instituição mantida pela Prefeitura de VITÓRIA DA CONQUISTA, com bons e grandes serviços ao município, ao trânsito especialmente e ao povo em geral.

O corpo de agentes fiscais



Acima, vista parcial de Vitória da Conquista, tomada do Alto da Misericórdia. Ao centro — Rua Rui Barbosa. Em baixos trechos da Praça Joaquim Correia, vendo-se o Quartel da Polícia.

do município é rigorosamente organizado, decentemente fardado, servindo de modelo aos fiscais arrecadadores dos demais municípios do Estado.

Na gestão do Governador Regis Pacheco, VITÓRIA DA CONQUISTA recebeu grande impulso no seu desenvolvimento material e moral. O Governador Regis Pacheco doou à VITÓRIA DA CONQUISTA, uma usina elétrica, aparelhada com seis motores possantes com força de quasi dois mil cavalos; uma Escola Normal; um Ginásio Estadual, além de várias escolas primárias; uma escola profissional para menores; uma agência com um belo edificio do Fomento Econômico — criando também uma Recebedoria de Rendas estaduais, e construindo-lhe magnifico prédio, além de vários beneficios pelos distritos do município, e um serviço de água encanada com chafarizes públicos na cidade.

E' doação do Governador Regis Pacheco, também, um Pôsto de Puericultura e uma Maternidade, devidamente aparelhada para os indigentes.

No relance de uma reportagem ligeira há-de certo ficar muita cousa fóra da nossa observação.

O fato, porém, é que VITÓRIA DA CONQUISTA deixa a melhor das impressões ao visitante e observador, pelo seu clima adorável, hospitalidade do seu povo, iniciativa dos seus admiradores, bondade da sua gente e pelo seu progresso violento,



Acima, o Hotel Albatros, em Conquista. Excelente estabelecimento, com 71 apartamentos, propriedade do sr. Nelson Gusmão Cunha.

to, se assim podemos exprimir.

As suas possibilidades são incalculáveis e, para quem da comercial de VITÓRIA DA CONQUISTA, não pode observar de perto a vida, na verdade, fazer cálculo aonde irá parar a marcha vertiginosa do seu progresso!

No campo particular, a cidade desenvolve-se de maneira indescritível, notando-se nas construções residenciais, o bom gosto e o desvelo do povo conquistense para bem recomendar aos olhos dos estrangeiros a sua bela e aprazível cidade.

VITÓRIA DA CONQUISTA deixou-nos a melhor das impressões!

E' o quanto basta dizer!

O FOMENTO DE PRODUÇÃO, NA GESTÃO DO DR. LUÍS TORRES, A' FRENTE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA BAIANA

que compareceu o Snr. Ministro da Agricultura, o Diretor do Departamento Nacional da Produção Animal e vários técnicos de outros Estados.

e) Realização também com pleno êxito das Exposições Regionais de Pecuária de Mundo Novo e de Vitória da Conquista.

f) Prosseguimento das construções rurais do Posto Zootécnico de Itambé que foi inaugurado pelo Governador do Estado em março pp.

g) Inauguração da Escola de Medicina Veterinária, também pelo Governador.

h) Aquisição de reprodutores holândeses para os plantéis do D.P.A. e para revenda dos criadores.

i) Aquisição de reprodutores suínos e galináceos, em

(Conclusão da pag. 86)

São Paulo, para os plantéis do D.P.A.

j) Venda de numerosos reprodutores das várias espécies e raças criadas nos estabelecimentos do D.P.A.

k) Reparos gerais nos barcos pesqueiros do D.P.A. dispensando-se cerca de Cr\$ 500.000,00.

l) Importação dos Estados Unidos de peças e materiais diversos para reequipamento do Frigorífico do Estado.

m) Asseio geral do Frigorífico do Estado e das peixarias do D.P.A.

n) Aquisição de materiais avícolas em São Paulo para os aviários do D.P.A.

o) Aquisição de sementes forrageiras para distribuição com os criadores.



Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba
Dir. proprietário - Arl de Oliveira

ASSINATURAS	
Brasil	Cr. \$60,00
sob registro	Cr. \$80,00
Número avulso	Cr. \$5,00
Estrangeiro (sob registro)	Cr. \$100,00

Combate á brucelose...

(conclusão da pág. 20).

imediate e não futura, para não agravar os prejuizos econômicos dos interessados.

Assim posto o problema, fomos levados ao seguinte procedimento, onde verificamos:

- 1) Nos rebanhos extensivos de corte e de leite, a vacinação ampla dos adultos não reagentes com a "Brucella 19", estanca imediatamente a disseminação da infecção no rebanho, aumenta o número de nascimentos, diminui o número de abortos e garante maior produção do leite.
- 2) Nos rebanhos leiteiros intensivos, a prova de soro-aglutinação, repetida 2 vezes, com intervalo de 30-60 dias, permite separar os reagentes dos não reagentes. Os não reagentes, vacinados com a "Brucella 19", conquanto mantidos em contacto com os infectados, durante 5 anos, não só não se infectaram ou abortaram, como também o título soro-aglutinate foi diminuído progressivamente com leves oscilações, até tornar-se negativo.

PLANO DE COMBATE A BRUCELOSE BOVINA BASEADO NA APLICAÇÃO DA "BRUCELLA 19"

Plano A: Granjas produtoras de leite dos tipos "A" e "B".

- 1) Proceder a duas provas de soro-aglutinação sucessivas, em todo rebanho, feitas com intervalo de 30-60 dias.
- 2) Afastar os reagentes positivos e vacinar com "Brucella 19" todas as vacas e novilhas negativas.
- 3) Vacinar sistematicamente, com "Brucella 19", as bezerras cuja idade estiver compreendida entre 6 e 10 meses.
- 4) Acompanhar por meio de soro-aglutinação ou equivalentes o título aglutinante das vacas vacinadas.
- 5) Proceder exames bacteriológicos completos do leite, colostro, secreção vaginal e placenta das vacas que abortarem, ou apresentarem título aglutinante persistentemente elevado.
- 6) Isolar os animais suspeitos, durante o exame bacteriológico, e afastar definitivamente os que derem resultado positivo.
- 7) Permitir a inclusão, no rebanho leiteiro, apenas das vacas recém adquiridas que apresentarem duas provas de soro-aglutinação negativas, feitas com intervalo de 30-60 dias, e vaciná-las imediatamente, com "Brucella 19".
- 8) Exigir controle rigoroso e permanente dos aparelhos pasteurizadores, de maneira a assegurar eficientemente a pasteurização do leite.

Plano B: Rebanhos extensivos de corte e de leite.

GADO INDUBRASIL

MARCA "VR"

com WILSON BERNARDES — Uberaba

- 1) Vacinação geral e sistemática de todas as bezerras de 6 a 10 meses de idade. As novilhas e vacas também seriam vacinadas desde que a infecção fosse comprovada sorológica ou bacteriológicamente. A marcação e o atestado de vacinação se limitariam apenas às bezerras vacinadas.
- 2) Todos os animais adultos que apresentarem reação positiva devem ser considerados como infectados. Entretanto, aos animais puros ou destinados aos Registros Genealógicos, ou ainda os que o criador julgar conveniente, poderão ser submetidos a duas provas de soro-aglutinação com intervalo de 30-60 dias.

No caso de apresentarem as duas reações negativas, serão marcados e identificados, fornecendo-lhe o respectivo atestado de vacinação ao serem vacinados, para salvaguardar os interesses em jogo.

- 3) A vacinação de adultos se fará uma única vez, abrangendo o maior número de rebanhos. A seguir só se vacinarão as bezerras, associando ou não os outros planos de erradicação.
- 4) Com essa orientação protegeremos imediatamente os animais adultos ainda indenes e as bezerras, com todas as vantagens e com um mínimo de sacrifício econômico.

PARA INCHAÇÕES DAS JUNTAS,
RAQUITISMO E CARA INCHADA

NOVO PÊLO

A VIDA DO SEU REBANHO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Laboratório Diarreitânico Ltda.

PRODUTOS VETERINÁRIOS

Farmacêutico Responsável: J. LEITE DE FREITAS

End. Teleg.: "SALVASUINOS" — Pr. S. Sebastião, 210 — Cx. Postal, 100

R. M. V. — DORES DO INDALÁ — Minas Gerais

PARA DIARRÉIA, CURSO E
PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

DIARRREITÂNICO

NÃO PERDE O EFEITO CURATIVO



A Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil começa-se a colheita de milho, feijão, mandioca, arroz, batata doce, laranjas, abacates, maracujás, sapotís; reparam-se as estradas; começa o preparo de terras para as culturas da vasante, onde se semeiam milho, feijão, melancias, melões, fumo, algodão herbáceo, gergelim. Colhem-se castanhas, babassu e batatas, e inicia-se a safra de cacau. Nas culturas de fumo começam-se as capinas, capação e destruição de insetos.

CENTRO — No Brasil Central derruba-se a mata e roçam-se as capoeiras; colhe-se e planta-se a cana de açúcar; fazem-se as sementeiras tardias da horta; colhem-se algodão, alfafa, batatinhas, ervilhas, feijão, juta, milho, mará, trigo, laranjas, maçãs, peras.

SUL — No Sul do Brasil continua o preparo da terra para as culturas de inverno e primavera, cujas sementeiras se fazem, como do trigo, da cevada, do centeio, do linho etc. Na horta, lavra-se o solo, preparam-se canteiros, canos, escoadouros e caminhos. Semeiam-se favas, alcachôfrs, aipo, agrião, alface, cebola, cenora, chicória, chuchu, pimentão, rabanete, repolho, ervilha, beterraba, cardo, nabo, salsa, casuarina, eucalipto, azevém. Colhem-se ainda o milho, o arroz, o algodão, como também feijão da seca, batata doce, cará, amendoim, mandioca, cana de açúcar, pinhas, pinhões. É boa época para a colheita de sementes, de capim, e também para derrubadas, fenação e roças de capoeira.

Nas vinhas e nos pomares convém juntar todas as folhas secas e queimá-las. Podam-se as árvores frutíferas e as de adôr-



FASES DA LUA

Lua Cheia	—	6
Q. Minguante	—	14
Lua Nova	—	21
Q. Crescente	—	28

31 DIAS — 1955

1 DOM ^o	S. Felipe
2 Segunda	Sta. Mafalda
3 Terça	Sto. Alexandre
4 Quarta	S. Floriano
5 Quinta	Sta. Irene
6 Sexta	Sta. Judite
7 Sábado	Sto. Augusto
8 DOM ^o	S. Genaro
9 Segunda	Sta. Beatriz
10 Terça	Sto. Isidoro
11 Quarta	S. Mamede
12 Quinta	Sta. Joana
13 Sexta	S. Gervásio
14 Sábado	Sta. Justina
15 DOM ^o	S. Maurício
16 Segunda	Sto. Ubaldo
17 Terça	S. Pascoal
18 Quarta	Sta. Julieta
19 Quinta	Sto. Ivo
20 Sexta	S. Bernardino
21 Sábado	S. Secundino
22 DOM ^o	Sta. Rita
23 Segunda	S. Desidério
24 Terça	S. Cláudio
25 Quarta	S. Gregório
26 Quinta	Sta. Mariana
27 Sexta	Sta. Elisa
28 Sábado	S. Guilherme
29 DOM ^o	S. Procópio
30 Segunda	Sta. Lúcia
31 Terça	Sta. Amélia

no. Plantam-se, de estacas, roseiras e jarmins.

DIAS INDICADOS PARA:

Plantar, semear e transplantar: 2, 5, 6, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 30.

Capinar e destruir ervas daninhas: 4, 5, 10, 14, 16, 18, 20, 23, 27.

Cortar madeira destinada à construção: 14, 16, 17, 18, 20, 21.

Deitar galinhas ou pássaros: 3, 4, 5, 13, 14, 15, 20, 21, 23, 30, 31.

Pavoa ou perua: 20, 21.

Gansa ou pata: 10, 11, 16, 17, 24, 25.

Não se devem castrar animais nos dias 1 até 17, nem em 28, 29, 30, 31.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Gêmini, que é governado por Mercúrio.

O Sol neste signo fortifica o intelecto e inclina à literatura, ciência ou arte e favorece o trabalho intelectual, secretarial ou clerical, bem como escritos, documentos, cartas e correspondência em geral. É também favorável a ocupações governadas por Mercúrio, tais como mensageiros, transportes terrestres, correios, telégrafos, jornais, revistas, etc.

A mente é versátil e aprecia a variedade, sendo inclinada aos assuntos educacionais, contabilidade, etc. Apreciam as viagens curtas. Gostam de locomover-se, viajar e instruir-se, havendo possibilidade de receber uma boa educação. Em horóscopo feminino, esta posição favorece o nascimento de gêmeos, se outras influências favorecerem tais prognósticos.

SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA:

Presidente:

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Vice-Presidentes:

DR. LAURO FONTOURA
EDMUNDO MENDES

Secretário Geral:

JOSÉ SEVERINO NETTO

1.º Secretário:

MANUEL SILVEIRA

2.º Secretário:

BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR.

1.º Tesoureiro:

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2.º Tesoureiro:

MARIO CRUVINEL BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO: FABIO

MAXIMO JUNQUEIRA — TORRES
HOMEM RODRIGUES CUNHA — DR.
LUIZ CALCAGNO JR. — RANDOLFO
BORGES JR. — DR. JOÃO REZENDE.

Suplentes: JOSÉ BENTO JR. — JOSÉ

PRATA SOUTO — G. TITO RODRI-
GUES DA CUNHA — RIVALDO MA-
CHADO BORGES e SILVIO CAETANO
BORGES

CONSELHO FISCAL: ANGELO ANDRÉ

FERNANDES — EDMUNDO C. BOR-
GES — OSWALDO CRUVINEL BOR-
GES.

Suplentes: OTAVIO BOAVENTURA —

WALTER DE CASTRO CUNHA —
MARDÔNIO PRATA DOS SANTOS.

*

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RA- ÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor:

HILDO TOTTI

Vice-Diretor:

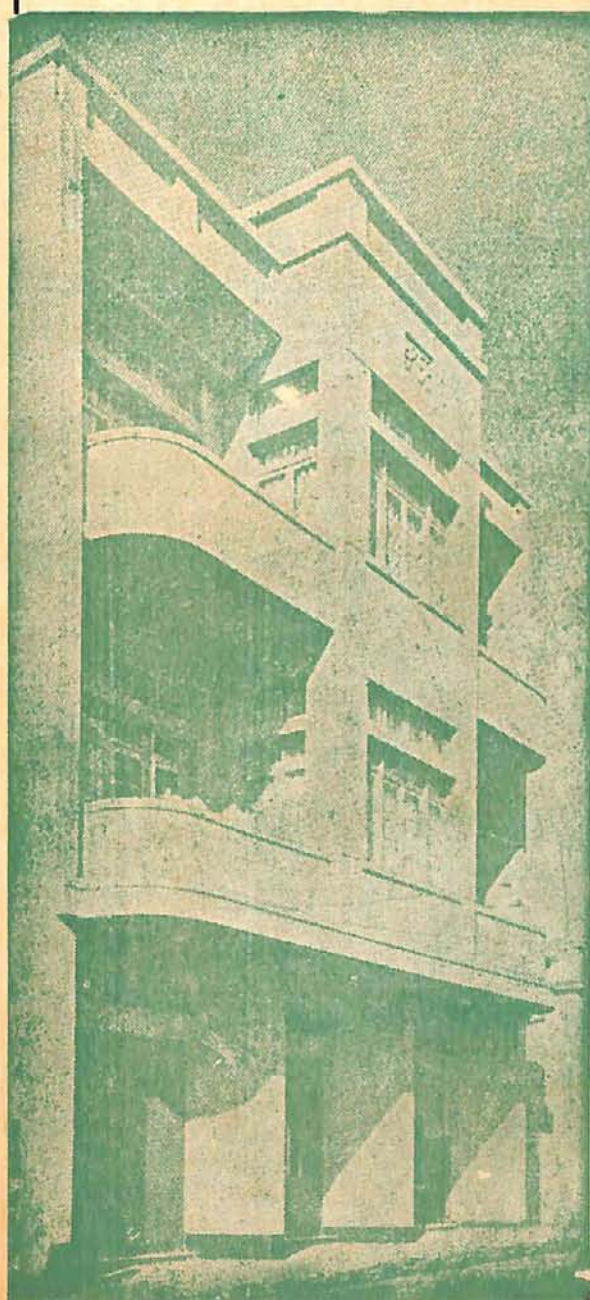
ANGELO ANDRÉ FERNANDES

Tesoureiro:

JOSIAS FERREIRA SOBRINHO

Secretário:

VALTER FERNANDES



FAZENDA ITAPANEMA

— Situada no Distrito de Acupe, Mun. de S. Amaro — Est. da Bahia —

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO LEITEIRO DA RAÇA HOLANDESA, PURO SANGUE EM
REGIMEN DE CAMPO

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA HOLANDESA, PRETO E BRANCO,
PURO SANGUE (PC)

Caixa Postal. 888 — End. Tel. "Saltores" — SALVADOR — BAHIA



Acima, vemos o touro holandês WILLIAM HOPE, puro de origem, á frente do seu proprietário, DR. LUIZ TORRES, ladeado por senhoritas da sociedade de Conquista, cada uma delas sobraçando um dos quatro trofeus levantados pelo seu reprodutor, ao sagrar-se Campeão PO da VIª Exposição Regional de Pecuária, em Vitória da Conquista - Baía. São elas as senhoritas Rute Fernandes, Iraní Botelho Bernardete Camurugi e Celeste Moreira, dando, maior brilho ao feito do campeão da FAZENDA ITAPEMA.